



Revista Comemorativa do
Quarentenário da Diocese de
São José dos Campos



40 anos de evangelização

Diocese de São José dos Campos - SP



Revista Comemorativa do
Quarentenário da Diocese de
São José dos Campos

Expediente

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB

Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista

Diretor: Pe. Carlos Eduardo de Quadro

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel, MTB 89.844

Coleta de dados:

Bruna Maiddeni Silva (Pastorais, Movimentos e Ministérios)

Bruno Andrade Gabriel (Ações Sociais)

Fernanda Albuquerque (Organismos)

Luiz Junior Tavares (Paróquias)

Matheus Oliveira (Ordem, Congregações Religiosas e Ordens seculares)

Pe. Francisco José da Silva (Paróquias)

Redatores:

Bruno Andrade Gabriel (Paróquia Coração de Jesus)

Cristina Silveira (Paróquia N. S. de Fátima – Altos de Santana)

Emerson Tersigni (Paróquia Imaculada Conceição – Jacareí)

Fernanda Albuquerque (Paróquia Espírito Santo)

Gustavo Rigueira (Paróquia Santa Inês)

Pedro Luvizotto (Paróquia São João Bosco)


Rosana Antunes (Paróquia São Silvestre)


Patrocinadores: Pe. Luis Fernando Soares

Revisão: Prof. Claudia Dischinger de Lima

Data da Publicação: 20 de novembro de 2021



 (12) 3928-3929

 (12) 99788-5559



SÃO JOSÉ



BRASÃO



SEMINÁRIOS



NOSSOS BISPOS



NOSSAS PARÓQUIAS



FATOS MARCANTES

Sumário

- Mensagem do Bispo Diocesano.....5
- Nossa Diocese6
- São José.....7
- Oração a São José7
- Brasão8
- Nossos bispos.....9
- Dom Eusébio Oscar Scheid, scj.....9
- Dom Nelson Westrupp, scj..... 10
- Dom Moacir Silva 11
- Dom José Valmor Cesar Teixeira, sdb 12
- Vacância e bispos de nosso clero..... 13
- Nossa Diocese em números..... 14
- Nossos padres 15
- Em memória dos padres e cardeal 27
- Nossos diáconos 29
- Diáconos com renúncia do ofício..... 30
- Em memória dos diáconos e seminarista 31
- Seminários Diocesanos 32
- Nossos Seminaristas 34
- Mapa da Diocese de São José dos Campos.36
- Nossas paróquias..... 37
- Capelania..... 60
- Gênese das paróquias da Diocese de São José dos Campos..... 62
- Nossas pastorais 64
- Nossos organismos 70
- Ação social..... 76
- Congregações e ordens..... 80
- Movimentos 86
- Nossas comunidades e associações 94
- Meios de comunicação..... 98
- Berço de Santidade..... 102
- Fatos Marcantes..... 103
- Mensagem dos bispos titulares que passaram pela diocese..... 110
- Mensagem dos bispos escolhidos de nosso clero 112
- Logomarca dos 40 anos..... 114

Hino da Diocese de São José dos Campos

1

Dos campos férteis do nosso Vale,
Escolhidos desde toda a eternidade,
Prá ser Igreja: sinal do Reino,
Povo de Deus: graça e verdade!

**Escolhidos, consagrados e enviados,
acolhendo a Tua Palavra em nossa história.
Caminhamos com alegria e esperança,
expressando em nossa vida a Tua glória.**

2

Na esperança de amar e crer,
O batismo deu-nos esta vocação.
Nas diferenças unidos somos,
Em um só corpo, um só coração.

3

Em seis estrelas tua luz se vê,
Mostram tua graça e o teu poder.
Nossos ministros em seu servir,
Falam da essência do nosso ser.

4

Nossos pastores tua voz ecoam,
Nos conduzindo fieis a Jesus.
Nossos progressos de Ti nos vêm,
Cuidas e inspiras com tua luz.

5

Povo piedoso e participante,
Marcam a história e o nosso chão.
Grandes recursos e seus avanços,
Geram a vida em favor do irmão.

6

O patrocínio de São José,
Que tu nos deste agradecemos.
O testemunho do “homem justo”,
Com tua graça imitar queremos.

Primeira partitura do Hino em 2006

Hino da Diocese de São José dos Campos

Letra: Pe. Edinei Eivaldo Batista; Música: Luiz Caldas Lima
Arr.: Leandro Evaristo Ferreira e Luiz Eduardo Silva

Andante

Partitura atualizada para a comemoração dos 40 anos

Mensagem do Bispo Diocesano

Neste ano da graça de Deus de 2021, **ano de São José**, promulgado pelo Papa Francisco, como também o ano da *'Família Amoris Laetitia'*, ainda que em meio da pandemia da Covid-19, celebramos, com muita alegria, os **QUARENTA ANOS** de criação e de instalação de nossa diocese de São José dos Campos.

A Diocese foi criada pelo Papa São João Paulo II, através da Bula Pontifícia "*QUI IN BEATI PETRI*" de 30 de janeiro de 1981 e instalada no dia 1º de maio do mesmo ano. O nome oficial da diocese, conforme o documento pontifício é "*SANCTI JOSEPH IN BRASILIA*", sendo usado normalmente o nome de Diocese de São José dos Campos. Foram Bispos Diocesanos: + D. Eusébio Oscar Scheid, SCJ (depois Arcebispo de Florianópolis e Arcebispo Cardeal do Rio de Janeiro); D. Nelson Westrupp, SCJ (depois Bispo de Santo André), Dom Moacir Silva (depois Arcebispo de Ribeirão Preto) e atualmente D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB (já Bispo em Bom Jesus da Lapa).

Ao longo destes 40 anos de história, a Diocese de São José dos Campos cresceu e amadureceu em sua ação evangelizadora. Somos gratos a todos que fizeram parte desta história, que, com seu trabalho e zelo, cuidaram da Igreja de Nosso Senhor. Agradecemos todos os Bispos, que foram titulares desta Diocese, os padres e diáconos que aqui trabalharam e trabalham, as religiosas e os religiosos, os seminaristas e de forma toda carinhosa os Leigos e Leigas, amigos e colaboradores, que deram e que dão suas vidas pela causa de Jesus Cristo e do seu Evangelho, labutando nas Paróquias, comunidades e na vida Diocesana.

Para que chegássemos até aqui, é bom recordar que a Diocese de São José dos Campos, ao ser criada, tinha 21 paróquias. Hoje, são 45 e uma Capelania Militar. Tinha pouco mais de 20 padres, hoje são 100 presbíteros, entre diocesanos e religiosos. Apenas 7 diáconos permanentes e atualmente, 102, com mais de 50 novos diáconos sendo preparados. Pastorais e movimentos, serviços, ministérios e novas comunidades eram somente 11, e hoje mais de 80. Assim, com comunhão e participação, nossa Igreja Particular cresce e segue anunciando o Reino, inaugurado por Jesus Cristo.

Vários eventos e atividades estão foram realizados neste ano: publicações, celebrações nas paróquias, comunidades e na Diocese inteira. Esta REVISTA COMEMORATIVA, que agora apresentamos, quer ser uma amostra do trabalho evangelizador e pastoral realizado nestes anos todos. Quer ser uma memória viva da ação evangelizadora e quer ser uma recordação de pessoas, eventos e realizações destes anos. Deve ser lido mais com o coração do que com outra realidade.

Agradecemos a Deus por todas as pessoas que dedicaram suas vidas nas comunidades, paróquias, diocese inteira e que já se encontram junto do Pai do Céu. Que Deus, cheio de misericórdia as conserve em seu coração.

Temos para o futuro, entre outros, dois grandes desafios: a evangelização das crianças, adolescentes e jovens, garantindo a fé das futuras gerações para serem membros vivos de nossas comunidades e a evangelização dos casais novos, dos primeiros anos de matrimônio, para que possam viver sua vida de família, no amor e na fé.

O mandato de Jesus continua a ressoar em nossas ouvidos: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Mc. 16,15). É isso que queremos realizar nos anos que virão.

Coloquemos nossa querida Diocese nas mãos de Maria, mãe da Igreja e nossa mãe e de São José, seu esposo e nosso padroeiro, para que continuemos a caminhar com muito vigor espiritual e pastoral.

Boa leitura.

Na fé, Solenidade de Cristo Rei do Universo,
São José dos Campos, 20 de novembro de 2021

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano

Nossa Diocese

Há quase 40 anos a pequena-grande história da Diocese de São José dos Campos vem sendo escrita por muitas mãos.

À luz das palavras de Jesus: “Pelos frutos se conhece a árvore” (Mt 7,17-20) podemos ler essa narrativa viva, caracterizada por grandes conquistas e progressos, como abençoada e fecunda, profundamente marcada pelas mirabilia Dei (maravilhas de Deus).

Desde essas marcas contemplemos nossa Igreja particular como vinha fecunda e bem cuidada, cujos frutos a fazem conhecida como diocese viva, dinâmica e promissora de outros preciosos dons para a própria Igreja e para o mundo.

A partir desta edição você conhecerá um pouco mais dessa história, tomando contato, com uma parte da organização e da caminhada pastoral de nossa Diocese, bem como com os personagens principais que estiveram à frente de seus momentos mais marcantes.

Que ao tomar contato com essas maravilhas, unamo-nos em uma sinfonia de louvor e ação de graças a Deus, autor principal desta obra, e nos disponhamos a continuar colaborando para que complete a obra por Ele inaugurada.

DESCRIÇÃO

A Diocese de São José dos Campos, situada no Vale do Paraíba, entre dois importantes Estados do país, está distribuída em uma área de 3.181 km² e conta atualmente com uma população de mais de 1 milhão de habitantes.

Trata-se de uma Diocese formada por um povo

muito religioso, que valoriza a religiosidade popular e conserva marcas de tradição, sobretudo mineira.

OS INÍCIOS DE NOSSA HISTÓRIA

A Diocese de São José dos Campos, composta pelos municípios de São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Igaratá, Paraibuna e Monteiro Lobato, foi criada em 31 de janeiro de 1981, pelo Papa João Paulo II, com a Bula Qui in beati Petri, em atenção ao pedido feito pelo então bispo de Taubaté D. José Antonio do Couto, scj.

Foi desmembrada das Dioceses de Taubaté (São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Paraibuna e Monteiro Lobato) e Mogi das Cruzes (Igaratá).

À época de sua criação tinha uma população de quase 300 mil habitantes. Contava com 21 paróquias, 16 padres diocesanos e 9 padres religiosos, 7 diáconos permanentes, 194 religiosas, de 8 congregações, e 37 seminaristas.

Até 1908, as cidades que hoje compõem a Diocese de São José dos Campos estavam sob a jurisdição eclesial da Arquidiocese de São Paulo. Deste modo, as paróquias mais antigas foram criadas por esta arquidiocese. Depois dessa data passaram a pertencer à Diocese de Taubaté, exceto Igaratá, que pertencia à Diocese de Mogi das Cruzes.

Teve como primeiro bispo Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ, ordenado na mesma celebração de instalação da Diocese, que ocorreu no dia 01 de maio de 1981, no Ginásio Lineu de Moura (Associação Esportiva São José), sob a presidência de D. Carmine Rocco, Núncio Apostólico no Brasil.



São José

Já na Carta de pedido de criação da nova Diocese ao Santo Padre, o então Bispo de Taubaté, Dom José Antonio do Couto, scj, definia que o titular da Catedral seria São Dimas e o da Diocese São José, patrono mundial da Igreja. No dia 19 de março, a Igreja celebra solenemente a santidade de vida de São José, por isso reza com ardor na Liturgia:

“Celebre a José a corte celeste prossiga o louvor o povo cristão: Só ele merece à Virgem se unir em casta união.”

São José que venerado de modo especial neste dia, é um dos santos mais conhecidos no cristianismo, tanto assim que inspirou o nome a dezenas de santos da Igreja e também a outros cristãos que neste dia comemoram seu onomástico (festa pelo mesmo nome do santo do dia). O nome José em hebraico significa: Deus cumula de bens, e sem dúvida, este conhecido carpinteiro de Nazaré, foi acumulado de bens ao não recusar sua missão de esposo da Virgem Maria e pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo:

“Ao despertar, José fez o que o Anjo do Senhor

lhe prescrevera: acolheu em sua casa a sua esposa”. (Mt 12,4)

A grande devoção dos cristãos para com São José, está fundamentada nas Sagradas Escrituras e Sagrada Tradição, portanto é com realismo que São José é reconhecido e invocado como modelo de pai, operário, protetor da Sagrada Família e da grande Família de Deus que é a Igreja. Embora na Bíblia pouco se fale sobre a figura de São José, o que nos é comunicado testemunha com clareza seu papel indispensável à missão do Cristo. Homem justo, trabalhador, silencioso e com fé, tornou suficientemente trabalhado pelas mãos do Oleiro divino, a ponto de ser constituído elo entre o Antigo e o Novo Testamento e conferir a Jesus a linhagem de Davi, a qual somente foi possível porque São José acima de tudo foi homem de fé e coragem, como atesta-nos São Mateus: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo e despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa (Mt 1,20.24).

Oração a São José

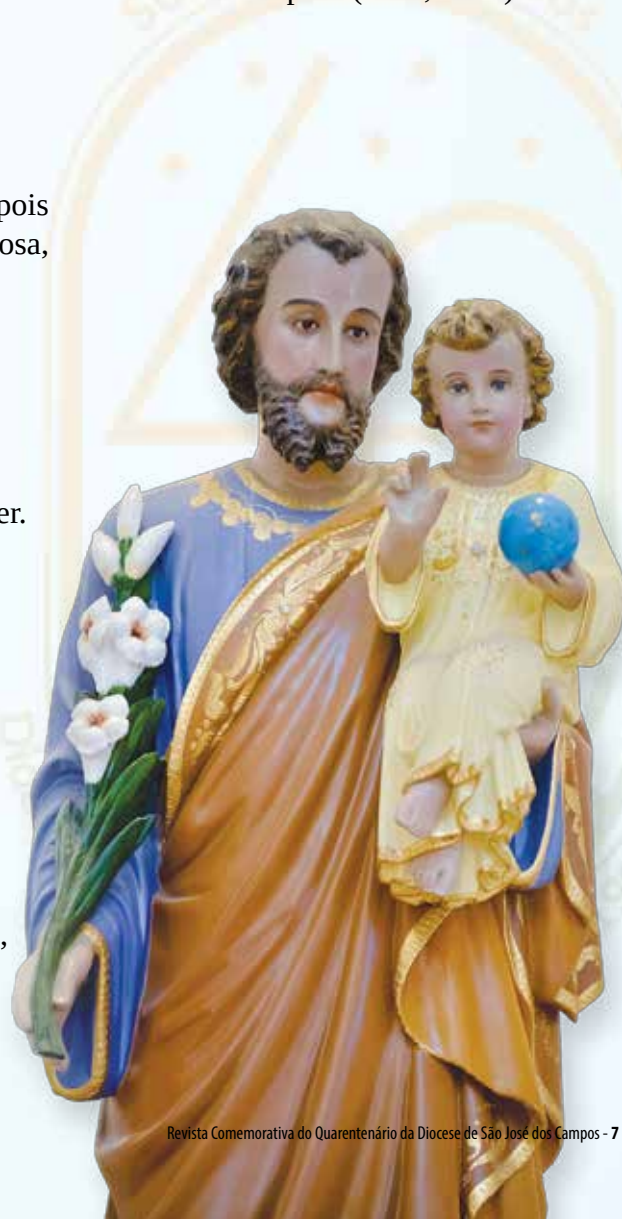
Avós, São José, recorremos em nossa tribulação e, depois de ter implorado o auxílio de Vossa Santíssima Esposa, cheios de confiança solicitamos o vosso patrocínio.

Por esse laço sagrado de caridade, que os uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente vos suplicamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus conquistou com seu sangue, e nos socorrais em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder. Protegei, ó Guarda providente da Divina Família, a raça eleita de Jesus Cristo.

Afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício.

Assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; assim como outrora salvastes da morte a vida do Menino Jesus, assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade.

Amparai a cada um de nós com o vosso constante patrocínio, a fim de que, a vosso exemplo, e sustentados com vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança. Assim seja.

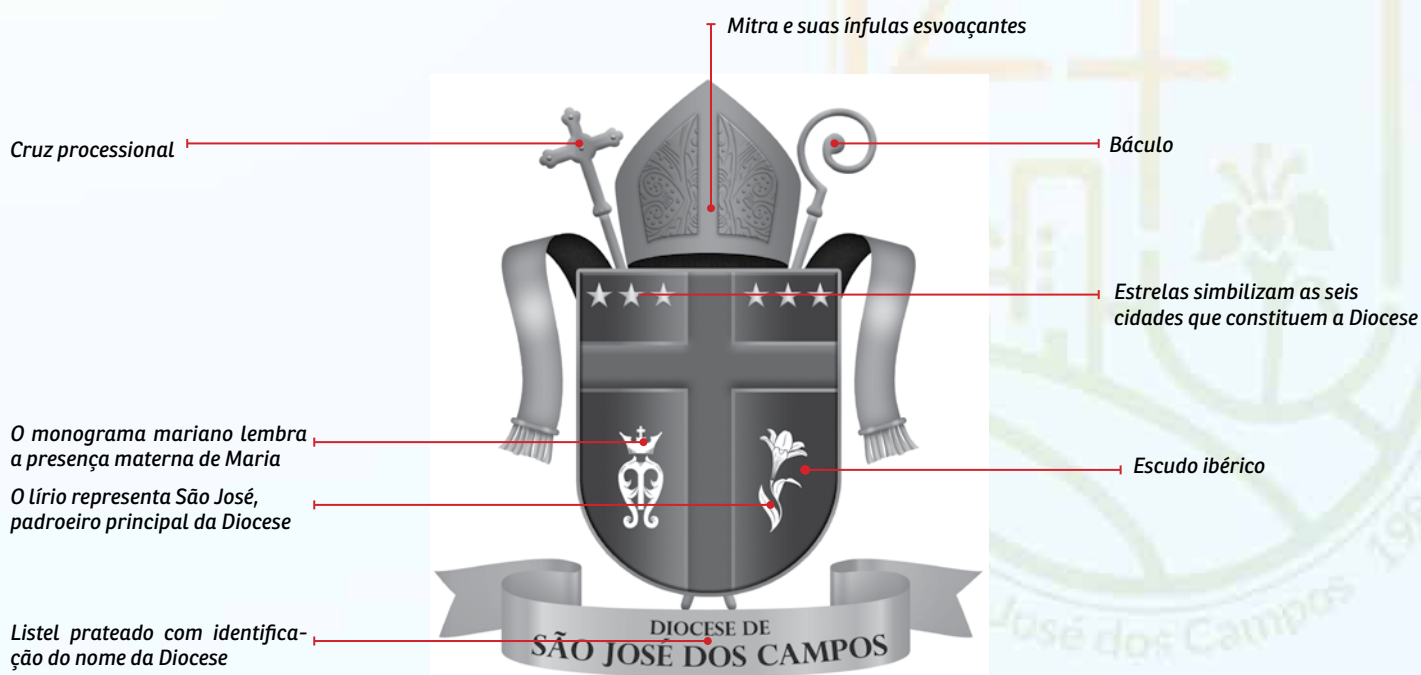


Brasão

Cruzados, a Cruz processional e o báculo sustentam o escudo. A mitra e suas ínfulas esvoaçantes sobre ele constituem as insígnias da Igreja Particular. O escudo ibérico azul tem a cruz no centro, perfilada de dourado. Ela representa a centralidade do mistério de Cristo na vida da Diocese, pois “Jesus Cristo é a Boa-Nova da salvação comunicada aos homens de ontem, de hoje e de sempre; mas, ao mesmo tempo, Ele é também o primeiro e supremo evangelizador. A Igreja deve colocar o centro da sua atenção pastoral e da sua ação evangelizadora em Cristo crucificado e ressuscitado. Tudo o que se projeta no campo eclesial deve partir de Cristo e do seu Evangelho” (Exortação Apostólica Pós-Sinodal Ecclesia in America, 67a). As seis estrelas, na parte superior do escudo, representam as seis cidades que constituem a Diocese, a saber: São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Paraibuna, Igaratá e Monteiro Lobato. O monograma mariano lembra

a presença materna de Maria, na caminhada eclesial da Diocese, uma vez que ela “é o tipo da Igreja na ordem da fé, da caridade e da perfeita união com Cristo. No mistério da Igreja – pois também a Igreja é com razão chamada mãe e virgem – a Bem-aventurada Virgem Maria ocupa um lugar eminente e singular como modelo de virgem e de mãe” (Constituição Dogmática Lumen Gentium, 63). O lírio representa São José, padroeiro principal da Diocese, uma vez que “a Igreja tem confiança no seu exemplo insigne, um exemplo que transcende cada um dos estados de vida e se propõe a toda a comunidade cristã, sejam quais forem a condição e as tarefas de cada um dos fiéis” (Exortação Apostólica Redemptoris Custos, 30a). Abaixo do escudo, no listel prateado, vem identificado o nome da Diocese.

Criado em 2006, no Jubileu de Prata da Diocese, foi repaginado e rerepresentado em 11 de junho de 2021, para celebração dos 40 anos.





A Diocese de São José dos Campos teve, até o presente momento, quatro bispos, a saber:



Dom Eusébio
Oscar Scheid, scj
(1981-1991)



Este bispo foi um pastor empreendedor e muito próximo do povo. Participava ativamente das festas paroquiais, tanto em seus momentos litúrgicos, quanto em seus momentos sociais, dos quais gostava muito. Tinha a facilidade de guardar os nomes e as comunidades de proveniência das pessoas que eram mais ativas nos trabalhos diocesanos.

Dom Eusébio governou a Diocese de São José dos Campos por quase 10 anos, de 01 de maio de 1981 a 16 de março de 1991, data em que foi empossado Arcebispo Metropolitano de Florianópolis – SC. Em 22 de setembro de 2001 assumiu como arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Em 21 de outubro de 2003 foi criado Cardeal pelo Papa João Paulo II.

Tornando-se arcebispo emérito, em 2009, escolheu residir em São José dos Campos, até seu falecimento que se deu em 13 de janeiro de 2021, em consequência da Covid-19. Está sepultado na cripta da Catedral

São Dimas, localidade pela qual sempre teve grande admiração e afeição e onde é também muito querido e reconhecido por seu devotado trabalho.

Realizações de seu tempo à frente da Diocese:

- Construção da Residência Pe. Rodolfo em Taubaté, para moradia dos estudantes de Teologia, inaugurada no dia 31 de maio de 1984;
- Início do curso de Filosofia (1986), inicialmente em Jacaréi e a desde 1988 em São José dos Campos;
- Reforma do Seminário dos Servos de Maria (doado à Diocese) e inaugurado com Instituto de Filosofia Santa Teresinha, em 06 de agosto de 1988;
- Grande impulso à Pastoral Vocacional;
- Construção do Remanso São José, em Caragatatuba, inaugurado em novembro de 1990;
- Jogo de futebol Padres x Seminaristas;
- Festival Vocacional;
- Festa nas Colinas;
- Escola Diaconal Maria Mãe da Igreja;



Dom Nelson Westrupp, scj (1991-2003)



O tempo do governo de Dom Nelson continuou, ampliou e consolidou o que foi iniciado de modo sábio e sólido por Dom Eusébio. O segundo bispo de São José dos Campos marcou sua história pelo seu jeito sereno, paterno e cativante. Embora não fosse tão popular quanto seu predecessor mostrava-se sempre carinhoso e atento às necessidades de seu rebanho, sobretudo aos padres e seminaristas.

Realizações do tempo de Dom Nelson:

- Formação presbiteral: equipes formadoras, compostas por padres, para colaborar e apoiar os reitores das etapas formativas da Filosofia e da Teologia. A formação presbiteral ampliou-se para além dos momentos acadêmicos e comunitários, enriquecendo-se com tardes formativas assessoradas por padres, leigos e profissionais das diversas áreas das ciências humanas.

- Em 1994 teve início o Propedêutico na Diocese, por iniciativa e com grande incentivo deste bispo;

- Instituição do Ano Pastoral, destinado a um aperfeiçoamento pastoral dos candidatos ao presbiterado, antes da ordenação diaconal;

- Comissão em defesa da vida;
- Jornal Expressão, o Folheto Litúrgico Nova Aliança e Rádio Mensagem.
- Reforma do prédio da Cúria Diocesana;
- Em 1994 aconteceu a 1ª Assembleia Diocesana de Pastoral que trouxe novas luzes e orientações para o caminho evangelizador da Igreja Particular de São José dos Campos. Em 1996 e em 2003 aconteceram, respectivamente, a 2ª e a 3ª Assembleias de Pastoral.
- Reabertura da Escola diaconal e instalado novamente o curso para formação de novos diáconos permanentes, que culminou na ordenação de 27 novos diáconos, em 1999.
- A Diocese foi subdividida em setores (as atuais regiões Pastorais). Eram, inicialmente cinco e denominados geograficamente. Em São José: Setor Centro (atual RP São José); Setor Leste (atual RP São Judas Tadeu, RP São Paulo Apóstolo e parte da RP Santo Antonio); Setor Norte (atual RP Santana) e Setor Sul (atual RP Nossa Senhora de Lourdes). Jacareí, Igaratá e Santa Branca formavam o Setor Jacareí (atualmente as RPs Imaculada Conceição e Nossa Senhora da Santíssima Trindade).



Dom Moacir Silva (2004-2013)



O tempo de seu governo pode ser caracterizado como de continuidade do caminho aberto por seus predecessores. Além do apoio dado aos trabalhos pastorais já existentes, o pastoreio do terceiro bispo de São José dos Campos teve algumas marcas entre as quais destacam-se abaixo.

Realizações do tempo de Dom Moacir:

- A realização do Sínodo Diocesano, entre 2008 e 2010, com a dinâmica de encontros mensais que discutiam temas das diversas áreas da vida pastoral da Diocese, elencadas em 9 Comissões Pastorais. O Sínodo resultou num Documento Conclusivo com indicações para a missão evangelizadora desta Igreja Particular;
- A criação do Curso livre de Teologia, iniciado em 2008, para a formação dos seminaristas e aberto também aos leigos e leigas das paróquias;
- A troca das casas de formação: a Residência Pe.

Rodolfo passou a ser habitada pelos estudantes de filosofia, enquanto os estudantes de teologia passaram a morar no seminário Santa Teresinha, em São José dos Campos;

- O processo de credenciamento da Faculdade Católica de São José dos Campos, cuja aprovação por parte do Ministério da Educação possibilitou a instalação dessa instituição de ensino superior em 01 de fevereiro de 2014;
- A construção da Residência Teológica Santa Teresinha, para habitação dos seminaristas estudantes de teologia.

Dom Moacir foi um bispo sereno que contribuiu para o prosseguimento da caminhada da Diocese, especialmente pelo seu amor por esta Igreja da qual é oriundo e com a qual sempre colaborou em todas as suas frentes e iniciativas. Em 23 de junho de 2013 foi empossado como Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto – SP.



Dom José Valmor Cesar Teixeira, sdb (desde 2014)



Pela primeira vez em sua história, a Diocese de São José dos Campos recebeu um bispo já ordenado e com uma experiência episcopal de 5 anos. Dom José Valmor Cesar Teixeira, sdb, foi transferido da Diocese de Bom Jesus da Lapa – BA, para conduzir o rebanho de Cristo presente na Igreja Particular de São José dos Campos. Sua posse foi no dia 17 de maio de 2014, no Centro da Juventude Dr. Fuad Cury. No dia 18 de maio foi acolhido na Igreja Catedral.

Logo de início preocupou-se em convocar a 4ª Assembleia Diocesana de Pastoral, que ocorreu em 2015 e desencadeou a elaboração do PDEP (Plano Diocesano de Evangelização e Pastoral), aprovado em 2017.

Atendendo às orientações do Papa Francisco, sobretudo no campo da Pastoral Familiar em nossos tempos, criou a Pastoral Judiciária para favorecer o acesso das pessoas que suspeitam da validade de seu matrimônio e procuram o Tribunal Eclesiástico para a verificação dessa suspeita.

Desde sua chegada tem realizado com dedicação a visita pastoral às comunidades paroquiais, sendo que já esteve 31 paróquias. Nessa oportunidade celebra com o povo, reúne-se com as lideranças, visita enfermos, comunidades, obras sociais e outras, quando há. Também verifica os livros paroquiais (registro de

batismos, matrimônios e livro de tombo), apresenta a Diocese em sua constituição e organização e dá orientações para que a paróquia caminhe sempre em comunhão com a Igreja e a Diocese.

Este bispo possui um tino administrativo aguçado, que tem contribuído para o avanço da Diocese de São José dos Campos em sua organização financeira e conquista de patrimônios, sobretudo nas paróquias.

Outro grande passo que a Diocese deu sob o governo deste bispo foi a organização do arquivo diocesano, com a separação e identificação de toda a documentação relativa aos 40 anos de sua história. Em seu governo deu-se a construção da nova ala do Seminário Santa Teresinha, que o tornou mais amplo e adequado às suas finalidades, constituindo-o como um espaço formativo e propício a pequenos encontros de padres que favorecem tanto a estes quanto aos seminaristas.

Sua experiência como superior religioso e seu espírito empreendedor o fazem presente junto às lideranças da Diocese, sempre acompanhando, orientando o que se elabora e exigindo resultados daquilo que se executa. Tem uma presença significativa junto aos seminários, acompanhando de perto o processo formativo em todas as suas etapas.

...e **VOCÊ** já descobriu
sua **Vocação?**

Venha fazer parte da missão
vocacional da Diocese!



/pvdiocesajc



/diocesajc.org.br



Vacância e bispos escolhidos de nosso clero

Vacância

Nos períodos de vacância a Diocese teve como administradores diocesanos:



• 1991: Mons. Antônio de Castro e Silva



• 2003-2004: Pe. Moacir Silva



• 2013-2014: Pe. Djalma Lopes Siqueira

Bispos escolhidos de nosso clero

Em seus quase 40 anos de história e missão, a Diocese de São José dos Campos já ofereceu de seu clero três bispos à Igreja no Brasil:



• **Dom Dimas Lara Barbosa**, ordenado em 2003 como Bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro e hoje Arcebispo de Campo Grande - MS;



• **Dom Moacir Silva**, ordenado em 2004 como Bispo diocesano de São José dos Campos e hoje Arcebispo de Ribeirão Preto - SP;



• **Dom José Roberto Fortes Palau**, ordenado em 2014 como Bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e atualmente Bispo diocesano de Limeira – SP

Nossa Diocese em números

Território Diocesano: 3.271 km²

População: 1.002.803 (IBGE – 2019)

Municípios pertencentes à diocese: São José dos Campos, Jacareí, Monteiro Lobato, Paraibuna, Igaratá e Santa Branca.

Regiões Pastorais: 8 (São José, Sant'Ana, São Judas Tadeu, Santo Antônio, São Paulo Apóstolo, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Santíssima Trindade e Imaculada Conceição).

Paróquias: 45 paróquias, uma Capelania Militar e mais de 300 capelas.

Bispo Diocesano: Dom Jose Walmor Cesar Teixeira, SDB

Clero: 77 padres diocesanos, 23 padres religiosos e 102 diáconos permanentes.

Conselho Diocesano: 7 são eles: Colégio de Consultores, Conselho Presbiteral, Comissão Administrativa e Assuntos Econômicos (COAE), Conselho Administrativo-Econômico da Diocese (CAED), Equipe de Coordenação Pastoral (ECOP), Conselho de Comunicação e Comissão da Pastoral Presbiteral.

Comissões Diocesanas: 5 são elas: Família, Projeto de Deus | Juventude | Processo de Formação de Discípulos Missionários | Ação Missionária | Dimensão Social da Fé.

Congregações: 12 são elas - Masculinas (6): Ordem dos Servos de Maria, Salesianos de Dom Bosco, Congregação dos Padres do Sagrado Coração, Congregação do Verbo Divino, Legionários de Cristo e Comunidade Missionária Providência Santíssima. Femininas (6): Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, Filhas de Maria Auxiliadora, Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus, Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus, Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo e Instituto das Irmãs de Nossa Senhora do Bom conselho.

Novas comunidades: 4 são elas: Maria Mãe de Deus (COMDEUS), Missionária Servos da Palavra, Caminho do Discípulo e Tom de Amor.

Associações privadas de fiéis: 6 são elas: de Direito Pontifício : Canção Nova. De Direito Diocesano: Aliança de Misericórdia, Pantokrator, Adoração e Missão, Senhor da Vida e Magnificat.

Seminários: 3 são eles: Propedêutico São José, Filosófico Pe. Rodolfo Komorek e Teológico Santa Teresinha do Menino Jesus. Atualmente contamos com 36 seminaristas ao todo.

Escola Diaconal Maria Mãe da Igreja: 50 alunos (candidatos ao diaconado permanente).

Pastorais, movimentos e organismos: 61

Ações Sociais e Obras Sociais: 64

Ministérios: 3

Ordem Secular: 2



Nossos padres



Pe. Ademir Nunes Farias
Aniversário Natalício: 18/set
Ordenação Presbiteral: 10/dez



Pe. Alexandre Rodolfo Aparecido da Costa
Aniversário Natalício: 20/fev
Ordenação Presbiteral: 06/dez



Pe. Alexsandro de Brito Ramos
Aniversário: 23/out
Ordenação Presbiteral: 19/dez



Pe. Antonio Aparecido Alves
Aniversário Natalício: 05/out
Ordenação Presbiteral: 20/dez



Pe. Antonio Carlos Galhardo, SDB
Aniversário Natalício: 19/jan
Ordenação Presbiteral: 02/jul



Pe. Antônio Cêlio Costa Francisco, SDB
Aniversário Natalício: 21/nov
Ordenação Presbiteral: 07/abr



Pe. Antônio Luciano da Silva, SCJ
Aniversário Natalício: 12/dez
Ordenação Presbiteral: 08/dez



Pe. Antonio Silva França
Aniversário Natalício: 29/mar
Ordenação Presbiteral: 01/jun



Pe. Artur Cesário Rodrigues Motta
Aniversário Natalício: 23/jul
Ordenação Presbiteral: 15/ago



Pe. Aurélio Mariotto, SCJ
Aniversário Natalício: 08/mar
Ordenação Presbiteral: 12/dez



Pe. Benedito Azevedo Gouvêa, cônego
Aniversário Natalício: 13/abr
Ordenação Presbiteral: 04/fev



Pe. Benedito Paulo de Carvalho
Aniversário Natalício: 03/mai
Ordenação Presbiteral: 22/dez



Pe. Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento

Aniversário Natalício: 21/dez
Ordenação Presbiteral: 01/mai



Pe. Carlos de Oliveira Berto

Arquidiocese Militar N. S. do Loreto
Aniversário Natalício: 17/nov
Ordenação Presbiteral: 10/jun



Pe. Carlos Eduardo de Quadro

Aniversário Natalício: 26/abr
Ordenação Presbiteral: 22/nov



Pe. Carlos Raimundo Barbosa

Aniversário Natalício: 21/nov
Ordenação Presbiteral: 28/dez



Pe. Célio Antonio Almeida

Aniversário Natalício: 27/jun
Ordenação Presbiteral: 30/dez



Pe. Cláudio César Costa

Aniversário Natalício: 15/dez
Ordenação Presbiteral: 06/dez



Pe. Cleber Eduardo Koch, SCJ

Aniversário Natalício: 17/mai
Ordenação Presbiteral: 04/fev



Pe. Cleuber Alves da Silva, SCJ

Aniversário Natalício: 11/jan
Ordenação Presbiteral: 14/dez



Pe. Daniel Adão Lopes

Aniversário Natalício: 04/set
Ordenação Presbiteral: 21/set



Pe. Dimas Cornélio do Nascimento

Aniversário Natalício: 02/fev
Ordenação Presbiteral: 22/dez



Pe. Dimas Eugênio Barbosa

Aniversário Natalício: 22/set
Ordenação Presbiteral: 22/jun



Pe. Djalma Lopes Siqueira

Aniversário Natalício: 18/nov
Ordenação Presbiteral: 22/dez



Pe. Edi Carlos Pereira

Aniversário Natalício: 20/set
Ordenação Presbiteral: 09/dez



Pe. Edinei Evaldo Batista

Aniversário Natalício: 14/mar
Ordenação Presbiteral: 23/nov



Pe. Eduardo Ferreira Nunes dos Santos

Aniversário Natalício: 21/mar
Ordenação Presbiteral: 12/dez



Pe. Eduardo Fraga e Silva

Aniversário Natalício: 04/abr
Ordenação Presbiteral: 08/jul



Pe. Éverton Machado dos Santos

Aniversário Natalício: 26/set
Ordenação Presbiteral: 18/nov



Pe. Fabiano Kléber Cavalcante Amaral

Aniversário Natalício: 25/ago
Ordenação Presbiteral: 11/dez



Pe. Fábio Ferreira Costa
Aniversário Natalício: 19/out
Ordenação Presbiteral: 15/dez



Pe. Fausto Leandro Lopes
Aniversário Natalício: 20/mai
Ordenação Presbiteral: 15/mar



Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos
Aniversário Natalício: 25/set
Ordenação Presbiteral: 29/dez



Pe. Francisco José da Silva
Aniversário Natalício: 14/mar
Ordenação Presbiteral: 08/dez



Pe. Frei Marcos R. M. Huck, OSM
Aniversário Natalício: 5/mai
Ordenação Presbiteral: 4/mai



Pe. Frei Oldair J. M. Gonçalves, OSM
Aniversário Natalício: 18/ago
Ordenação Presbiteral: 10/abr



Pe. Frei Rinaldo Stecanela Oliveira, OSM
Aniversário Natalício: 01/jul
Ordenação Presbiteral: 15/jul



Pe. Geraldo Alves da Silva
Aniversário Natalício: 15/jan
Ordenação Presbiteral: 01/fev



Pe. Geraldo Magela dos Santos
Aniversário Natalício: 15/mar
Ordenação Presbiteral: 16/dez



Pe. Guilherme Ximenes
Aniversário Natalício: 21/jul
Ordenação Presbiteral: 31/mar



Pe. Gustavo Munhoz de Sousa
Aniversário Natalício: 22/abr
Ordenação Presbiteral: 29/nov



Pe. Ivan Rodrigues da Paixão, CN
Aniversário Natalício: 12/jan
Ordenação Presbiteral: 12/dez



Pe. Ivo Demétrio Lourenço
Aniversário Natalício: 27/ago
Ordenação Presbiteral: 21/jul



Pe. Jaime Marcelo Maria Gato, SVD
Aniversário Natalício: 13/dez
Ordenação Presbiteral: 6/jan



Pe. Joacir Borges
Aniversário Natalício: 04/jul
Ordenação Presbiteral: 23/ago



Pe. João Alves da Silva Sobrinho
Aniversário Natalício: 23/fev
Ordenação Presbiteral: 01/mar



Pe. João Osmar de Souza
Aniversário Natalício: 29/dez
Ordenação Presbiteral: 12/dez



Pe. José Afonso de Souza
Aniversário Natalício: 28/jul
Ordenação Presbiteral: 20/abr



Pe. José Everaldo Germano da Silva, SCJ

Aniversário Natalício: 22/jul
Ordenação Presbiteral: 10/dez



Pe. José Bento Vichi de Paula (Bentinho)

Aniversário Natalício: 03/mar
Ordenação Presbiteral: 19/jan



Pe. José Cândido Pereira

Aniversário Natalício: 24/fev
Ordenação Presbiteral: 01/mai



Pe. José Cesário da Silva

Aniversário Natalício: 24/mar
Ordenação Presbiteral: 21/jul



Pe. José Edward Padoan

Aniversário Natalício: 04/jul
Ordenação Presbiteral: 22/dez



Pe. José Luís Gouvêa, SCJ

Aniversário Natalício: 05/mai
Ordenação Presbiteral: 07/dez



Pe. José Valdir Rodrigues

Aniversário Natalício: 07/dez
Ordenação Presbiteral: 23/fev



Pe. José Henrique do Carmo
Diocese de Anápolis

Aniversário Natalício: 05/mai
Ordenação Presbiteral: 20/nov



Pe. José Vieira Pinto

Aniversário Natalício: 01/jan
Ordenação Presbiteral: 10/dez



Pe. Lindomar Francisco Ferreira
Aniversário Natalício: 18/set
Ordenação Presbiteral: 20/mar



Pe. Lucas Rosa da Silva
Aniversário Natalício: 18/out
Ordenação Presbiteral: 17/dez



Pe. Luciano Barbosa
Aniversário Natalício: 05/jun
Ordenação Presbiteral: 18/dez



Pe. Luis Fernando Soares
Aniversário Natalício: 31/mar
Ordenação Presbiteral: 14/dez



Pe. Luiz Alberto Conde
Aniversário Natalício: 07/ago
Ordenação Presbiteral: 18/jul



Pe. Luiz Antônio Pinto
Aniversário Natalício: 14/ago
Ordenação Presbiteral: 13/abr



Pe. Luiz Fernando de S. Fonseca
Aniversário Natalício: 26/mar
Ordenação Presbiteral: 12/mar



Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira
Aniversário Natalício: 07/jan
Ordenação Presbiteral: 05/dez



Pe. Marcos Aurélio G. Rabello
Diocese de Valença – RJ (Em experiência na Diocese de São José)
Aniversário Natalício: 09/mar
Ordenação Presbiteral: 13/jun



Pe. Mairon Wesley G. Mendes, LC
Aniversário Natalício: 26/set
Ordenação Presbiteral: 10/dez



Pe. Márcio Roberto P. Campos
Aniversário Natalício: 11/set
Ordenação Presbiteral: 17/jul



Pe. Marcos Antônio Araújo
Aniversário Natalício: 03/mai
Ordenação Presbiteral: 29/nov



Pe. Mário Teodoro Batista
Aniversário Natalício: 22/mar
Ordenação Presbiteral: 17/set



Pe. Maurício Monte da Silva, MPS.
Aniversário Natalício: 11/ago
Ordenação Presbiteral: 25/jan



Pe. Maurício Tadeu Miranda, SDB.
Aniversário Natalício: 18/jul
Ordenação Presbiteral: 10/dez



Pe. Messias Rochinski
Aniversário Natalício: 06/abr
Ordenação Presbiteral: 30/nov



Pe. Milton Faria
Aniversário Natalício: 07/jan
Ordenação Presbiteral: 12/jan



Pe. Narciso Donizeti E. da Silva
Aniversário Natalício: 21/set
Ordenação Presbiteral: 12/ago



Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira, MPS

Aniversário Natalício: 10/abr
Ordenação Presbiteral: 29/dez



Pe. Paulo César Henrique, SCJ.

Aniversário Natalício: 13/mar
Ordenação Presbiteral: 28/set



Pe. Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos

Aniversário Natalício: 11/jan
Ordenação Presbiteral: 20/mar



Pe. Pedro Graciano Junior

Aniversário Natalício: 12/mar
Ordenação Presbiteral: 29/ago



Pe. Raimundo Nonato V. Sobrinho

Aniversário Natalício: 17/mai
Ordenação Presbiteral: 16/jul



Pe. Raimundo Paulo de Siqueira

Aniversário Natalício: 30/abr
Ordenação Presbiteral: 21/jun



Pe. Ricardo de Andrade Leite

Aniversário Natalício: 14/set
Ordenação Presbiteral: 12/dez



Pe. Rinaldo Roberto de Rezende

Aniversário Natalício: 10/set
Ordenação Presbiteral: 08/dez



Pe. Roberto Lessa

Aniversário Natalício: 18/jun
Ordenação Presbiteral: 21/dez



Pe. Rodolfo Domingues de Vasconcelos

Aniversário Natalício: 07/dez
Ordenação Presbiteral: 29/dez



Pe. Rodolfo José Barbosa

Aniversário Natalício: 28/out
Ordenação Presbiteral: 22/jul



Pe. Rodolfo Muniz Leal

Aniversário Natalício: 29/mai
Ordenação Presbiteral: 27/fev



Pe. Rogério Augusto Neves

Aniversário Natalício: 30/dez
Ordenação Presbiteral: 03/jul



Pe. Rogério de Souza Lemes

Aniversário Natalício: 23/ago
Ordenação Presbiteral: 11/nov



Pe. Rogério Felix Machado

Aniversário Natalício: 21/nov
Ordenação Presbiteral: 07/dez



Pe. Ronildo Aparecido da Rosa

Aniversário Natalício: 08/jan
Ordenação Presbiteral: 13/fev



Pe. Sebastião Cesar Barbosa

Aniversário Natalício: 24/ago
Ordenação Presbiteral: 23/dez



Pe. Thiago Domiciano Dias

Aniversário Natalício: 06/nov
Ordenação Presbiteral: 20/dez



Pe. Vicente Benedito Simões
Aniversário Natalício: 01/ago
Ordenação Presbiteral: 08/dez



Pe. Vitor Mendes Santos
Aniversário Natalício: 03/out
Ordenação Presbiteral: 08/dez



Pe. Washington Carlos A. Moraes Silva
Aniversário Natalício: 29/ago
Ordenação Presbiteral: 28/set



Pe. Wendel Ribeiro
Aniversário Natalício: 23/out
Ordenação Presbiteral: 01/mai



Pe. Wilfridus Ribun, SVD
Aniversário Natalício: 8/mai
Ordenação Presbiteral: 10/ago



Em memória dos padres e cardeal



Pe. Sebastião Faria

Nascimento: 04/06/1917
Ord. Sacerdotal: 31/12/1944
Falecido: 20/07/1984

Frei Primo Dionísio Testi

(Servita - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 04/08/1915
Ord. Sacerdotal: 02/04/1937
Falecimento: 21/03/1986

Pe. Geraldo Magela G. Alves

Nascimento: 07/01/1913
Ord. Sacerdotal: 12/12/1937
Falecimento: 17/06/1989

Pe. José Cantinho de Moura

Nascimento: 01/07/1903
Ord. Sacerdotal: 07/12/1941
Falecimento: 19/08/1991

Mons. Luiz G. Alves Cavalheiro

Nascimento: 27/12/1913
Ord. Sacerdotal: 01/11/1936
Falecimento: 19/10/1991

Pe. João Marcondes Guimarães

Nascimento: 04/05/1904
Ord. Sacerdotal: 16/04/1933
Falecimento: 17/10/1993

Pe. José Motta

Nascimento: 08/08/1925
Ord. Sacerdotal: 08/12/1954
Falecimento: 13/05/1996

Pe. Wilson Cunha

Nascimento: 24/04/1932
Ord. Sacerdotal: 27/08/1994
Falecimento: 18/08/1998

Pe. Elemar Scheid, SCJ

(Dehoniano - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 17/01/1936
Ord. Sacerdotal: 23/12/1961
Falecimento: 14/12/1998

Frei Sigfrido Coccolin (Frei Tiago)

(Servita - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 15/10/1914
Ord. Sacerdotal: 22/05/1937
Falecimento: 17/09/1999

Frei Roberto Agostinho Maria Poli

(Servita - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 04/10/1909
Ord. Sacerdotal: 01/11/1932
Falecimento: 07/04/2001

Pe. Luiz Albino Bertolotti

Nascimento: 02/03/1926
Ord. Sacerdotal: 08/12/1963
Falecimento: 06/10/2001

Pe. José Botta

(Capelão Hospital Pio XII)
Nascimento: 12/08/1919
Ord. Sacerdotal: 18/05/1947
Falecimento: 30/01/2002

Pe. Wagner Rodolfo da Silva

Nascimento: 20/05/1968
Ord. Sacerdotal: 28/02/1998
Falecimento: 25/09/2003

Cônego Antônio Borges Serra

Nascimento: 20/10/1912
Ord. Sacerdotal: 07/12/1941
Falecimento: 30/07/2004

Pe. Jonas Traversin

Nascimento: 14/06/1953
Ord. Sacerdotal: 11/12/1981
Falecimento: 26/01/2005

Pe. Antonio Corso, SDB

(Salesiano - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 12/06/1922
Ord. Sacerdotal: 08/12/1950
Falecimento: 05/12/2008

Pe. Irineu Bertholdo Decker, SCJ

(Dehoniano – Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 01/04/1914
Ord. Sacerdotal: 08/12/1939
Falecimento: 27/08/2009

Mons. Antônio de Castro e Silva

Nascimento: 11/06/1935
Ord. Sacerdotal: 08/12/1961
Falecimento: 04/09/2010

Pe. Luiz Gonzaga de M Camargo

Nascimento: 19/10/1923
Ord. Sacerdotal: 04/11/1949
Falecimento: 25/07/2013

Pe. Antônio José Thamazia, SCJ
(Dehoniano – trabalhou na Diocese)
Nascimento: 30/05/1930
Ord. Sacerdotal: 08/12/1959
Falecimento: 06/11/2013

Pe. Luiz Carlos da Silva, SCJ
(Dehoniano – Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 27/02/1946
Ord. Sacerdotal: 07/12/1980
Falecimento: 22/04/2014

Pe. Benedito Luiz da Costa, SDB
(Salesiano – Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 25/07/1936
Ord. Sacerdotal: 25/07/1971
Falecimento: 26/04/2015

Pe. José Almeida dos Santos
Nascimento: 25/12/1920
Ord. Sacerdotal: 04/12/1949
Falecimento: 27/05/2016

Pe. André Affonso Maria Butti, SDB
(Salesiano - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 22/09/1929
Ord. Sacerdotal: 08/12/1955
Falecimento: 03/10/2019

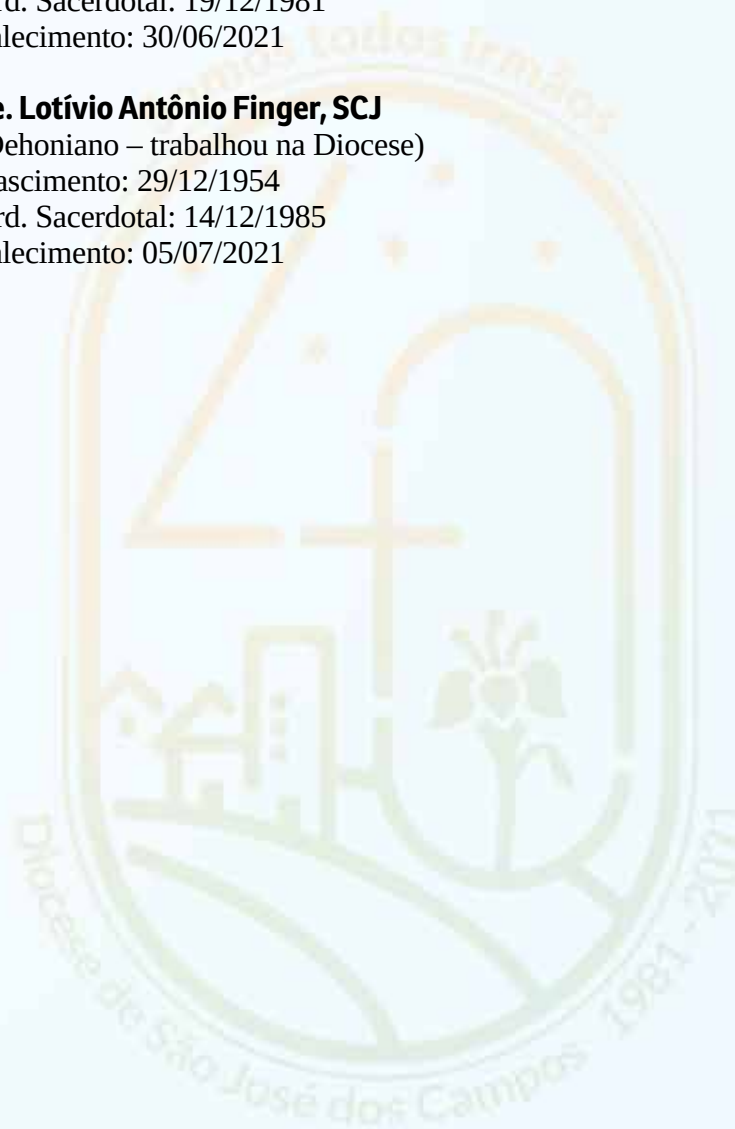
Dom Eusébio Oscar Cardeal Scheid.
(1º Bispo da Diocese)
Nascimento: 08/12/1932
Ord. Sacerdotal: 03/07/1960
Ord. Episcopal: 01/05/1981
Cardinalato: 21/10/2003
Falecimento: 13/01/2021

Pe. Sérgio Antônio de Oliveira, MPS.
(Providência Santíssima - Trabalhou na Diocese)
Nascimento: 20/06/1978
Ord. Sacerdotal: 03/07/2016
Falecimento: 22/02/2021

Pe. Frei Octavio Lucietti, OSM
(Servo de Maria – trabalhou na Diocese)
Nascimento: 28/04/1934
Ord. Sacerdotal: 29/05/1961
Falecimento: 14/04/2021

Pe. Antônio Marcondes Barbosa, SCJ
(Dehoniano – trabalhou na Diocese)
Nascimento: 09/09/1950
Ord. Sacerdotal: 19/12/1981
Falecimento: 30/06/2021

Pe. Lotívio Antônio Finger, SCJ
(Dehoniano – trabalhou na Diocese)
Nascimento: 29/12/1954
Ord. Sacerdotal: 14/12/1985
Falecimento: 05/07/2021





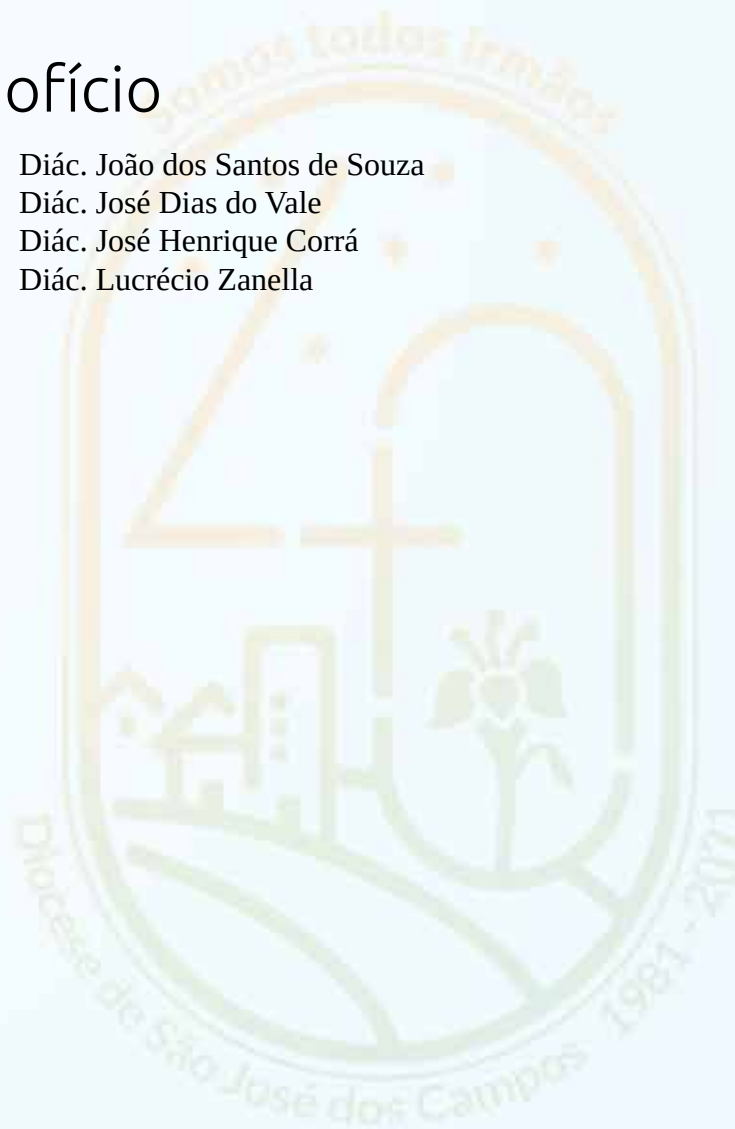
Nossos diáconos

1. Diác. Albino Santos Bicudo
2. Diác. Alexandre Magno de Andrade
3. Diác. Benedito Moreira dos Santos
4. Diác. Caio Nelson Santana Ribeiro
5. Diác. Carlos Roberto Firmino
6. Diác. Celso de Magalhães
7. Diác. Coriolano Edson Rosa
8. Diác. Custódio da Cruz Fidalgo
9. Diác. Dionísio Bacelar Sobrinho
10. Diác. Dionísio Rodrigues
11. Diác. Domingos Sávio D. Fernandes
12. Diác. Dorival Aparecido de Campos Filho
13. Diác. Francisco Osvaldo Borges
14. Diác. Geraldo Angelo de Carvalho
15. Diác. Geraldo de Assis Ribeiro
16. Diác. Gilson Andrade de Paula
17. Diác. Hamilton Simões de Souza
18. Diác. Hélio Cesar da Silva
19. Diác. Hélio Lemos da Rocha
20. Diác. Helvécio Cordeiro Póvoa
21. Diác. Hervê Alves da Silva
22. Diác. Isomero Nogueira
23. Diác. João Mateus de Oliveira
24. Diác. João Mendes Dunhão
25. Diác. João Mendes Pereira
26. Diác. João Roberto Queiroz
27. Diác. João Sabino Soares Junior
28. Diác. Joaquim Mendes Pereira Neto
29. Diác. José Aleixo Pereira
30. Diác. José Alencar Ribeiro
31. Diác. José Antonio Aparecido Friggi
32. Diác. José Antonio M. Carvalho
33. Diác. José Aparecido de Queiroz Souza
34. Diác. José Aparecido Oliveira
35. Diác. José Benedito Leite
36. Diác. José Carlos Moreira
37. Diác. José Cirilo da Silva
38. Diác. José de Moraes Paula
39. Diác. José de Oliveira Torres
40. Diác. José de Souza Carvalho
41. Diác. José Hélio dos Reis
42. Diác. José Luiz Freire de Aguiar Lessa
43. Diác. José Márcio de Campos
44. Diác. José Mauro Miranda
45. Diác. José Olímpio de Oliveira
46. Diác. José Pedro de Camargo
47. Diác. José Portes Grigio
48. Diác. José Roberto de Paula Ferreira
49. Diác. José Roberto dos Santos
50. Diác. José Roberto Marilac Moreira
51. Diác. José Roque da Rosa
52. Diác. José Silva

- | | |
|---|---|
| 53. Diác. Jovino Rezende Neto | 74. Diác. Pasquale Gerardo |
| 54. Diác. Justo Baptista de Faria | 75. Diác. Paulo Camargo da Silva |
| 55. Diác. Luiz Alberto Rodrigues dos Santos | 76. Diác. Paulo César de Oliveira |
| 56. Diác. Luiz Carlos Arantes | 77. Diác. Paulo Pereira |
| 57. Diác. Luiz Wanderley da Cruz | 78. Diác. Pedro Luiz de Souza |
| 58. Diác. Manoel de Oliveira Figueira | 79. Diác. Raimundo Nonato Diniz do Nascimento |
| 59. Diác. Marcos Moreira | 80. Diác. Reynaldo Antonio Reginaldo |
| 60. Diác. Marcos Reis de Faria | 81. Diác. Roberto de Jesus Caetano |
| 61. Diác. Mauri Guardia de Souza | 82. Diác. Rogério Barbosa Sansoni |
| 62. Diác. Maurício Barbosa Lima | 83. Diác. Rubens Dantas |
| 63. Diác. Mauro José da Costa | 84. Diác. Rubens Karnauchovas |
| 64. Diác. Mauro Ossamu Aoki | 85. Diác. Sebastião Celso Ramos |
| 65. Diác. Mauro Renó do Prado | 86. Diác. Sebastião Garcia Machado |
| 66. Diác. Moisés Marques Furtado Nogueira | 87. Diác. Sebastião M. Andrade Filho |
| 67. Diác. Nelson Albino Thomaz | 88. Diác. Silvio Simão Santos |
| 68. Diác. Noel José de Freitas | 89. Diác. Valdair Donizeti Adriano |
| 69. Diác. Olinto Renó Campos | 90. Diác. Valdomiro Aparecido Andrade |
| 70. Diác. Orival de Souza Titico | 91. Diác. Van Der Laan Lúcio de Oliveira |
| 71. Diác. Orlando Berti | 92. Diác. Vanderci José Sales |
| 72. Diác. Oscar Ivo | 93. Diác. Vicente Ferreira Nunes |
| 73. Diác. Otílio Raimundo de Souza | 94. Diác. Vicente Ferreira de Souza |

Diáconos com renúncia do ofício

- | | |
|---|-----------------------------------|
| 1. Diác. Álvaro Siqueira Vantine | 5. Diác. João dos Santos de Souza |
| 2. Diác. Antonio Carlos Amaro de Faria | 6. Diác. José Dias do Vale |
| 3. Diác. Benedicto da Conceição P. Ribeiro dos Santos | 7. Diác. José Henrique Corrá |
| 4. Diác. Dário Paes de Brito | 8. Diác. Lucrécio Zanella |



Em memória dos diáconos e seminarista



Diác. José Magalhães Rabelo

Nascimento: 11/01/1937
Ord. Diaconal: 13/08/1979
Falecimento: 01/07/1982

Diác. Antônio Coelho Stipp

Nascimento: 19/06/1905
Ord. Diaconal: 03/10/1971
Falecimento: 22/03/1994

Diác. José Arantes

Nascimento: 10/06/1938
Ord. Diaconal: 11/07/1987
Falecimento: 23/05/1996

Diác. Benedito das C. e Silva

Nascimento: 10/08/1925
Ord. Diaconal: 11/07/1987
Falecimento: 03/06/2000

Diác. Joel da Mata Nascimento

Nascimento: 08/02/1942
Ord. Diaconal: 01/05/1986
Falecimento: 05/10/2001

Diác. Valério Pellegrini

Nascimento: 12/09/1917
Ord. Diaconal: 08/12/1975
Falecimento: 01/04/2002

Diác. Hamilton B. de Souza

Nascimento: 27/01/1940
Ord. Diaconal: 24/11/1994
Falecimento: 13/05/2007

Diác. Geraldo Bueno da Silva

Nascimento: 19/01/1950
Ord. Diaconal: 04/09/1999
Falecimento: 29/01/2010

Diác. Joseph H. Eloi Gaillardetz

Nascimento: 07/05/1925
Ord. Diaconal: 01/05/1986
Falecimento: 31/10/2010

Diác. Josué Camargo Lima

Nascimento: 21/02/1926
Ord. Diaconal: 01/05/1986
Falecimento: 10/02/2011

Diác. Sebastião D. dos Santos

Nascimento: 24/02/1955
Ord. Diaconal: 13/08/2011
Falecimento: 18/12/2011

Diác. João Homero dos Santos

Nascimento: 12/10/1940
Ord. Diaconal: 04/09/1999
Falecimento: 26/09/2012

Diác. Jurandyr Nogueira da Silva

Nascimento: 15/04/1924
Ord. Diaconal: 01/05/1986
Falecimento: 14/06/2013

Diác. Antônio Carlos de A. Vieira

Nascimento: 30/01/1945
Ord. Diaconal: 13/08/2011
Falecimento: 16/06/2015

Diác. Sylvio de Barros Bindão

Nascimento: 07/03/1923
Ord. Diaconal: 02/10/1971
Falecimento: 25/09/2015

Diác. José Maria da Silva

Nascimento: 19/03/1935
Ord. Diaconal: 07/12/1993
Falecimento: 03/03/2017

Diác. Geraldino Grégio

Nascimento: 25/08/1931
Ord. Diaconal: 19/03/1980
Falecimento: 27/06/2017

Diác. Ademar Pedro M. Pereira

Nascimento: 17/02/1922
Ord. Diaconal: 08/12/1971
Falecimento: 31/08/2017

Diác. Paulo Viera Gonçalves

Nascimento: 16/08/1933
Ord. Diaconal: 11/07/1987
Falecimento: 01/03/2018

Diác. Agostinho Silvério dos Santos

Nascimento: 19/12/1948
Ord. Diaconal: 11/07/1987
Falecimento: 21/07/2018

Diác. Walter Gonçalves da Silva

Nascimento: 15/01/1941
Ord. Diaconal: 04/09/1999
Falecimento: 13/02/2019

Diác. José Arantes Lima

Nascimento: 06/08/1947
Ord. Diaconal: 01/05/1986
Falecimento: 28/01/2020

Diác. Ildeu de Oliveira e Silva

Nascimento: 09/09/1934
Ord. Diaconal: 11/07/1987
Falecimento: 13/02/2020

Diác. Djalma Benedito Rezende

Nascimento: 16/07/1941
Ord. Diaconal: 04/09/1999
Falecimento: 18/03/2020

Diác. Hugo Urbano de Souza

Nascimento: 15/04/1934
Ord. Diaconal: 08/12/1975
Falecimento: 11/11/2020

Diác. José Donizetti Braz

Nascimento: 10/09/1955
Ord. Diaconal: 04/09/1999
Falecimento: 13/07/2021

Diác. Ismael Pamplona da Silva

Nascimento: 09/08/1928
Ord. Diaconal: 27/07/1979
Falecimento: 29/07/2021

Sem. Sandro Roberto Gaefke

Nascimento: 11/08/1970
2º ano de teologia
Falecimento: 16/12/1996

Seminários Diocesanos



Seminário Filosófico Pe. Rodolfo Komórek

Situado na R. Fundição de Ouro, 199 – Vila São Geraldo – Taubaté, foi inaugurado no dia 31 de maio de 1984. Em 2008, com o início do Curso de Teologia em São José dos Campos, passou a ser a moradia dos estudantes de Filosofia.



Seminário Teológico Santa Teresinha

No dia 06 de agosto de 1988, esta nova casa de formação presbiteral, recebida como doação da Ordem dos Servos de Maria, foi inaugurada com o título de Instituto de Filosofia Santa Teresinha e Centro Diocesano de Pastoral. O momento alegre e marcante de mais essa conquista contou com a presença do Núncio Apostólico no Brasil, D. Carlo Furno, que realizou a bênção desta casa.

A partir de então, os seminaristas estudantes de filosofia passaram a morar e estudar no novo espaço, muito mais amplo que o anterior e melhor adequado aos seus objetivos.

Entre 2010 e 2011 foi construída uma nova habitação para os seminaristas da Teologia. Isso aconteceu por causa do processo de criação da Faculdade Católica, que exigia que o prédio da instituição fosse reservado somente às atividades acadêmicas. Esta casa, chamada Residência Teológica Santa Teresinha, foi inaugurada no dia 10 de dezembro de 2011, por D. Moacir Silva

Em meados de 2019 teve início a construção de uma nova ala do seminário Santa Teresinha, que está finalizada e nossos seminaristas já estão usando o novo espaço.



Seminário Propedêutico São José

Em 1994 teve início o Curso Propedêutico na Diocese de São José dos Campos, inicialmente sem um nome, pois funcionava no Seminário Santa Teresinha. Mais tarde, em 2002, com a inauguração de sua sede própria, na R. Hondo, 31 – Jd. Oriente, foi intitulado Propedêutico São José.



Instituto de Filosofia Santa Teresinha

Em fins de 1985, devido às preocupações com o ambiente do Seminário Bom Jesus, a Diocese de São José dos Campos decidiu retirar seus seminaristas de lá e iniciar um curso de filosofia para eles em seu território. Funcionou no 'Cenáculo Santa Teresinha', situado na Estrada Velha de Igaratá, n. 305, Jd. Esperança – Jacareí. A sua inauguração realizou-se no dia 03 de março de 1986.

Curso de Filosofia

O curso oferecido pelo Instituto de Filosofia Santa Teresinha funcionou de 1986 a 2005, num contínuo crescimento que possibilitou aos seminaristas e a alunos externos, provindos das paróquias, uma excelente formação filosófica.

Atualmente é feito na Faculdade Dehoniana, em Taubaté.

Curso de Teologia

De 1981 a 2008 era realizado no Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus (atual Faculdade Dehoniana).

De 2008 para cá, na Faculdade Católica de São José dos Campos. Em 2016 passou a ter alunos também na Faculdade Dehoniana.

Seminário em números

Em 1981 havia um grupo dos 36 seminaristas com os quais a Diocese contava em seu início (30 seminaristas menores e 7 maiores).

Em seus 39 anos passaram pelo Seminário da Diocese de São José dos Campos 341 seminaristas, dos quais 86 foram ordenados padres, 01 faleceu e os demais deixaram a caminhada formativa para seguirem outra vocação.

Atualmente a Diocese conta com 36 candidatos ao presbiterado:

- 05** Etapa Propedêutica
- 13** Etapa do Discipulado
- 17** Etapa da Configuração
- 01** Ano Pastoral



Alexandra Rodrigues
Advogada
Especialista
Previdência / INSS

A SEGURIDADE SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

O INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL, como o próprio nome já diz, é um seguro que obrigatoriamente é contributivo, ou seja, existe uma contrapartida do Segurado para ter direito a um benefício Previdenciário. Os Segurados obrigatórios são os Empregados, Empregados domésticos, Avulsos e Contribuinte Individual.

A Assistência Social é um dever do Estado para com a Sociedade, para quem se encontra na linha da pobreza ou miserabilidade, idoso acima de 65 anos ou deficiente. É um benefício assistencial conhecido popularmente como LOAS e não é complemento de renda.



alexandrarodrigues.advogada@gmail.com

Nossos Seminaristas

Iniciação a vida de Jesus (Propedêutico)

Reitor: **Pe. Djalma Lopes de Siqueira**

1. Ephrael Duarte
2. Fábio de Souza Cardoso
3. Frederico Machado Santos
4. Murilo Bruzaferro
5. Thiago Fernandes



Discipulado de Jesus (Filosofia)

Reitor: **Pe. Vicente Benedito Simões**

1. Alex Alves de Siqueira
2. Anderson Macedo Inácio de Oliveira
3. Bruno Henrique dos Santos
4. Guilherme Rodrigues
5. Igor Canôas da Silva
6. Juliano dos Santos
7. Júlio Marco Silva e Oliveira
8. Lucas Augusto da Rosa
9. Lucas Rafael Bueno do Nascimento
10. Paulo Alexandre Aparecido Palma
11. Pedro Henrique Costa Rodrigues
12. Rafael Barbosa de Lima
13. Rafael Lemes Justino



Configuração a Jesus (Teologia)

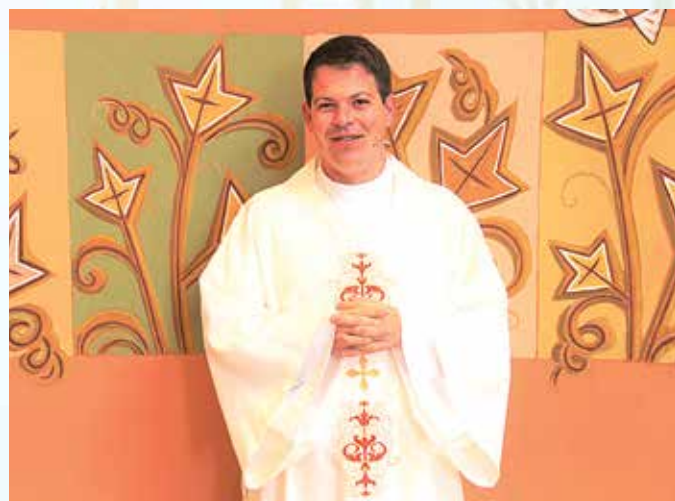
Reitor: **Pe. Edinei Evaldo Batista**

1. Alcides Bueno de Camargo Júnior
2. Alessandro Hasmann Ribeiro
3. Bruno César B. Martins
4. Cristian Cassiano de Macedo
5. Elder Américo Bachião
6. Franciélido dos Santos Dias
7. Jefferson Santos de Oliveira
8. Lucas Alvarenga de Moraes
9. Luiz Henrique da Silva
10. Marcelino Heitor Nunes Tomé
11. Mateus Camilo de Oliveira
12. Matheus Torres da Silva
13. Natanael Davi Cardoso
14. Pedro Augusto Arantes Bernardes
15. Robert José Ribeiro
16. Sérgio de Jesus Ribeiro Júnior
17. Vinícius Vieira Fonseca

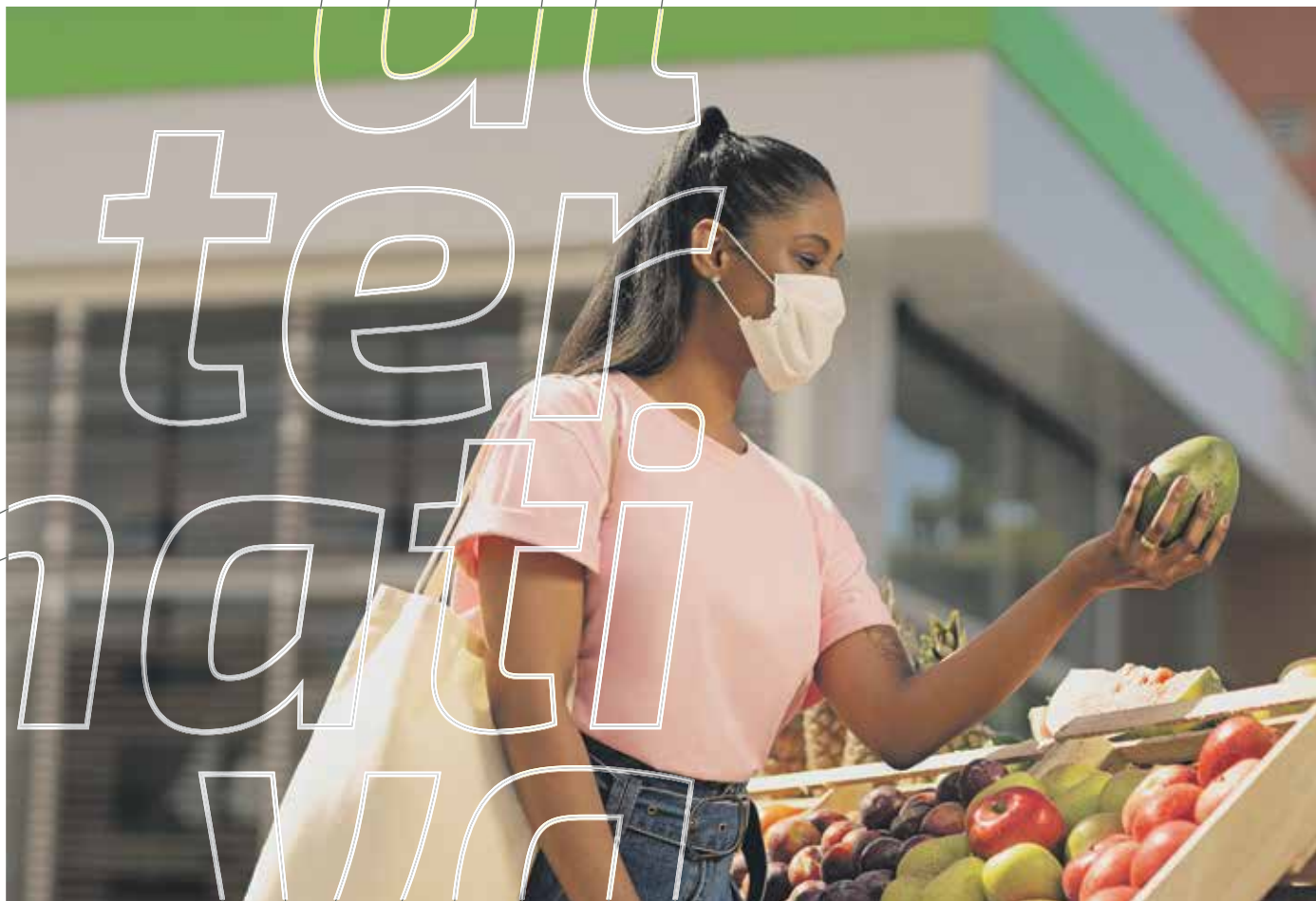


Ano pastoral

Diác. **Juliano Grafanassi da Silva**



al
ter
nati
va



Existe o consumo consciente.
Existe o desenvolvimento sustentável.
Existe a cooperação.

Existe alternativa.

**A Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ
parabeniza a Diocese de São José
dos Campos pelos seus 40 anos.**

O Sicredi é a alternativa para você, sua empresa ou seu agronegócio. Aliamos as suas necessidades financeiras com a economia local, a educação e o desenvolvimento das regiões em que atuamos. É com esses valores que queremos construir uma sociedade mais próspera. Que valores tem o seu dinheiro?

**Escolha o Sicredi,
onde o dinheiro rende
um mundo melhor.**



Aponte a
câmera do
celular e saiba
mais.

Mapa da Diocese de São José dos Campos



REGIÕES PASTORAIS

- Região Pastoral São José
- Região Pastoral Sant'Ana
- Região Pastoral S. Judas Tadeu
- Região Pastoral Santo Antônio
- Região Pastoral N. Sra. de Lourdes
- Região Pastoral N. Sra. Santíssima Trindade
- Região Pastoral Imaculada Conceição
- Região Pastoral São Paulo Apóstolo

Paróquia Catedral São Dimas

A Paróquia São Dimas foi criada em 18 de janeiro de 1951, sendo o primeiro templo dedicado ao “Santo do Calvário” no Brasil e na América do Sul. Provisoriamente, a Matriz de São Dimas foi instalada na Capela do Menino Jesus de Praga, na Vila Ema, e teve como primeiro vigário Monsenhor Ascânio da Cunha Brandão.

Em janeiro de 1981, o Papa João Paulo II elevou a Igreja de São Dimas a Catedral, nomeando o primeiro bispo Dom Eusébio Oscar Scheid. Em 1º de maio de 2005, houve dois fatos marcantes: a celebração do Ano Jubilar de Prata da Diocese e a Dedicção da Igreja Catedral. Foram depositadas sob o altar as relíquias de 17 santos, entre eles São Francisco Xavier, São João da Cruz e Santa Teresa D’Avila. Em 17 de abril de 2009, foi entronizada uma relíquia do Patíbulo da Cruz de São Dimas.

Em 2018, foi concluída a grande reforma na Catedral, que agregou novos elementos como a cúpula de vidro e a construção do campanário, entre outros.



A Catedral compreende o Jardim São Dimas, Esplanada, Jardim Renata e Vilas Adyana, Santa Cruz, Rubi e Betânia e as capelas Santa Cruz e Nossa Senhora de Fátima.

Além de pastorais e movimentos, abriga vários projetos e serviços sociais.

Paróquia Coração de Jesus

A Paróquia Coração de Jesus, surgiu em 16 de junho de 1985, mas sua história começa a ser construída em 1981, o ano da criação da Diocese de São José dos Campos.

O bispo eleito para administrar a Igreja Particular que fora desmembrada da Diocese de Taubaté, hoje o saudoso cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, tinha como residência episcopal uma casa na Avenida Ouro Fino, uma das principais do bairro, local onde a comunidade que ali morava reunia-se para rezar a missa.

Com o crescimento do número de fiéis, as celebrações foram transferidas para um terreno atrás de sua casa, local onde se encontra a Igreja Matriz. Dado o crescimento da comunidade foi iniciada a construção de uma igreja, no ano de 1983, chamada de Igreja do Coração de Jesus e inaugurada pelo bispo diocesano na época.

Ao longo de seus anos de história, uma das maiores características da Paróquia Coração de Jesus se encontra na participação de sua comunidade. Isso se deve em parte às Comunidades Eclesiais de Base



(CEBs) implantadas pelo primeiro bispo diocesano, com um espírito missionário e assistencial. Os grupos que a esse movimento se dedicam têm função de expandir a fé que professam e o culto como forma de expressão dessa fé, ou seja, são responsáveis pela promoção humana dentro do campo da evangelização.

Paróquia Coração Eucarístico de Jesus

A Paróquia Coração Eucarístico de Jesus foi criada em 15 de dezembro de 1990, por Dom Eusébio Oscar Scheid, a partir do desmembramento da Paróquia Imaculada Conceição de Eugênio de Melo.

Antes da paróquia surgir, várias iniciativas evangelizadoras já aconteciam como o trabalho pioneiro da Pastoral Familiar e de Frei Dionísio, da Ordem dos Servos de Maria.

O primeiro pároco foi o Pe. Alzir Sales Coimbra. Atuaram também Pe. Eduardo Fraga e Silva, Pe. Rogério Félix, Pe. Amarildo Donizete da Costa, Pe. Rodolfo Serpa, Pe. José Vieira, Pe. João Osmar, entre outros.

Assumi depois Pe. José Cândido que fez um importante trabalho de reorganização da paróquia, de construções, estruturando principalmente catequese e liturgia.

Ele foi sucedido pelo Pe. Vicente Benedito Simões, nomeado em julho de 2006 como pároco, que também contribuiu muito no âmbito das construções e evangelização.

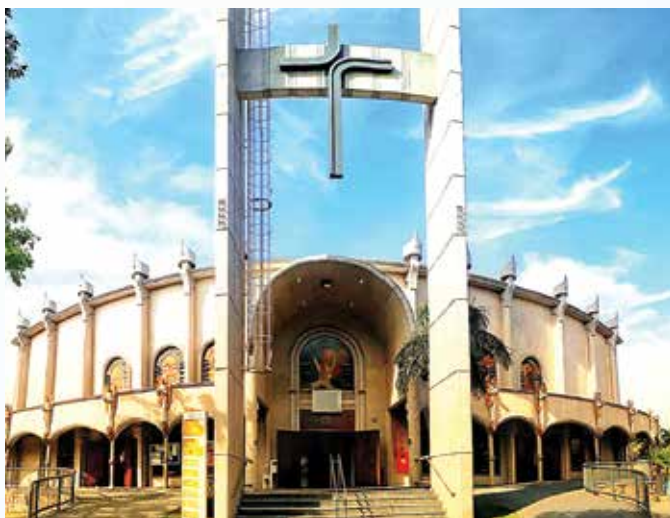
Em Agosto de 2014 foi nomeado pároco Pe. Lucas Rosa da Silva. Em 2019 o Pe. Luciano Barbosa, atual pároco. A Paróquia engloba as capelas São Benedito,



São José, Nossa Senhora D'Ajuda, São Francisco de Assis e São Benedito. E as comunidades Nossa Senhora de Guadalupe; Santa Teresinha; Nossa Senhora de Fátima.

A paróquia dispõe de serviços pastorais, da SSVP e da obra social Frei Dionísio.

Paróquia Espírito Santo



A história da Paróquia Espírito Santo se inicia na década de 1970, quando ainda era a Capela Divino Espírito Santo, pertencente à Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus. A capela, pequena e simples, à sombra de uma formosa árvore na área central do recém-criado bairro Jardim Satélite, na esquina de duas importantes avenidas (Andrômeda e Cassiopeia). De 1973 a 1992, esteve sob a responsabilidade do padre Luiz Albino Bertolotti. Em 1981 foi inaugurada a primeira igreja, onde atualmente está o Santuário de Adoração.

Em 20 de março de 1992, o bispo Dom Nelson Westrupp assina a ata de criação da Paróquia Espírito Santo, nomeando seu primeiro pároco, o padre Rinaldo Roberto de Rezende. Em 07 de junho de 1992 foi

lançada a pedra fundamental para construção do novo templo, com obras iniciadas em 1993. Toda comunidade se mobilizou para construir sua nova igreja.

A Paróquia localizada no Jardim Satélite, região sul de São José dos Campos, é uma igreja viva e dinâmica, que recebe, em média, 8.000 pessoas por semana em cada uma das missas de quinta-feira (de cura e libertação) ou nos finais de semana.

A Paróquia Espírito Santo também é reconhecida pelas atividades pastorais, com movimentos e grupos de oração muito ativos. Além disso, promove missas com orações de cura e libertação e grandes eventos como Cerco de Jericó e Pentecostes. Outro grande destaque da paróquia é o pioneirismo no país no sistema de células para evangelização nas casas, implantado em 2004.

A Paróquia Espírito Santo possui um espaçoso templo com 2.097 metros quadrados, com capacidade para 2.170 pessoas. Oferece um ambiente confortável, com cadeiras estofadas, sistema de refrigeração, iluminação especial e modernos recursos multimídia.

Além disso, em seu subsolo há diversas salas para reuniões, secretaria, sanitários, salas de atendimento, livrarias e cafeteria. Há também, no estacionamento, banheiros adaptados, fraldário e ambulatório. A comunidade abriga a Obra Social Nossa Senhora de Fátima (com salas para diversas atividades sociais gratuitas), restaurante com capacidade para 120 pessoas e o Auditório do Espaço Vida, com 400 cadeiras e toda estrutura necessária para realização de eventos.

Paróquia Imaculada Conceição - *Eugênio de Melo*



A Paróquia Imaculada Conceição, em São José dos Campos. Tem a origem vinculada ao Distrito de Eugênio de Melo, que ainda no séc. XIX, era denominado Vila de Nossa Senhora da Conceição dos Cafezais.

A influência econômica e religiosa de famílias tradicionais fez com que se construísse a Estação Ferroviária, inaugurada em 28 de agosto de 1877.

Neste mesmo período foi edificada a primeira Igreja em honra a Nossa Senhora da Conceição. A imagem original da Imaculada Conceição foi trazida da então Capital Federal, São Sebastião do Rio de Janeiro.

O crescimento da Comunidade fez com que se construísse uma nova Igreja. A pedra fundamental foi lançada em 8 de dezembro de 1952.

A nova Igreja Matriz do Distrito foi inaugurada ainda em processo de acabamento em 8 de dezembro de 1955, com a solene procissão de transladação, entronização e subida da imagem da Padroeira ao novo altar-mor.

No ano de 1967, começaram os estudos para a criação canônica de uma nova Paróquia em São José dos Campos. A Comunidade que neste tempo já pertencia a Paróquia São Judas Tadeu, foi escolhida para ser a Matriz da nova Paróquia para o Distrito de Eugênio de Melo. A Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Imaculada Conceição foi instalada canonicamente com a tomada de posse de seu primeiro pároco, Padre Marcelo Merck, missionário francês que já trabalhava na região, em 15 de dezembro de 1968.

Paróquia Imaculada Conceição - *Jacareí*

A história de Jacareí pode ser contada a partir da Paróquia Imaculada Conceição. Esta, que já pertenceu anteriormente à Diocese de São Paulo e à Diocese de Taubaté, é a mais antiga paróquia da Diocese de São José dos Campos. Estima-se que quando Jacareí tinha apenas 48 anos, a Casa da Mãe Imaculada se inseriu em sua história.

No atual templo, cuja reforma mais completa se deu na segunda metade do século XIX por mão-de-obra escrava, temos frontispício em linhas neoclássicas, paredes de taipa e possuía vários altares de madeira, com relevo folheado a ouro, dos quais permanecem quatro. A atual capela foi inaugurada em outubro de 1929, sendo seu artista Graciliano Vicente Xavier, o maior expoente da Arte Sacra brasileira nas primeiras décadas do século XX.

O patronato da Imaculada Conceição não se restringe à paróquia. A Imaculada é também Padroeira de Jacareí. Caminham sob sua proteção a comunidade paroquial e todo o Município. Dentre tantas his-



tórias, a principal é buscar uma evangelização eficaz e profunda aos católicos, sobretudo nos 40 anos da Diocese de São José dos Campos, com o pastoreio de Padre Eduardo Fraga e Silva, empossado como pároco em 13 de fevereiro de 2020.

Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos



Desde o ano de 1979, quando a comunidade do Parque Meia Lua, em Jacareí, recebeu a doação de um terreno feita pelos irmãos Carvalhos, aconteceram as primeiras celebrações, na então capela São João Bosco.

Entre 1984 e 1985 aconteceu a primeira missão

no bairro com a participação de vários seminaristas, momento pelo qual a Comunidade teve um salto muito grande.

Em 1993, aos cuidados do Diácono Mauri Guardia, foi elevada a Capelania e com o crescimento da Comunidade, em 19 de agosto de 1995, foi instalada a Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos.

Nos seus 26 anos, a Comunidade Paroquial contou com a atuação dos padres José Afonso, Danilo, José Dillon, José Tadeu, George e atualmente Jaime Marcelo Maria Gato, SVD. Os bairros que compreendem a Paróquia são: Parque Meia Lua, Lagoa Azul e Jardim Conquista. Conta ainda com as comunidades Nossa Senhora de Fátima, Divino Espírito Santo, São Benedito das Águas, São Benedito do Foggio, Santa Luzia, Nossa Senhora dos Remédios, São Francisco, São Jose Operário, São Sebastião, Nossa Senhora do Carmo e Santo Antônio.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Em 1983 e 1984 não existia o bairro Interlagos formado, mas existiam muitas pessoas morando em sítios, chácaras e algumas casas. Era escasso o aparecimento de padres e diáconos, então o padre Luís Bortolotti e na época o ministro Lima, hoje saudoso Diác. Lima, descobriram a pequena comunidade da Paróquia Coração de Jesus.

As missas eram celebradas em baixo de árvores, nas casas, no morro do cruzeiro, na capela do Sr. Aurélio, na capela do Mesquita e principalmente na escola estadual do bairro.

Em 1993 com a chegada do pároco padre Geraldo Alves, começou se estruturar a comunidade com várias pastorais e entre elas a pastoral administrativa. Vendo a comunidade crescer, o padre sentiu a necessidade de comprar um terreno para a construção da igreja, convidando toda a comunidade a participar desse sonho e era preciso comprar lotes para a construção da mesma. Com muito esforço e oração, a comunidade conseguiu a doação de um lote da companhia Satélite e o padre visando o futuro da comunidade, comprou outros lotes ao lado.

No final de 1993 foi construída a primeira igreja, em toras de madeira, chamada barracão. A partir des-



se instante a igreja não parou mais de crescer; fisicamente e na fé. Foram muitos momentos difíceis, etapas vencidas. Cada processo com sua importância.

No dia 28 de junho de 2011, foi criada a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, sua instalação oficializada em 12 de outubro de 2011, tendo como primeiro pároco, padre Alexandro de Brito Ramos, conhecido como padre "Lecão". No dia 07 de fevereiro de 2018, a comunidade recebeu o 2º pároco o padre Rogério de Souza Lemes e em 2021 o 3º pároco da comunidade padre Alexandre Rodolfo Vasconcelos.

Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade



A Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade, instalada em 15 de agosto de 1950, foi a segunda paróquia a ser criada em Jacareí. A Igreja Nossa Se-

nhora do Bom Sucesso, que é a Matriz da Paróquia, teve origem em uma pequena Capela erguida por ordem do cafeicultor Custódio Ferreira Braga, o Ajudante Braga (título recebido da Guarda Imperial). A Capela destinava-se a abrigar a imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso, encontrada pelo próprio fazendeiro. Em 1905, ele patrocinou a construção de uma Igreja no lugar da Capela. Na segunda década do século XX, a Igreja foi demolida e se construiu a atual, sem suas duas torres. As torres foram levantadas em 1924 por Pipe Garboci.

No ano do Jubileu de Ouro da Paróquia, em 2000, a Matriz foi dedicada como Santuário de Adoração pelo então Bispo Dom Nelson Westrupp, com a exposição diária do Santíssimo Sacramento.

Nestes 70 anos de história, foram vários os sacerdotes que contribuíram para o crescimento material e espiritual da paróquia entre os quais: Pe. Geraldo Magela Guimarães Alves, Pe. José Cândido Pereira (1980 a 1997), Pe. Rogério Felix Machado (1997 a 2004), Pe. Lindomar Francisco e atualmente o Pe. Edi Carlos.

Paróquia Nossa Senhora da Soledade

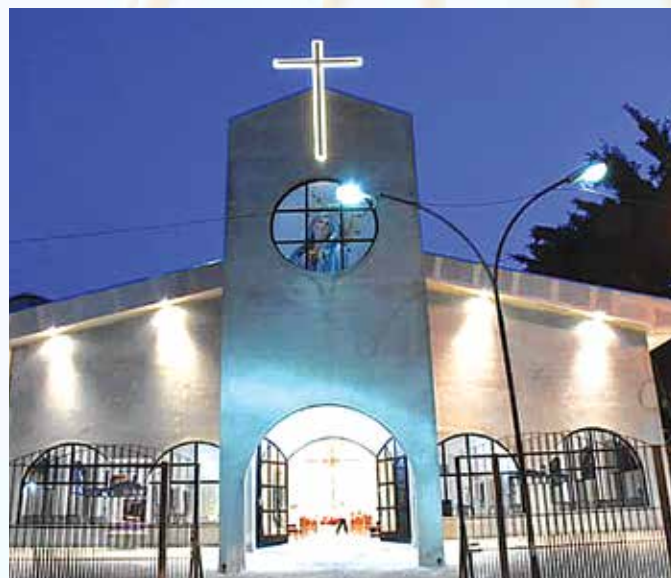
A Paróquia Nossa Senhora da Soledade nasceu logo após a criação do bairro Cidade Vista Verde quando os moradores se empenharam em ter uma comunidade paroquial mais próxima de suas residências.

Assim, a Diocese de Taubaté designou um padre para cuidar da criação da Paróquia dedicada a Nossa Senhora da Soledade. Este era o Padre Roque Schmidt, SCJ que atuou por algum tempo até a instalação, no dia 26 de março de 1977 por Dom José Antonio do Couto.

A comunidade foi desmembrada da Paróquia São Sebastião tornando-se a última paróquia criada em São José dos Campos enquanto ainda pertencíamos a Diocese de Taubaté.

O primeiro pároco foi o padre Nelson Tachini, SCJ. O presbítero ficou em média dois anos na paróquia. Com a saída do padre Nelson Tachini, tornou-se pároco o padre Ernesto Cunha que ficou de 1981 até o ano de 1996.

No dia 04 de agosto de 1996 uma nova fase da história começou a ser construída. Neste momento,



a Paróquia já estruturada, com quase dez anos, recebeu seu terceiro pároco, padre Rodolfo Muniz Leal.

No dia 21 de fevereiro de 2015 uma nova página começava a ser escrita. A comunidade celebrava a com a chegada do seu quarto pároco, padre Rogério Augusto das Neves.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima *Altos de Santana*



Instalada em 30 de julho de 2006, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada no bairro Altos de Santana (zona norte de São José dos Campos) foi desmembrada, em 1º de fevereiro de 2005, da Paróquia São Benedito, do bairro Alto da Ponte. Seu primeiro pároco foi Padre Edinei Evaldo Batista e,

entre os meses de fevereiro e julho, teve como responsável Padre Paulo Renato F.G. de Campos.

Padre José Rubens Franco Bonafé comprou o terreno onde foi construída a Igreja Nossa Senhora de Fátima, sede paroquial. Em meados de 1980, na chegada do Padre Carlos Alberto do Nascimento, surgiu também a comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, localizada no bairro Jardim Telespark.

Padre Wagner Rodolfo da Silva foi grande colaborador no processo de expansão, trazendo para o âmbito local as celebrações da Semana Santa e Corpus Christi – antes centralizadas no Alto da Ponte. Após a morte de Padre Wagner, os padres Rogério Augusto das Neves e Paulo Renato F.G. de Campos apresentaram o projeto de desmembramento da comunidade do Altos de Santana e de mais sete comunidades. A missa de criação da quase-paróquia foi presidida pelo então bispo diocesano Dom Moacir Silva. Seu atual pároco é Padre Fabiano Kleber Cavalcanti Amaral.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima *Jardim Oriente*

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, do bairro Jardim Oriente (zona sul de São José dos Campos) foi instalada em 25 de janeiro de 2013 em Santa Missa que empossou Padre Reinaldo Braga Ferreira, dos Dehonianos, como primeiro pároco. Em 2012, o então bispo diocesano Dom Moacir Silva anunciou a criação desta 44ª paróquia diocesana, desmembrada da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

A história da comunidade tem forte ligação com a colônia japonesa. A vinda dos primeiros imigrantes ocorreu entre 1950 e 1955, quando então as terras começaram a ser loteadas, sobretudo para instalação da Fábrica Kanebo. Os primeiros encontros, na década de 70, ocorreram nas casas. Em 10 de agosto de 1986, houve a instalação da pedra fundamental da primeira capela, tendo semanas depois o efetivo início das obras.

Em 13 de maio de 1989, o então bispo diocesano Dom Eusébio Oscar Scheid inaugurou a primeira capela. Mas, com o crescimento da comunidade, em



2002 o pequeno templo foi demolido e construiu-se, então, uma nova igreja, tendo sua primeira missa presidida por Padre Edson, em 24 de dezembro de 2002. Hoje, a Paróquia é conduzida pelos padres diocesanos, tendo como pároco Padre Pedro José Graciano Junior.

Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe



A história da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe tem início em 9 de junho de 1980, quando por um milagre recebido de Nossa Senhora Aparecida, o sr. José Raimundo de Araújo doou um terreno para a construção da Capela Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Carmo, nos antigos lotes 24 e 25

da Rua São Sebastião, no bairro Jardim das Indústrias.

Com o crescimento populacional, a comunidade obteve, em 1988, um terreno de esquina com a Rua Emygdio Pereira de Mesquita com a Avenida Anésia Rustons. Neste espaço, foi edificada, em 1989, as salas da Obra Social e, em 1992, um pequeno salão para reuniões de catequese, Missas e demais celebrações.

Em julho de 2003, o salão já estava pequeno, e a partir disso, construiu-se uma área maior. Já em 5 de março de 2005, com a presença do então bispo diocesano Dom Moacir Silva, foi solenemente instalada a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, tendo como seu primeiro pároco Padre José Rodolfo Barbosa, que permaneceu por quase 14 anos à frente da comunidade paroquial. Em 9 de fevereiro de 2019, Padre Raimundo Paulo de Siqueira assumiu como o segundo pároco da Paróquia, tendo como seu vigário Padre Washington Carlos Aparecido de Morais Silva.

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes



A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes foi criada em 7 de abril de 1976 por Decreto Canônico de Dom Francisco Borja do Amaral, então bispo diocesano de Taubaté. O nome da padroeira veio a partir da devoção dos moradores do bairro Parque Industrial que visitavam uma gruta dedicada a Nossa Senhora

de Lourdes à beira da via Dutra, por volta de 1950. Caminhoneiros e romeiros que iam à Aparecida realizavam paradas no local.

A construção da primeira capela teve início em 19 de fevereiro de 1969, na época em que os salesianos da Paróquia Sagrada Família atendiam a comunidade. A conclusão veio no primeiro semestre de 1970. Assim, encontros e atividades religiosas passaram a ocorrer no local. Entre 1973 e 1976, a comunidade do Parque Industrial passou a pertencer à Paróquia Santa Teresinha, mas foi desmembrada em virtude da rápida industrialização de São José e o consequente crescimento populacional.

A Paróquia foi oferecida, em 1976, por Dom Francisco Borja do Amaral aos padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), onde seguem desde então nos trabalhos pastorais. Em 29 de janeiro de 2020, foi empossado o 15º pároco da Paróquia, Padre José Everaldo Germano da Silva.

Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso

A cidade de Monteiro Lobato surgiu em torno da Igreja Católica. A primeira igreja, no local onde está a atual Matriz, foi construída em 1850. Em 25 de abril de 1857 nasceu a Paróquia de Nossa Senhora do Bonsucesso. Padre Antonio Manzi cuidou da paróquia por 54 anos até sua morte, até 1960. A atual matriz demorou 35 anos para ser construída, sendo concluída em 1954, e custou muito sacrifício. O interior da igreja e sua fachada impressionam pela beleza e elegância. A Paróquia compreende os seguintes bairros São Benedito, dos Souza, Descoberto, Ponte Nova, Rio do Braço, Rio Manso, Pedra Branca e dos Teixeiras. Ela possui sete capelas diocesanas, quatro capelas particulares, duas comunidades e seis setores. Entre os fatos marcantes está o Jubileu de 150 anos da Paróquia, celebrado em 2017, ano em que recebeu também a Visita Pastoral Canônica e a peregrinação da imagem de Nossa Senhora Apareci-



da. Em 2019, a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi entronizada na Paróquia e também recebida a relíquia do Beato Frederico Ozanan.

Paróquia Nossa Senhora do Paraíso

A Paróquia Nossa Senhora do Paraíso foi criada no dia 14 de março de 2000 e instalada 19 dias depois, em 2 de abril. A solenidade de instalação foi presidida por Dom Nelson Westrupp, que deu posse ao primeiro pároco, Padre Júlio Blazejewski, CR.

Padre Júlio conduziu a paróquia até 2003. O segundo pároco, Padre Renato Benassi, CR, esteve à frente da paróquia de 2003 a 2006. Seus sucessores foram: Pe. Roberto Cachoeira Javorski, CR (2006 a 2010); Pe. Luiz Fernando de Siqueira Fonseca (2010 a 2016) e Pe. Hilton Lourenço de Barros, PF.

O penúltimo pároco, Padre Tiago José Lino Peixoto PF (Tiago de Jesus Crucificado), tomou posse em 10 de maio de 2017. O atual pároco é o Pe. José Cesário da Silva.

Além da Matriz, no bairro Jardim Paraíso, a Paróquia é composta por mais 8 comunidades: Dom Bosco, no bairro Jardim Colônia; São Paulo Apóstolo, no bairro Santo Antônio da Boa Vista; Santa Rira de Cássia, no bairro Varadouro; Santa Filomena, no



bairro Mato Dentro; Nossa Senhora da Estrela, no bairro Angola de Baixo; São João Paulo II, no Condomínio Coleginho; Nossa Senhora Desatadora dos Nós, no bairro Vila Romana e Santa Teresinha, no bairro Novo Amanhecer.

Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio



A história da cidade de Igaratá remonta ao século XIX, sempre em torno da capela com a imagem de Nossa Senhora do Patrocínio. A construção foi entregue pelo bispo Dom Paulo Rolim Loureiro à Irmã

Paula Guimarães Nunes, que junto a um grupo de fiéis, aceitou o grande desafio. Surpreendidos pela construção de uma represa onde moravam, os moradores deixaram suas casas para recomeçar a vida na nova cidade, nascida oficialmente em 05 de dezembro de 1969. O desenvolvimento da região foi impulsionado pela construção da Rodovia Dom Pedro I, bem como o interesse dos moradores das cidades mais populosas por um espaço mais tranquilo, no interior. Em 05 de dezembro de 1971, o bispo de Mogi das Cruzes, Dom Paulo Rolim, lançou a pedra fundamental. Somente em 09 de outubro de 1977, a igreja Matriz foi inaugurada. Em 1981, com criação da Diocese de São José dos Campos, Igaratá passou a fazer parte da nova Diocese. Em 2017 aconteceram as comemorações dos 40 anos da instalação da paróquia da Nova Igaratá, marcada por grandes festividades e participação do povo, além de prestigiar todos aqueles que estiveram presentes desde o começo de sua história, na construção, nos trabalhos pastorais e no cuidado, não apenas com o templo, mas também com o povo daquela cidade.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



A Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi inaugurada em 28 de fevereiro de 1993 e tem como data devocional a de sua Padroeira, no dia 27 de junho. A Paróquia é formada pela Igreja Matriz e

pelas Capelas Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de La Salette, Nossa Senhora Rainha da Paz, San Juan Diego, Santa Edwiges e São Judas Tadeu, Comunidade Divina Misericórdia e o Centro de Pastoral São Francisco de Assis. Em todas as conquistas da Paróquia a providência divina esteve presente. E como gratidão, nasceram vocações na comunidade, especialmente jovens que se dedicaram exclusivamente à vida religiosa e consagrada. Em 2018 aconteceu o Jubileu de Prata da Paróquia, momento de alegria, lembranças, confiança e união de um povo que almejou e lutou muito para tanto. Desde março de 2015, a Paróquia conta com a presença de Padres Dehonianos. Em 27 de setembro de 2018 foi celebrada a primeira Missa do Manto, dedicada à devoção pela Padroeira Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Desde então, todo dia 27 de cada mês, acontece a missa na Igreja Matriz.

Paróquia Nossa Senhora do Rosário

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário tem registros como quase-paróquia em 01 de março de 1987 e elevação em 17 de dezembro de 1988. Na década de 1960, famílias começaram a se reunir para rezar o terço no novo bairro, pois a igreja mais próxima, Paróquia São Sebastião, na Vila Industrial, ficava distante. O caminho para muitos desses encontros para a reza do terço era iluminado por tochas, para minimizar a escuridão. A escolha de Nossa Senhora do Rosário para ser a padroeira da nova paróquia foi de Dom José Antonio Couto, então bispo de Taubaté. As missas eram celebradas em um barracão de madeira, enquanto o processo do terreno estava em andamento. Em 1989 o território da Paróquia passou a ser dividido em setores. Em todo esse período, muitas mudanças ocorreram - de uma simples estrutura ao que existe hoje. A tocha de muito tempo atrás permaneceu acesa, como a luz que a comunidade não pode deixar que se apague



jamais. Atualmente a paróquia compreende os bairros Vila Ester, Vila Tesouro, Jardim Val Paraíba, Vila Patricia, Jardim São Jorge, Jardim Universo, Jardim Copacabana, Jardim Maracanã e Chácara dos Eucaliptos.

Paróquia Sagrada Família



Os Salesianos, por inúmeras vezes, assumiram a missão extraordinária de administrar pastoralmente paróquias, igreja e capelas e serem responsáveis pela cura espiritual de sanatórios e asilos em São José dos Campos. A Paróquia Sagrada Família,

como conhecemos, foi criada em 16 de maio de 1968, por Dom Francisco Borja do Amaral, então, bispo diocesano de Taubaté, tendo como primeiro pároco, o padre Gutenberg dos Reis. Em 30 de agosto de 1985 foi inaugurada a atual Matriz Paroquial. Desde sua criação, a paróquia passou a ser reconhecida como a sede da Comunidade Salesiana na cidade e realiza a sua missão, como resposta às necessidades pastorais da Diocese oferecendo conveniente campo de serviço à juventude e às classes populares. Ela conta com várias capelas: Capela Senhor Bom Jesus do Serimbura, Capela do Centro Pastoral, Comunidade São Domingos Sávio (Vale dos Pinheiros) e Capela Menino Jesus de Praga, onde atualmente se encontram os restos mortais do Venerável Padre Rodolfo Komorek. Sua Obra Social, fundada em 19 de outubro de 1969, atende mais de 120 famílias carentes, com doações mensais de alimentos e outras atividades.

Paróquia Sant'ana

Na Zona Norte de São José dos Campos está localizada uma das paróquias mais antigas da Diocese. Com 85 anos de criação, a Paróquia de Sant'Ana foi instalada pelo então bispo de Taubaté, Dom Epaminondas Nunes D'Ávila, e teve diversos pastores que conduziram este rebanho com dedicação e espírito de serviço.

Em sua longa história, a Paróquia é um marco na região norte da cidade. Sua história antecede a criação da Diocese de São José dos Campos e é marcada por um povo que muito colaborou para a evangelização e difusão da Palavra de Deus em terras joseenses.

A Igreja Matriz da Paróquia foi erigida ao longo de quase 15 anos, sendo fruto de muito empenho e colaboração dos paroquianos e paroquianas. Atualmente, a paróquia possui quatro comunidades, além da matriz. São elas: Imaculada Conceição, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima e Imaculado Coração. Seu atual pároco é o padre Rinaldo Roberto de Rezende.



Paróquia Santa Branca



A Paróquia Santa Branca foi criada em 11 de dezembro de 1839, porém a sua origem é bem anterior a essa data. A Capela (hoje Igreja Matriz) foi construída por escravos, no período de 1828 a 1830, em taipa de pilão no terreno doado por Domingos de Brito de Godoy.

Em 22 de maio de 1832, a Capela foi elevada

à condição de Capela Curada pelo bispo de São Paulo, Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade. No ano seguinte, em 3 de junho de 1833, o Padre João Batista da Silva Borges tomou posse como capelão, sendo celebrada a primeira missa. Em 1º de novembro de 1837 Padre João começou a assinar como Cura e em 1º de agosto de 1841 como vigário. Seu sucessor foi Padre Hygino Rodrigues Moreira que assumiu a Paróquia de 1842 até 1848.

O primeiro batizado registrado na capela foi aos 3 de junho de 1833 e o primeiro casamento aconteceu no dia 25 de junho do mesmo ano.

Desde a criação da Paróquia em 1839 até 1931, Santa Branca muitas vezes esteve anexada ora a Jacareí ora a Salesópolis.

A igreja do Rosário foi construída em 1869, em taipa de pilão, com duas torres características marcantes da época dos mestres de construções em taipa.

O pároco atual é Padre Alessandro de Brito Ramos que tomou posse em 02 de fevereiro 2018.

Paróquia Santa Cecília

A Paróquia Santa Cecília comemora neste ano seu Jubileu de Ouro. Ela foi criada em 1º de outubro de 1971 e o Padre Clair Pedro de Castro assumiu como vigário em 12 de março de 1972.

Entre os dias 21 e 24 de novembro de 1975 foram inaugurados a Igreja Matriz, as salas de catequese e o salão paroquial.

Por problemas de saúde, Padre Clair renunciou em 1º de maio de 1980 e a paróquia ficou sob a administração do Monsenhor Sebastião Faria, pároco da Paróquia Imaculada Conceição. Essa anexação durou até 22 de novembro quando ocorreu a nomeação do Cônego Benedito Azevedo Gouvêa como vigário-econômico. Sua posse ocorreu no dia 30 de novembro de 1980.

No início de 1985, Padre João de Oliveira Rosa Filho assumiu as atividades da Paróquia, devido afastamento do vigário para tratamento de saúde.

Em 15 de fevereiro de 2005 houve um desmembramento da paróquia, sendo criada a Paróquia Nos-



sa Senhora de Guadalupe, com sede no bairro Jardim das Industrias.

Além do centro, onde está a Igreja Matriz, a Paróquia é composta pelos seguintes bairros: Vila Pinheiros, Jardim Santa Maria, Parque Brasil, Parque dos Sinos, Parque Itamaraty e Vila Guarani.

Paróquia Santa Inês



Em 3 de outubro de 2010, na região leste de São José dos Campos, foi criada, pelo então bispo diocesano, Dom Moacir Silva, a Paróquia Santa Inês. A origem desta comunidade paroquial remete-se à Paróquia Imaculada Conceição de Eugênio de Melo,

na década de 80. Após este período, a comunidade pertenceu à Paróquia São Vicente de Paulo até o seu desmembramento e instalação, há dez anos.

A Paróquia teve sua construção e desenvolvimento marcados pelo empenho e dedicação de um povo simples, mas de coração fraterno e acolhedor, dedicado ao serviço do Reino através do testemunho e solicitude aos irmãos e irmãs. Tal serviço é representado pelos diversos movimentos, pastorais e ações sociais que compõem a Paróquia e dão fermento e vida ao povo de Deus desta região.

Quatro párocos e outros sacerdotes conduziram este rebanho, sendo o pároco atual o padre Luiz Antônio Pinto. A paróquia possui, além da matriz, outras seis comunidades: São João Batista, Santa Marta, Espírito Santo, Nossa Senhora de Fátima, Frei Galvão e Santo Expedito, além da Obra Social e Assistencial Santa Inês, que presta um importante trabalho social na região que compõe a Paróquia.

Paróquia Santa Luzia

Criada em 28 de julho de 2002, em solene celebração eucarística presidida por Dom Nelson Westrupp, com a presença de diversos padres, diáconos, religiosos e fiéis, a Paróquia Santa Luzia tornou-se farol que irradia a Boa Nova nas regiões do Putim, Santa Júlia e arredores.

A história desta comunidade paroquial é marcada pela ajuda e liderança dos fiéis. Em seus 18 anos de história, uma bonita trajetória foi traçada, sendo reflexo do anseio evangelizador do povo de Deus presente neste território da Diocese de São José dos Campos.

Atualmente, a paróquia é administrada pelos Missionários da Providência Santíssima, possui como pároco o padre Nivaldo Nascimento de Oliveira (MPS), e é composta por 9 capelas: Madre Teresa de Calcutá, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora do Carmo, Santa Catarina de Alexandria, Santa Gianna, Santo Antônio, Santo Expedito, São Judas



Tadeu e São Lourenço. Além destas comunidades, diversos outros grupos, pastorais e movimentos prestam um importante serviço evangelizador na Paróquia, assistindo numerosas famílias em suas mais diversas necessidades materiais e espirituais.

Paróquia Santa Rita de Cássia



A história da Paróquia Santa Rita de Cássia, localizada nos arredores do Jardim da Granja, em São José dos Campos, remete-se aos anos

de 1964, data da criação desta comunidade. Em 1973, após crescimento e estruturação, foi solenemente instalada a Paróquia, tendo como primeiro vigário paroquial o padre Luiz Gonzaga de Oliveira Carvalho.

Um importante número de pessoas serve a Deus nesta paróquia através de diversos serviços e grupos pastorais, bem como ações sociais. Em 2019 foi concluída a última fase da reforma da Matriz Paroquial, sendo este templo um marco importante na região onde está situada a Paróquia.

Atualmente, esta porção do povo de Deus é conduzida pelo pároco, padre Daniel Adão Lopes, e é composta pelas capelas Santa Edwiges, São Benedito e São Francisco, além de possuir quinze setores, através dos quais a ação evangelizadora efetiva-se nesta comunidade paroquial.

Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus

Em 1928 Pedro Augusto Calazans e esposa doaram o terreno para a construção da Igreja de Santa Teresinha na Vila das Acácias. De acordo com relatos do saudoso Pe. José de Almeida, em 1936 os devotos iam do centro da cidade até o local da construção para rezar a Novena das Rosas.

Monsenhor Ascânio Brandão deu início a construção de uma Igreja em formato de cruz. Ao lado da Igreja, em 1950 foi inaugurado o CTA, em 1951 a Via Dutra e em 1957 a Rodovia dos Tamoios. Durante muitos anos foi a Capela dos alunos do ITA.

Em 25 de Março de 1973 foi criada a Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus, desmembrada da Paróquia Sagrada Família. A nova paróquia compreendia toda a Zona Sul de São José dos Campos até a divisa com Jacareí.

O primeiro Pároco, Pe. Luiz Albino Bertolotti, fez a permuta de parte do terreno da Matriz pelo terreno do atual Santuário Santa Teresinha. Ele modificou o projeto da Matriz e o fez em formato de castelo. De-



vido ao crescimento da cidade a sede foi transferida por alguns anos para o bairro do Jardim Satélite até a criação da Paróquia Espírito Santo, em 1992, quando retornou para a comunidade de Santa Teresinha.

Em 1998 iniciou-se a construção do Santuário de Santa Teresinha na antiga Praça Quiririm.

Paróquia Santo Agostinho



O trabalho iniciado por moradores ganhou força a partir de julho de 1996 quando D. Nelson Westrupp, delegou o Cuidado Pastoral da Comunidade Urbana ao Diácono Ildeu de Oliveira e Silva. Em 18 de agosto de 1996 foi celebrada a 1ª Missa, pelo Pe. Luiz Bertolucci, na residência do casal Armando e Maria Aparecida Fernandes.

Em meados de 1997 foi escolhido Santo Agostinho como Padroeiro e as missas eram celebradas uma vez por mês. Quando Pe. Reinaldo Barbosa de Oliveira assumiu a Paróquia Sagrada Família, em fevereiro de 2002, as missas passaram a ser celebradas aos domingos às 9h.

D. Nelson e Pe. Reinaldo lançaram a Pedra Fundamental da Capela Santo Agostinho em 29 de setembro de 2002. No ano seguinte os Salesianos entregaram para a Diocese a responsabilidade do Cuidado Pastoral da Comunidade que ficou a cargo do Pe. Geraldo Alves da Silva.

Em 31 de janeiro de 2010, Pe. José Roberto Fortes Palau assumiu como Administrador da Comunidade, e a Paróquia Santo Agostinho foi instalada em 29 de agosto de 2010. Neste dia Dom Moacir Silva deu posse ao padre José Roberto Fortes Palau, primeiro Pároco, que comandou a Paróquia por quase 4 anos. Em 30 de julho de 2014, Pe. Geraldo Alves da Silva assumiu como segundo Pároco.

Paróquia Santo Antônio

A origem da Paróquia Santo Antônio em Paraibuna-SP, funde-se com a história do próprio município. Paraibuna foi fundada em 13 de junho de 1666, por sertanistas vindos de Taubaté que nomearam o local de Santo Antônio da Barra do Paraibuna e ali construíram uma pequena capela. Em 7 de setembro de 1812, o povoado foi elevado à Freguesia de Santo Antônio de Paraibuna, e uma nova capela foi construída. Porém a primeira missa e a nomeação do primeiro pároco, Pe. Modesto Antônio Coelho Netto, ocorreram em 13 de junho de 1815.

Essa capela permaneceu até 1870. Em 1872 iniciou-se a obra da Igreja Matriz, que foi inaugurada em 8 de setembro de 1886, pelo Bispo da Província de São Paulo (a qual Paraibuna pertencia na época), Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Em 1904 a Matriz ganhou a torre. Os sinos, vindos de Portugal, e o relógio alemão, foram inaugurados em 1906.

Na metade do século XX, a Matriz recebeu os azulejos frontais e foram feitas as pinturas internas, com destaque às do teto que fazem referência à vida de Santo Antônio, pelo pintor e artista, Álvaro Pereira. A reforma mais recente ocorreu em 2015, quando hou-



ve a troca de estruturas comprometidas com o tempo, como a do trono.

Paróquia Santuário São Judas Tadeu



Instalada no dia 18 de fevereiro de 1964 a Paróquia São Judas Tadeu recebeu a denominação de Santuário em 27 de outubro de 2002, em celebração presidida por Dom Nelson Westrupp, mas sua origem remete a 1950. Benedito Mário Nunes, vicentino e devoto de Nossa Senhora do Rosário construiu ao lado de sua casa, no Jardim Paulista, uma peque-

na capela. Em 28 de setembro de 1954, em uma procissão discreta a capela recebeu a imagem de Nossa Senhora do Rosário.

Dom Francisco Borja do Amaral, bispo de Taubaté, autorizou a celebração da missa na capela desde que fossem trocadas as portas por outras mais largas. Benedito, que era marceneiro, providenciou as novas portas e assim foi celebrada a primeira missa pelo padre João Marcondes Guimarães, pároco da Paróquia São José.

A capela ganhou da comunidade uma imagem de São Judas Tadeu e recebeu o nome do santo. Padre João pediu ao Frei Pacífico, capelão da Santa Casa, para celebrar a Missa aos domingos pela manhã. A partir daí aumentou a devoção da comunidade que iniciou a arrecadação de donativos para a construção da futura igreja. Em 22 de outubro de 1956 foi colocada a pedra fundamental. Em pouco tempo, e ainda que não finalizadas as obras, a igreja já estava em condições de acolher a imagem do padroeiro que saiu em procissão da capela até a igreja.

Paróquia São Benedito - *Alto da Ponte*

A comunidade de São Benedito, do bairro Alto da Ponte, foi elevada à paróquia no dia 23 de fevereiro de 1964. Foi desmembrada da Paróquia de Santana do Paraíba pelo Bispo Dom Francisco Borjas do Amaral, da Diocese de Taubaté.

Dom Francisco delegou para a posse, que ocorreu no mesmo dia, Monsenhor Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro, pároco da Paróquia de Santana. O primeiro Pároco foi Padre Antônio de Castro e Silva, Ministro de Disciplina e Professor do Seminário Diocesano Santo Antônio de Taubaté.

No dia da posse, uma comissão composta por Francisco Marcondes Santos Filho (Prefeito de São José dos Campos) e outras autoridades municipais, foram buscar o Padre Antônio na casa paroquial de Santana e o levou até a ponte velha onde se encontrava o povo. Foi organizado um cortejo festivo que se dirigiu às escadarias da então capela de São Benedito, tomando toda a frente da capela.

Em outubro de 1998, houve um primeiro des-



membramento da Paróquia, originando a Paróquia São José Operário, com sede na Vila Paiva. E em fevereiro de 2005, no segundo desmembramento da Paróquia, foi criada a Quase-Paróquia Nossa Senhora de Fátima, hoje Igreja Nossa Senhora de Fátima – Jd. Altos de Santana.

Paróquia São Benedito - *Galo Branco*



Pertencente à Paróquia Imaculada Conceição de Eugênio de Melo, foi o Cônego Gouvêa, que auxiliado pelas lideranças da época, organizou os primeiros passos da comunidade. Padre Mário Lúcio Adrião,

que veio depois também deu sua contribuição.

Na fazenda do Galo Branco construiu-se, nos anos de 1950, uma Capela dedicada a São Benedito.

No dia 17 de maio de 2009, foi instalada a Paróquia São Benedito no Galo Branco. Padre Lucas Rosa da Silva, o primeiro Pároco, esteve à frente da paróquia por 7 meses.

O segundo pároco, Padre Edi Carlos Pereira, foi nomeado em dia 4 de janeiro de 2010 e comandou a paróquia por 8 anos.

O Padre Sebastião Cesar Barbosa, o 3º Pároco, tomou posse em 1º de fevereiro de 2018. Padre Sebastião esteve em Roma, em setembro de 2018, e por meio de um pedido assinado por Dom Cesar Teixeira, obteve uma Relíquia de Primeira Grandeza do Padroeiro: um fragmento do osso do Santo “ex ossibus”, que foi exposta à veneração pública durante a novena do padroeiro, de 5 a 14 outubro daquele ano.

Paróquia São Bento

A Paróquia São Bento, no bairro Cidade Morumbi (popularmente conhecido como Jardim Morumbi), tem sua origem nos primeiros anos da década de 1980 quando a comunidade, pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes (Parque Industrial), se reunia nas casas para o Terço e celebrações da Eucaristia.

Em 1984 começou a limpeza de oito terrenos adquiridos para a instalação da Matriz de São Bento. Nesse período foi transferido o Cruzeiro do antigo terreno, para o novo, em uma solenidade da Festa do Padroeiro com a presença do Bispo da Diocese de São José dos Campos, Dom Eusébio Oscar Scheid. A partir daí e com a construção do salão, as missas passaram a ser celebradas neste salão.

A imagem de São Bento que está na Matriz foi doada pelo Mosteiro de São Bento, em São Paulo, e foi levada para a comunidade por Dom Eusébio e pelo Padre Lucas.

Em 1988 foi lançada a pedra fundamental para a



construção da Igreja Matriz. A Paróquia São Bento foi instalada em 11 de julho de 1996, tendo como primeiro pároco o Padre Eduardo Fraga e Silva que ficou na Paróquia até 1998.

Paróquia São Francisco de Assis



No início de 1978, Catequistas e moradores dos bairros Esperança e Nova Jacareí uniram-se e começaram os trabalhos de catequese no bairro Nova Jacareí. Os encontros eram realizados nas residências dos moradores.

Após dois anos a comunidade recebeu a doação de um pequeno terreno, na Rua Antônio de Olivei-

ra Filho, de uma empresa que fazia um loteamento no bairro. Porém, os membros da comissão criada para a construção da capela optaram por uma área maior, tendo em vista o crescimento do bairro, e assim foram adquiridos os terrenos na Rua Luiz de Moura.

Em 1982 a comunidade já tinha a capela, mas não o padroeiro. Então foi citado que o doador do terreno se chamava Francisco e tinha sugerido que a capela fosse dedicada a São Francisco de Assis. Essa sugestão teve a aprovação do cônego Antônio Borges.

Em novembro de 1988, o Padre Milton Faria assumiu a comunidade. No dia 20 de novembro de 1989 foi lançada a pedra fundamental e as obras da nova igreja começaram em 1990.

No dia 13 de agosto de 1995 a Paróquia São Francisco de Assis foi instalada pelo Bispo Dom Nelson Westrupp e Padre Ronildo Aparecido da Rosa tomou posse como primeiro pároco.

No dia 13 de agosto de 2020, a Paróquia celebrou o seu Jubileu de Prata.

Paróquia São Francisco Xavier

São Francisco Xavier foi parada para os tropeiros a partir de 1883, que abriram comércio entre São Paulo e Minas Gerais após traçarem trilhas na Mantiqueira. Nessa localidade havia uma capela que foi elevada à paróquia em 23 de abril de 1898. Seu primeiro vigário, em 1900, foi o padre Paulo Martaldi. Atualmente a Paróquia está sob a responsabilidade do padre José Afonso de Souza. Os bairros que compreendem a Paróquia são: Santa Bárbara de Cima, Santa Bárbara de Baixo, Cafundó, Roncador, Rio Do Peixe, Remédio, Guirra, Lavras, Santa Cruz, Rio das Cobras, Fartura, Agua Preta, Canelar, Pouso Frio, Machado, Ferreira, Barreira, Guaximdiba, Pocinho 1, Pocinho 2, Oleo Pardo, Martins, Bugre e Pedra Vermelha. Entre os fatos marcantes da Paróquia estão a visita pastoral do bispo diocesano, a visita da Cruz Missionária, a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, o Jubileu de Prata do padre José Afonso de Souza e a reforma do



Centro Catequético. Em 01 de dezembro de 2019, duas mil pessoas acompanharam a Procissão de São Francisco Xavier.

Paróquia São João Batista



A Paróquia São João Batista foi instalada em 14 de outubro de 1968, no entanto, teve seu primeiro pároco nomeado apenas no ano seguinte, cónego Antônio Borges Serra.

Já na década de 1970, a comunidade precisou se empenhar na construção de uma nova igreja matriz, dado que a existente não comportava muitas pessoas.

Depois da inauguração da nova matriz São João Batista, a primeira passou a ser denominada capela Nossa Senhora de Fátima. Devido à grande dimensão territorial e ao aumento da população, a Paró-

quia São João Batista cedeu território para a criação da Quase-paróquia São Silvestre, em 1987, e para a criação das paróquias São Francisco de Assis e Maria Auxiliadora dos Cristãos, em 1995.

No início dos anos 2000, a Igreja Matriz foi reformada e ampliada, sendo dedicada em 21 de dezembro de 2006. Cónego Borges, que foi pároco por vinte anos, teve seus restos mortais transladados para a Igreja Matriz, onde encontram-se sepultados desde 2008. A Paróquia São João Batista celebrou seu Jubileu de Ouro em 2018.

Nos seus 50 anos de missão, a Comunidade Paroquial contou com a direção dos padres Antônio Borges Serra, cónego, (1969-1988); Padre Milton Faria (1988- 1993); Padre Mário Lúcio Adrião (1993-1998); Padre Jonas Traversin (1998- 2003); Padre Wendel Ribeiro (2003-2009); Padre Dimas Cornélio do Nascimento (2009-2015); Padre Luiz Antônio Pinto (2015-2019) Desde 2019, é pároco o Padre Éverton Machado dos Santos e conta com a colaboração do vigário Padre Roberto Lessa que está desde 2018. E também dos padres Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento (2009-2014); Ademir Nunes Farias (2014); Dirceu Arantes do Nascimento (2015-2017), como vigários.

Paróquia São João Bosco

Em 7 de março de 1993 foi criada, na Diocese de São José dos Campos, a Paróquia de São João Bosco. A comunidade, outrora pertencente à Paróquia Sagrada Família, teve como primeiro pároco o Padre Dimas Cornélio do Nascimento e, como vigário, o Padre Sebastião César Barbosa. A solene celebração de instalação foi presidida por Dom Nelson Westrupp, o então bispo diocesano, reunido com o clero diocesano.

Situada nos bairros Jardim das Indústrias, Jardim Pôr do Sol, Limoeiro, Jardim Aquarius e Jardim Alvorada, a Paróquia possui quatro comunidades: A matriz São João Bosco e as capelas São Sebastião, Nossa Senhora Auxiliadora e Nossa Senhora Aparecida. Esta porção do povo de Deus possui, até então, sete párocos, sendo o atual o padre Cláudio César Costa, e é missionária através de diversos serviços e grupos pastorais, bem como ações sociais que, na comunidade, prestam diversos tipos de auxílios aos mais necessitados.



Em 2018 a Paróquia celebrou solenemente seus 25 anos de instalação. A Matriz, recém reformada, marcou esta data festiva e, no dia do Jubileu de Prata de sua criação, foi dedicada a Deus e para o culto divino, em cerimônia presidida pelo atual bispo diocesano, Dom José Walmor Cesar Teixeira, SBD.

Paróquia Matriz São José



Importante e tradicional Igreja, cuja data exata da fundação não é encontrada devido ao desaparecimento de seu arquivo. Só se sabe que ela está erguida no mesmo lugar da primeira capela, quando, em 1643,

surgiu a povoação de São José do Paraíba, que era a Aldeia dos índios transferidos do Rio Comprido para a beira do “banhado”. Posteriormente, no lugar dessa capela os Jesuítas construíram uma igreja de taipa.

Como o primeiro batizado foi lançado nos livros a 8 de janeiro de 1747, supõe-se portanto, ser essa a data do término da Igreja.

No mesmo ano, em 24 de outubro, Frei José Inocêncio de Jesus Maria escrevia no livro: “Por maiores diligencias que empregasse, apenas soube que os jesuítas fundaram esta igreja de São José, para catequese dos índios”.

Nessa data, homologou os registros de batismo. Com o passar dos anos, a igreja foi se tornando cada vez menor, mais acanhada, insuficiente para abrigar os fiéis que aumentavam no dia a dia. Era preciso ampliá-la, mas os recursos eram insuficientes. Em virtude de falta de dinheiro e para rapidez dos trabalhos, foi feito um apelo ao governo que atendeu ao pedido com uma quantia historicamente desconhecida. Sabe-se apenas que era insuficiente para tal empreitada portanto, foi necessário organizarem-se festas religiosas em benefício das obras da Matriz. Houve grande mobilização popular e, em 1870, surgiu a Matriz de São José reconstruída e aumentada.

Paróquia São José Esposo de Maria

Entre os anos de 1993 e 1995 foi erigida, na região do bairro Campos de São José, a Comunidade São José. Com o desenvolvimento da região e crescimento da população, em 26 de fevereiro de 2016 a Comunidade, então pertencente à Paróquia São Vicente de Paulo, desmembrou-se e tornou-se a Paróquia São José Esposo de Maria, fruto da união, amor e serviço do povo de Deus.

Em sua criação, discursou o primeiro pároco, padre Vitor Mendes Santos: “Paróquia São José nasce com uma grande diversidade religiosa e social. Também desejo me fazer presente em todas as situações, pois a igreja participa das alegrias e tristezas, dores e esperanças do seu povo. Desejo, ainda, comunicar a todos a graça que vem de Deus sobretudo na vivência dos sacramentos, assumindo assim, meu papel de ser dispensador da graça de Deus, sem exclusão e nem distinção”.

Compõem a paróquia, além da Matriz paro-



quial, oito capelas: Santa Cruz (construída há cerca de 175 anos), Nossa Senhora das Graças, São Francisco, Santa Teresinha do Menino Jesus, Santa Rita de Cássia, Santa Cecília, Santo Antônio e Santa Edwiges.

Paróquia São José Operário - *Jacareí*



A história da Paróquia São José Operário teve início em 1982, quando as missas eram celebradas mensalmente nas casas, pelo padre João Rosa. Aos domingos, o povo participava da Celebração da Palavra com a ministra da Comunhão, Bene, da Paróquia Santa Cecília, cujos catequistas apoiavam a ca-

tequese e os grupos de terço.

Com o objetivo de arrecadar fundos para a obra, a comunidade se empenhou na realização de ações entre amigos, quermesses e leilões. Foram doados dois lotes e comprado um terreno. Com a aprovação do Cônego José Benedito Gouvêa e, a pedido da doadora do terreno, foi escolhido São José Operário como padroeiro.

No início, a Capela contou o apoio da Comunidade de Vida do Hospital São Francisco de Assis de Jacareí e do seu idealizador, Frei Vitório Infantino.

A instalação da Paróquia São José Operário ocorreu em 6 de março de 2005, sendo primeiro pároco padre Amarildo Donizetti da Costa e o cooperador paroquial, diácono José Donizetti Braz.

Atualmente, a Paróquia possui 24 setores na região do bairro Cidade Salvador. Os trabalhos pastorais são reforçados com aulas de artesanato, violão e atendimento psicológico para crianças e adolescentes.

Paróquia São José Operário - *Vila Paiva*

Em meados do século XX, os moradores da Vila Paiva e região frequentavam a Paróquia São Benedito, no Alto da Ponte.

Em 1977, com o apoio do Padre Antônio Aparecido Alves (Alto da Ponte), os moradores construíram um barracão de madeira e telhas de amianto para abrigar missas e reuniões de grupos como o JUVIPA (Juventude Unida da Vila Paiva).

Em 1990, com o desmembramento da Paróquia São Benedito, Padre Antônio motivou os moradores a se organizarem para a construção de uma igreja. A moradora Maria Delgado doou o terreno, com a condição de que o padroeiro fosse São José Operário.

Em 4 de outubro de 1998, foi instalada a Paróquia São José Operário, que hoje inclui 25 comunidades. Além de pastorais e movimentos, conta com o Projeto Superação - que ajuda crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem.

Pela Paróquia já passaram os padres José Dimas Pereira, Antônio Silva França, Ademir Nunes Faria,



Narciso Donizete Esmério, Alexandre Costa, José Padoan, Luciano Barbosa e Vicente Benedito Simões.

A Paróquia também sediou eventos importantes como o Ícone da Jornada Mundial da Juventude; Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida; Cruz Missionária, abençoada pelo Papa Francisco.

Paróquia São Paulo Apóstolo



A Paróquia São Paulo Apóstolo tem apenas três anos, mas sua história começou em 1979, com um grupo que rezava terços nas casas. A escolha do padroeiro foi em 1983. Em 24 de dezembro de 2002, padre José Candido Pereira celebrou a primeira missa na Capela, que, em 03 de setembro de 2017, foi

desmembrada da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus. No ano seguinte, em 25 de janeiro de 2018, foi criada a Paróquia São Paulo Apóstolo, com a nomeação do pároco Padre Antônio Silva França e diácono Coriolano Edson Rosa.

Além da atuação de pastorais, movimentos e SSVP, a Paróquia promove cursos de violão e artesanato e a obra social Projeto Cegonha, criado em 2020, que consiste na doação de enxoval a gestantes.

Em 2019, a Paróquia recebeu a Cruz Ícone JDJ - Jornada Diocesana da Juventude; Acampa Jovem; Encenação da Paixão de Cristo.

A Paróquia possui as capelas Nossa Senhora Auxiliadora e Santa Helena e comunidades Padre Pio, São Bento, Dom Bosco, Nossa Senhora das Graças, Sant'Ana e São Rafael. E inclui os bairros: Nova Michigan, Paraíso do Sol, Jardim Castanheira, Águas da Prata, Santa Maria, São Rafael, Dom Bosco, Santa Helena, Chácaras Araújo.

Paróquia São Sebastião

Há meio século foi criada a Paróquia São Sebastião, a partir do desmembramento das paróquias São Judas Tadeu e São Dimas. Era 21 de março de 1971 e São José dos Campos pertencia a Diocese de Taubaté. O primeiro pároco foi Pe. José Edward Padoan. Depois vieram os párocos Padres Jonas Traversin; Djalma Lopes Siqueira; José Bento Vichi de Paula (Pe. Bentinho); José Vieira Pinto.

A Paróquia foi uma das percussoras de retiros de carnaval. Outra marca são os frutos vocacionais: Pe. Milton Faria; Pe. Sebastião César Barbosa; Pe. José Bento Vichi de Paula (Bentinho); Pe. Mário Lúcio Adrião; Frei Sandro Roberto; Frei Benedito Gonçalves (Frei Dito); Pe. Antonio Silva França; Pe. Rogério Augusto das Neves; Pe. Celso José Machado; Pe. João Paulo Martins.

A região paroquial abrange Vila Industrial, Jardim Ismênia (Capela do Divino), Vila Tatetuba (Capela São Marcos), Vista Linda e Chácara Sol Nascente (Capela Santa Teresinha). Mais 16 setores e comuni-



dades Senhora do Lugar – Ordem Terceira do Carmo e Tom de Amor.

Além de pastorais, movimentos, SSVP, Oficina de Oração e Obra Social e Assistencial Pe. Bonafé (1979).

Paróquia São Silvestre



A Paróquia São Silvestre foi instalada em 31 dezembro de 1990, mas a história começou em 1920 no bairro Piruleiras (hoje distrito São Silvestre), numa capela de pau a pique, anos depois reconstruída em

alvenaria. Em 1980, foi erguida, em sistema de mutirão, a Matriz, na Vila Garcia. Em 1990, padre Antônio Ap. Alves (Pe Toninho) foi nomeado o primeiro pároco. Depois vieram os párocos: 1994 - José Bento Vichi de Paula (Pe. Bentinho); 2006 - Mário Teodoro Batista; 2014 - José Francisco da Silva (Pe Chicão); 2017 - administradores Pe Claudio César Costa e Pe Rogério Lemes; 2018 - Lindomar Francisco Ferreira.

A Paróquia compreende Capela Bom Jesus (bairro homônimo); Nossa Senhora de Fátima (São Silvestre); Santa Paulina (Itapeva e Vale dos Lagos); Santa Rosa de Lima e São Francisco de Assis (Bandeira Branca); Santo Expedito e São José (Chácara Guararema); São Benedito e São Vicente de Paulo (São Gabriel); São Sebastião (São Sebastião). Conta com pastorais, movimentos, grupos de jovens, CEBs e vicentinos. Já sediou ordenações religiosas. Celebrou seu Jubileu de Prata em 2009.

Paróquia São Vicente de Paulo

A Paróquia São Vicente de Paulo foi instalada em 21 de março de 1993, quando o bispo diocesano na ocasião, Dom Nelson Westrupp, deu posse ao primeiro pároco, padre Rogerio Felix Machado. Quatro anos depois foi sucedido por Padre Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento (Pe. Beto), que ficou na paróquia por 1 ano.

Em setembro de 1998, Pe. Célio Antonio de Almeida tomou posse e ficou aproximadamente 17 anos à frente da Paróquia. Em 2016, o atual pároco, Pe Ronildo Aparecido da Rosa, tomou posse.

A Paróquia é composta pela Capela Nossa Senhora Aparecida (Jardim Americano) e as seguintes comunidades: Santa Clara (Jardim Pararangaba), Oscar Romero (Jardim Califórnia), Nossa Senhora de Guadalupe (Jardim Nova Detroit) Nhá Chica (Jardim Nova Flórida), Nossa Senhora de Fátima (Jardim Rodolfo), São José (Residencial Campo Belo), Nossa Senhora da Guia (Residencial Ana Maria).

Na parte social, desenvolvida junto à comunidade,



a Paróquia tem o CPH (Centro de Promoção Humana), que foi criado em 14 de novembro de 2015 com a proposta de atender as famílias carentes. O Centro funciona na sede da Paróquia São Vicente de Paulo (Av. José Francisco Marcondes, 441 - Jardim São Vicente, São José dos Campos) e oferece orientação jurídica e cursos.



Capelania Militar Nossa Senhora do Loreto

A Capelania Militar Nossa Senhora do Loreto – está localizada dentro do Departamento de Ciências e Tecnologia (DCTA), em São José dos Campos, pertencendo a Arquidiocese Militar do Brasil. Sua construção e instalação ocorreram, respectivamente, em 1958 e 1960. A primeira missa foi celebrada pelo então capelão da Igreja Matriz de São José, Padre José Maria, e o primeiro Capelão Militar responsável foi Padre Jairo Cantinho de Moura.

O início da construção do templo teve início a partir de um mutirão, mobilizado por Mery Bassi (casada com um professor do ITA, Darwin Bassi), para a construção de uma capela dentro da área. A partir da realização de um desfile de moda, houve a arrecadação de uma expressiva quantia em dinheiro para o andamento das obras, executada pelo Engenheiro Rosendo Mourão e projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Ao todo, 12 padres-capelães estiveram à frente da Capelania Militar Nossa Senhora do Loreto. Atual-



mente, seu capelão é Padre Carlo de Oliveira Berto. Entre tantas curiosidades, destaca-se o expressivo interesse do público em se casar no local. Ocorre, no entanto, que esta celebração é reservada para servidores civis, militares e seus dependentes.





Parabéns *Diocese de São José dos Campos* Pelos seus 40 anos!



**Computação
Forense**

Análise de risco | Consultoria em TI
Segurança da informação | Partner Microsoft
Servidores | CFTV | PABX



Conheça também nossos sistemas especializados



Sistema informatizado
para controle de
acesso às missas

www.vouamissa.com.br



Sistema Cáritas para
Interação e Divulgação
da Ação Social na Diocese
de São José dos Campos.

www.sistemacaritas.com.br



INFORMÁTICA

Em dia com a tecnologia e com você!
desde 1992

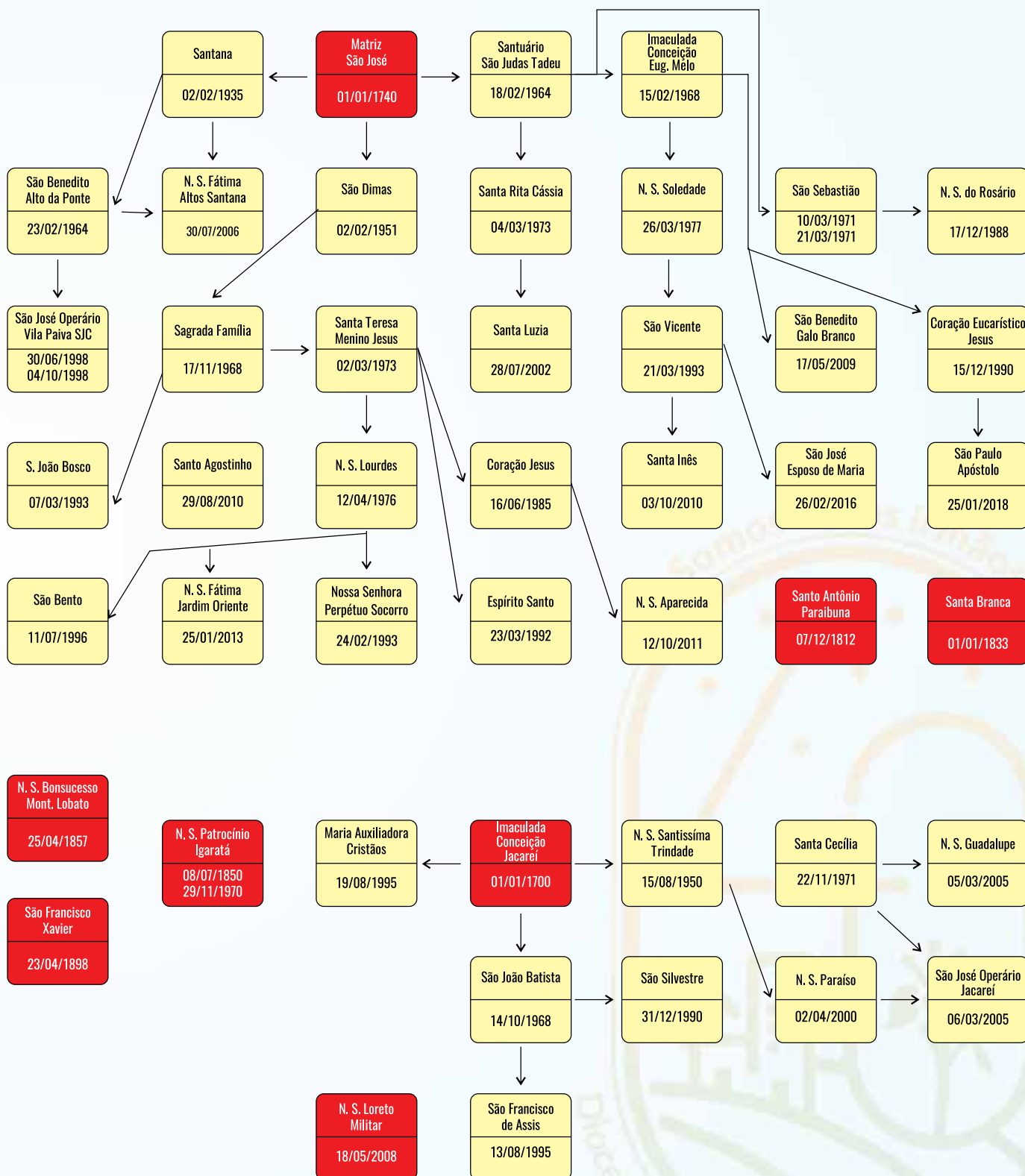
 /jrinformaticasjc

 @jr_informatica_sjc

 www.jrinformatica.com.br

Av José de Resende, 288 - Sala 01 - Jd. Sul | S J Campos | 12 3307-6970

Gênese das paróquias da Diocese de São José dos Campos



Essas informações foram oferecidas pela Chancelaria da Cúria Diocesana.

PEREGRINUS VIAGENS

Há mais de 10 anos levando peregrinos da Diocese de São José dos Campos para conhecer o MUNDO!



 (12) 98249-0739

 @peregrinus.viagens

 www.peregrinusviagens.com.br



ALTAIR DÁVILA
Psicólogo Clínico



Especialização em Logoterapia | Agende sua consulta

 (12) 98120-0615

 @altairsdavila

Pastoral da Acolhida



A Pastoral da Acolhida nasceu em 2 de agosto de 2004 com a missão de conscientizar toda a comunidade para acolher bem os irmãos que vão em busca de consolo e palavra amiga.

Em uma reunião realizada no dia 31 de julho de 2004, com a presença de representantes de 21 paróquias, Pe Luís Fernando Soares juntamente com dois líderes, organizaram os trabalhos que já vinham tomando forma nas paróquias.

Os agentes carregam consigo o lema “Acolher é evangelizar” com animação e muito amor.

A Pastoral da Acolhida está presente nos mais variados nichos diocesanos, apoiando eventos, assembleias, retiros, batizados, missas e celebrações.

Pastoral Carcerária



Iniciou os trabalhos na Diocese em 24 de novembro de 2002. A Pastoral Carcerária nasceu após o encerramento das atividades da APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados).

Atualmente a atividade pastoral é desenvolvida por 31 pessoas, que acompanhados por um padre e um diácono, fazem visitas religiosas ao CDP (Centro de Detenção Provisória), no Putim, em São José dos Campos e no Centro de Res-socialização Feminina.

Durante as visitas, quando o reeducando manifesta o desejo, os padres ministram o Sacramento da Reconciliação, e quando possível, também é celebrada a Santa Missa aos reeducando ou aos Agentes Penitenciários.

Pastoral da Comunicação (PASCOM)



A Pastoral da Comunicação, iniciada em 1997, tem como missão testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, promovendo a comunhão e a participação ativa no processo comunicacional e consolidando a missão da Igreja por meio da comunicação.

Essa necessidade de comunicar a Igreja de Jesus fez com que fosse criada a Pastoral da Comunicação Diocesana. Em razão do crescimento da Diocese, a Pastoral foi fundamental para criar procedimentos e dar suporte às paróquias, sempre sob a orientação e condução do Bispo Diocesano.

Os iniciadores desta Pastoral na Diocese foram Pe. Edinei Evaldo Batista, Carmelita Reinaldo e Roberta Baldo, junto com membros de algumas paróquias, que identificaram esta necessidade da Diocese e iniciaram os trabalhos.

Hoje a Pascom está implementada em 44 das 46 Paróquias da Diocese.

Pastoral da Criança



A Pastoral da Criança está na Diocese de São José dos Campos há 33 anos. Ela foi implantada por Dom Eusébio Oscar Sheid. As primeiras paróquias que receberam a nova pastoral foram: Nossa Senhora do Rosário, em São José dos Campos, e São Silvestre, em Jacareí.

A Pastoral da Criança alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem. As atividades desenvolvidas são de orientação e acompanhamento das famílias vizinhas, em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania.

Atualmente a Pastoral da Criança está estruturada em 30 das 46 Paróquias, na Diocese.

Pastoral do Dízimo



A conscientização sobre a responsabilidade quanto ao Dízimo já existia, timidamente, nas paróquias, como atividade particular conduzida segundo a orientação de cada pároco. Por orientação de Dom Nelson Westrupp foi constituída uma Comissão composta por membros da Diocese a fim de elaborar os princípios comuns de implantação efetiva da Pastoral do Dízimo. A primeira reunião ocorreu em 11 de dezembro de 1999.

Assim as reuniões foram acontecendo, até que em 2003 sob a orientação do então Pe. Amarildo da Costa, foi formada a Comissão Diocesana da Pastoral do Dízimo composta por um padre assessor, um coordenador e um vice-coordenador, um secretário e um representante de cada região pastoral. Essa estrutura é mantida até o momento.

Atualmente a Pastoral do Dízimo está presente em todas as paróquias da Diocese.

Pastoral da Educação



A Pastoral da Educação teve início em 1981. Havia uma iniciativa de Pastoral da Educação ligada a Pastoral de Ensino Religioso. No início, as ações estavam restritas a palestras e cursos.

Com a chegada do segundo bispo diocesano, Dom Nelson Westrupp, em 1991, surgiu a nova Pastoral da Educação.

Esta Pastoral começou com o objetivo de cuidar do professor quanto a sua saúde física, mental, psíquica e, principalmente, a espiritual. É a ação do Cristo Bom Pastor junto ao professorado.

Atualmente a Pastoral da Educação está estruturada em cinco paróquias: São Benedito do Alto da Ponte, Santana, São Sebastião, Catedral São Dimas e Sagrada Família.

Pastoral Familiar



A Pastoral Familiar iniciou suas atividades em 1981. Em 1985 foi publicada a primeira diretriz e formada uma comissão diocesana. Da qual participavam casais representantes de todas as paróquias da Diocese.

Em 1991, com a chegada de Dom Nelson Westrupp à Diocese, foi nomeado um diácono coordenador juntamente com sua esposa e uma equipe central passou a ser formada pelos casais representantes das atuais Regiões Pastorais, na época chamados Setores da Diocese.

Atualmente, a Pastoral Familiar está estruturada em 45 Paróquias da Diocese.

Pastoral Judiciária



Foi instituída em 27 de setembro de 2016, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB.

Esta Pastoral iniciou sua atuação em 1º de outubro de 2016, quando teve início a formação permanente continuada dos agentes voluntários e o atendimento, agendado com dia e hora marcada de fiéis que buscam esclarecimento sobre como abrir o processo, no Tribunal Eclesiástico, da verificação de nulidade matrimonial. Em 26 de novembro de 2016, aconteceu a inauguração da sede da Pastoral Judiciária nas instalações da Faculdade Católica de São José dos Campos, com atendimento ao público, de 2ª a 6ª feira e a formação permanente, no 1º sábado de cada mês. Tendo sido inaugurada a sede da Pastoral, na Faculdade Católica, foi contratado o Sr. Fábio Vieira Custódio, como secretário da Pastoral e com quem devem ser feitos os agendamentos para atendimento.

Pastoral da Juventude



Está presente e atuante na Diocese de São José dos Campos desde seus inícios, na missão de evangelizar os jovens. Quando ainda não se falava sobre o atual Setor Juventude, era esta pastoral que encampava toda a ação pastoral e evangelizadora dos jovens, com atividades nas dimensões da espiritualidade, formação e engajamento social dos mesmos, em vista da transformação da realidade.

Pastoral do Menor



A Pastoral do Menor iniciou seus trabalhos na Unidade da Fundação Casa, na Rodovia dos Tamoios, em 2004.

Sua atuação passa pelos Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, pela luta por políticas públicas eficientes, pela atenção junto aos adolescentes em conflito com a lei. Procura dar atendimento aos meninos e meninas que se encontram em situação de rua, propondo atividades ligadas à aprendizagem profissional. Dentre seus objetivos estão, também, a orientação e apoio familiar.

Dentro os fatos marcantes na vida da Pastoral, destaca-se a visita da Cruz e Ícone de N. Senhora, em 2013, símbolos da Jornada Mundial da Juventude e também da Imagem Peregrina de Aparecida, em 2017, aos Centros de Atendimento Socioeducativo de São José e Jacareí.

Pastoral Nipo-Brasileira



Com a necessidade do Sacramento da Confissão para imigrantes japoneses nas cidades da Diocese, fiéis trouxeram em 16 de maio de 1993 um sacerdote para atendê-los.

A Pastoral Nipo-Brasileira originou-se com um grupo de jovens católicos que fundou o Círculo Católico Estrela da Manhã. Sob a direção espiritual do Pe. Ernesto Cunha e Irmã Rute Elisabeth. Juntos, estudavam o catolicismo ao mesmo tempo que promoviam um intercâmbio social e cultural.

Atualmente a Pastoral está presente na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Jardim Oriente. No 4º domingo de cada mês, é celebrada a Missa Nipo-Brasileira na Capela Sagrado Coração de Jesus, pertencente a mesma Paróquia.

Pastoral da Pessoa Idosa



A Pastoral da Pessoa Idosa teve início no dia 23 de novembro de 2005. Neste ano, a Pastoral acompanhava 315 pessoas idosas com a ajuda de 50 líderes comunitários atuantes e 65 capacitados.

Atualmente a Pastoral da Pessoa Idosa está presente em 14 paróquias da Diocese de São José dos Campos.

A Pastoral da Pessoa Idosa tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, por meio da promoção humana e espiritual, respeitando seus direitos, num processo educativo de formação de suas famílias e de suas comunidades.

Pastoral Presbiteral



Sob a influência da Pastores Dabo Vobis e também motivada pelos Encontros Nacionais de Presbíteros, foi criada a Pastoral Presbiteral em 6 de abril de 1998.

A Pastoral Presbiteral é o cuidadoso acompanhamento pessoal e comunitário, integral e orgânico da Igreja Particular por seus presbíteros, devendo estimular a alegria de serem discípulos missionários de Jesus Cristo, servidores do povo, segundo o exemplo do Bom Pastor (CNBB, nº 110, n. 373).

Pastoral da Saúde



A Pastoral da Saúde promove periodicamente cursos de capacitação dos agentes, retiros espirituais anuais, encontros diocesanos dos agentes, reuniões com a comissão diocesana e coordenadores paroquiais.

As principais atividades da Pastoral da Saúde são a visita aos enfermos, hospitais, residência, causa de repouso, asilos. Os agentes também se mobilizam em suas comunidades para viabilizar os empréstimos de equipamentos para os enfermos como: cadeira de rodas, cama de banho, muletas quando necessário. Também promovem com frequência a Campanha de Alimentos, adoção de fralda geriátrica e remédios e Campanha de doação de sangue.

Atualmente a Pastoral da Saúde está presente em 45 paróquias, somando 978 agentes ativos.

Pastoral da Sobriedade



A Pastoral da Sobriedade nasceu em 21 de maio de 2011 e apresenta o Programa de Vida Nova como caminho de conversão para dependentes de drogas e álcool e, também às famílias que estão em busca de libertação, apoio e orientação.

A Pastoral da Sobriedade é a ação concreta da Igreja na Prevenção e na Recuperação da Dependência Química. Não se limita em bloquear o uso das drogas, mas propõe a redescoberta da dignidade, do respeito, da personalidade, da espiritualidade e do verdadeiro sentido da vida.

Atualmente a Pastoral da Sobriedade está presente em 13 paróquias com a média 60 agentes atuantes na Diocese de São José dos Campos.

Pastoral Universitária



Presente na Diocese de São José dos Campos, desde os seus inícios, essa Pastoral, vem crescendo e se modificando nos últimos anos. Inicialmente era constituída por um único núcleo, que se reunia para celebrações e formações, no prédio da Faculdade de Direito, da antiga Fundação Valeparaibana de Ensino (atual UNIVAP). Tinha como assessor, nessa época, o Pe. Fernando José Carneiro Cardoso, que é clero da Arquidiocese de São Paulo, mas atuava pastoralmente em São José dos Campos. No governo de D. Nelson e, mais ainda, no de D. Moacir, expandiu-se para outros centros universitários da Diocese e ganhou nova configuração. Atualmente, está sob a orientação dos padres Legionários de Cristo, que tem um estatuto mais definido acerca da missão dessa pastoral.

Pastoral Vocacional



Oficialmente a Pastoral Vocacional na Diocese iniciou-se em 20 de maio de 1982. Em sua origem, algumas pessoas tiveram atuação marcante no trabalho de conscientização vocacional. Entre elas destacaram-se: Dom Eusébio, Diácono Hamilton, Irmã Vera Letícia, Roberto Godoy e sua esposa Olga, Diácono Petronilho, Padre José de Almeida, D. Glória, D. Salete, D. Adélia Toledo.

Alimentados pela força dos sacramentos e da oração, esse grupo alavancou o trabalho missionário e evangelizador em busca de operários para a Messe do Senhor e também de recursos para a construção e manutenção dos Seminários.

Atualmente, a Pastoral Vocacional prossegue animando os fiéis a discernirem seu modo particular de entregar-se ao serviço, na comunidade e na Igreja, em 33 Paróquias da Diocese.

Pastoral do Surdo



A Pastoral dos Surdos, presente na Diocese de São José dos Campos há muitos anos, tem como missão a evangelização de pessoas com surdez, bem como a integração dos mesmos junto à sociedade, utilizando como meio de comunicação a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), ajudando-as, assim, a superar as dificuldades para que conheçam e vivam a Boa Nova de Jesus em todas as dimensões de suas vidas, formando comunidades e participando da construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.



CONFIANÇA É TUDO

in @ f @PANTHERSEGURANCA

Campanha da Fraternidade



A CF está na Diocese desde 1964. Ela é uma campanha realizada anualmente pela CNBB no período da Quaresma com objetivo de despertar a solidariedade dos fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução. A cada ano é escolhido um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que explicita em que direção se busca a transformação. O gesto concreto se expressa na coleta da solidariedade, realizada no Domingo de Ramos. É um grande convite a nos convertermos para a prática da justiça social, da solidariedade, da partilha e do amor ao próximo.

CEBs - Comunidades Eclesiais de Base



As CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) estão na Diocese desde 1983, com a primeira reunião diocesana em 1º de outubro de 1996. Elas resgatam o modelo das comunidades do início do cristianismo, na partilha, na oração e transformação. Suas ações evangelizadoras contam com as formações, grupos de reflexões bíblicas, partilha da Palavra nas casas, com o subsídio “A Palavra de Deus na vida do povo” e o jornal “Lá vem o trem da CEBs”. Nas ações sociais, lutam por infraestrutura, saúde, segurança, transporte e educação e colaboram para estruturação da visão de fé, política e ecologia na Diocese. Atualmente estão presentes em 34 paróquias e se divulgam suas ações por meio de jornal, revista e mídias digitais.

COMIDI – Conselho Missionário Diocesano



O COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) teve início em 1997, sendo o primeiro assessor o padre Lotívio Antonio Finger, que na época era pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, o qual organizou as primeiras formações com o COMINA (Conselho Missionário Nacional), porém a data oficial de início dos trabalhos é 23 de janeiro de 1999. Entre os fatos marcantes de sua história está a Formação Diocesana para implantação do COMIPA nas paróquias (1999), o Encontro Estadual Missionário (2018), a formação missionária em preparação aos 40 anos da Diocese (2018) e a participação no Congresso Missionário Latino-Americano (1999) e no Sínodo Pan-Amazônico (2019).

CDD – Comissão Diocesana dos Diáconos



A Comissão Diocesana dos Diáconos teve início na Diocese em 1º de maio de 1986. Os sete diáconos oriundos da Diocese-mãe Taubaté, trabalharam para implantação da Escola Diaconal “Maria Mãe da Igreja”, que colheu muitos frutos vocacionais para a vida pastoral e ministerial da nossa Diocese. Em 39 anos, foram ordenados 116 diáconos permanentes e atualmente com 102 diáconos servindo às Paróquias. Os diáconos realizam atividades evangelizadoras baseados na tríplice dimensão ministerial do diácono (Liturgia, Palavra de Deus e Caridade) e diversas ações sociais. Um fato marcante para o grupo foi o Ano Santo da Misericórdia, em 2016.

QUE TAL COMEÇAR

**A RESOLVER O
PROBLEMA DE
SOM E VÍDEO
DA SUA PARÓQUIA**

COM APENAS

R\$ 200 ??

ISSO MESMO!

COM **APENAS R\$200** A EQUIPE DE CONSULTORES DA DL
VAI ATÉ A SUA PARÓQUIA, FAZ UM **LEVANTAMENTO COMPLETO**
DO SISTEMA DE SOM E VÍDEO E AINDA
TE INDICA OS **MELHORES FORNECEDORES** PARA COMPRA.

ATUANDO HÁ **20 ANOS** NO MERCADO AUDIOVISUAL,
A DL CONTA COM MAIS DE **250 IGREJAS ATENDIDAS**.

E DIFERENTE DE EMPRESAS E LOJAS
QUE SÓ **VISAM O LUCRO SOB A VENDA DE PRODUTOS**,
NOSSA MISSÃO É IR DE ENCONTRO AO SEU PROBLEMA,
PROJETANDO O QUE DE FATO A SUA IGREJA PRECISA.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO WHATSAPP.

 **12 98166-3185**



Comissão Diocesana do Diálogo Ecumênico



Em 1996, o bispo diocesano Dom José Nelson Westrupp e o padre Rinaldo Roberto de Rezende incentivaram a criação da Comissão do Diálogo Ecumênico, por meio do projeto “Rumo ao novo milênio”. Em 01 de março de 1998, o padre Sebastião Cesar Barbosa foi nomeado o primeiro assessor diocesano da Comissão. Seus trabalhos estão voltados para a unidade na diversidade e evangelização. Todos os anos, são realizados eventos tais como o Dia Mundial da Oração e a Semana de Oração pela Unidade Cristã. O fato mais marcante de sua história foi o encontro e celebração pelos 500 anos de Martin Lutero.

Conselho Diocesano das Pessoas com Deficiência (CODIPED)



O surgimento do CODIPED deu-se em 2011 com a aprovação do bispo então bispo diocesano Dom Moacir Silva, que nomeou o padre José Valdir Rodrigues, deficiente visual, como assessor eclesial. Alguns grupos como Pastoral do Surdo, Grupo Vem Ser Feliz, Catequese na Diversidade para Pessoas com Deficiência, Lar Nossa Senhora da Salette, Movimento de Evangelização e Inclusão das Pessoas com Deficiência (MEIPED) e Movimento das pessoas com deficiência (MOPED), se fizeram representar no Conselho ao longo dos anos. Entre as atividades desenvolvidas estão as Semanas Diocesanas das pessoas com deficiências (PCDs), participação e animação litúrgica nas missas, celebração do Dia Internacional das PCDs e fóruns diocesanos.

Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB)



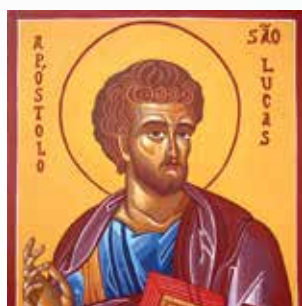
Criado em 1º de fevereiro de 1989, o Conselho Nacional do Laicato no Brasil de São José dos Campos foi um dos primeiros da Regional Sul I. A primeira formação partiu de membros da PLC (Peregrinação de Leigos Cristãos) que já estava presente em várias paróquias. O CNLB, a nível nacional, fundado em 1975, é um organismo de articulação, organização e representação dos cristãos leigos e leigas dos movimentos, das pastorais, enfim, de todos aqueles que vivem sua vida comunitária numa paróquia ou comunidade, além dos que vivem sua fé cristã inseridos nas atividades da sociedade. O grupo joseense teve participação importante na elaboração do Documento 105 da CNBB (Cristãos Leigos e Leigas na Sociedade).

Escola Teológico - Catequética da Diocese de São José - ECAT



Criada pelo então bispo diocesano Dom Moacir Silva, em 1º de fevereiro de 2012, a Escola Teológico Catequética da Diocese de São José dos Campos foi incorporada inicialmente ao Instituto de Teologia e Filosofia (ITEFIST). Em 2014, foi incorporada à Faculdade Católica SJC. A partir de 2017, foi ampliado o processo formativo para todas as regiões pastorais. Seu objetivo é fomentar no coração dos diocesanos, por meio da vivência acadêmica, o desejo de, como discípulos e missionários da Igreja de Jesus Cristo, assumir o papel de agentes cristãos evangelizadores, transformadores da sociedade e construtores de um mundo novo de justiça e paz.

Grupo de Médicos Católicos São Lucas



O Grupo de Médicos Católicos São Lucas foi formado em 01 de junho de 2006, pelo Dr. José Portes Grigio e o padre Paulo Renato F. G. Campos. Sua finalidade é discutir temas variados do dia a dia do médico, sob a luz do Evangelho, e os questionamentos frente a vida e morte no cotidiano da profissão. As reflexões motivam e dão alento para o crescimento do grupo. O nome foi escolhido por São Lucas ter sido médico e evangelista. Nestes 14 anos pelo menos 50 médicos já fizeram parte Grupo São Lucas. Ele é um grupo de oração reconhecido pela Diocese e tem previsão, em seu estatuto, de se colocar à disposição de outros grupos e pastorais no auxílio das discussões de ações médicas.

Instituto Diocesano para Cristãos Leigos Franz de Castro Holzwarth



Durante seu pastoreio, Dom Nelson Westrupp e o padre Rodolfo Domingues de Vasconcelos tiveram a iniciativa de criar, em 1992, um espaço para formação mais profunda sobre a Doutrina Católica para leigos. Essa formação contínua e permanente, a princípio, seria para líderes e coordenadores em geral e foi exigência, durante alguns anos, na formação dos Ministros Extraordinários da Comunhão. Além das aulas do curso que atualmente tem duração de três anos, também são promovidos Cafés Teológicos, momentos de reflexão, reencontro e confraternização. O Instituto Franz de Castro realiza suas atividades em Jacareí, na Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade.

Leigas Consagradas



O trabalho das Leigas Consagradas na Diocese iniciou-se em 1º de fevereiro de 1981 com a Pastoral Vocacional, tendo a primeira consagração em 1982, presidida pelo então bispo Dom Eusébio Oscar Scheid. O documento de Dom Paulo Evaristo Arns (Uma nova forma de consagração da mulher) foi a inspiração para os trabalhos. Atualmente o grupo está presente em sete paróquias, com as Leigas Consagradas da Santíssima Virgem (Iracema, Isolina, Fátima, Maria do Carmo, Rita, Angela, Maria Moura, Silvana e Imaculada), cada um com seu carisma. A coordenação atual está a cargo de Iracema de Souza Andrade e Angela Maria Malta atua como secretária. A irmã Maria de Lourdes Goulart, da Congregação das Carmelitas, é uma vocação oriunda do grupo.

UJUCAT – União dos Juristas Católicos



A UJUCAT (União dos Juristas Católicos) começou a se formar em 2015, quando o Dr. Rafael Cannizza se filiou à UJUCASP (União dos Juristas Católicos de SP) e foi impulsionado a fundar uma associação de juristas católicos no Vale do Paraíba. Em 16 de julho de 2016, a entidade foi criada pelo bispo diocesano Dom Cesar Teixeira. Na cerimônia, Dr. Ricardo Henry Marques Dip (Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e atualmente presidente da União Internacional dos Juristas Católicos) proferiu uma palestra. Ao longo destes quase cinco anos, a UJUCAT realizou diversos eventos públicos com temas relevantes, trazendo notáveis celebridades e palestrantes, de expressão nacional e internacional.

Setor Juventude



Os primeiros trabalhos com a juventude na Diocese aconteceram a partir de 1981. Em 1992 a Campanha da Fraternidade trouxe os jovens como tema, o que motivou e animou os trabalhos. Em 2001, as atividades ganharam um caráter diocesano e foi formado o Conselho Diocesano de Juventude. Em 2007, passou a se chamar Setor Juventude. Como preparação para a JMJ 2013, a Diocese garantiu um novo olhar para os jovens. Em julho de 2016 aconteceu a primeira Jornada Diocesana da Juventude. Nos últimos três anos, o Setor Juventude se fortaleceu buscando unir os movimentos de juventude, além de capacitar os líderes juvenis e estabelecer a Comissão Paroquial de Juventude em cada Paróquia.

Diversas expressões da juventude:

1. Aliança de Misericórdia
2. Cia. Virgem de Nazaré
3. Cursilho Jovem
4. EJNS (Equipes Jovens de Nossa Senhora)
5. Focolares
6. GAM (Grupo de Animação Missionária)
7. Grupos de Jovens Paroquiais
8. Jovens Adoradores
9. JUFEM (Juventude Feminina de Schoenstatt)
10. JUFRAMMI
11. Juventude Dehoniana
12. Juventude Salesiana
13. MEJ (Movimento Eucarístico Jovem)
14. Ministério das Artes (RCC)
15. Ministério Jovem (RCC)
16. Missão Jovem
17. Obra Magnificat (Setor Jovem)
18. Pantocrator – Juventude Fiel
19. Rede Jovem
20. Rede Juvenil
21. Regnun Christi
22. Universidades Renovadas (MUR)
23. Vicentinos
24. Coroinhas e Cerimoniários
25. Pastoral da Juventude
26. Pastoral Universitária
27. Pastoral Vocacional

Infância e adolescência missionária



Presente na Diocese de São José dos Campos desde a década de 90, a Obra da Infância Missionária foi fundada no dia 19 de maio de 1843, em Paris (França). Teve como primeiro nome “Santa Infância”, porque a característica desta obra seria justamente a infância dos países cristãos ajudando a infância dos países pobres de recursos humanos e pobres por não conhecer a pessoa de Jesus Cristo.

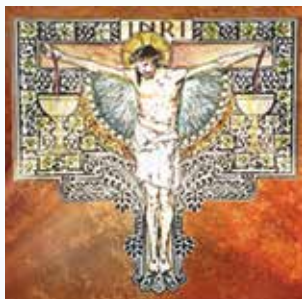
O objetivo desta obra amadureceu, chegando à seguinte proposta: as crianças cristãs ajudariam as crianças não-cristãs, doando uma moeda por mês e rezando uma oração todos os dias. Era a primeira vez, sem dúvida, que, na História da Igreja, se confiava às crianças um papel missionário específico: salvar as crianças inocentes, para fazer delas pequenos apóstolos.

Núcleo Diocesano da Conferência dos Religiosos do Brasil



A Conferência dos Religiosos do Brasil teve seu início na Diocese de São José dos Campos no dia 29 de julho de 1962. A CRB é um organismo que congrega todos os institutos religiosos e todas as sociedades de vida apostólica presentes no Brasil. O Núcleo Diocesano da CRB realiza quatro encontros anuais, com a participação de diversas congregações que atuam em pastorais paroquiais, catequese e liturgia. A CRB tem três creches, quatro asilos para idosos, dois hospitais e duas escolas. Atualmente, a CRB está presente em 13 paróquias. Em 2013, as diversas casas religiosas receberam a Cruz em preparação à XXVIII Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro/RJ.

Missa na Forma Extraordinária do Rito Romano



Em 19 de abril de 2009, o padre Wendel Ribeiro, pároco da Paróquia São João Batista, em Jacareí, foi designado pelo então bispo Dom Moacir Silva para acompanhar e orientar um significativo grupo de fiéis de várias regiões da Diocese para que tivessem a celebração da Missa na Forma Extraordinária do Rito Romano. Nesta ocasião o padre Wendel apresentou o padre José Henrique do Carmo (Diocese de Anápolis-GO e residente em São Paulo) a Dom Moacir Silva. Em 2017, o grupo passou a ser reconhecido na Diocese. O Movimento está presente atualmente em duas paróquias: Capela Santa Cruz dos Lázarus -Paróquia São João Batista (Jacareí) e Capela Menino Jesus de Praga-Paróquia Sagrada Família (São José dos Campos).

Cáritas



A Cáritas Diocesana de São José dos Campos foi fundada em 20 de janeiro de 2000. Tendo como intuito o atendimento contínuo, gratuito e permanente às famílias e pessoas em situações vulneráveis, seja através de programas ou projetos de benefícios sociais básicos e especiais, esta instituição presta suporte a diversos organismos da Diocese, sempre contribuindo para a promoção da dignidade e do bem estar social dos menos favorecidos. A Casa de Assis, a Casa de Acolhida e as Cestas básicas são projetos permanentes de atuação da Cáritas, além de outros projetos temporários ligados à ação social diocesana. Durante a Pandemia da Covid-19, foi criado um comitê emergencial para gerenciar a crise sanitária e a ação social na Diocese.

Casa da Acolhida



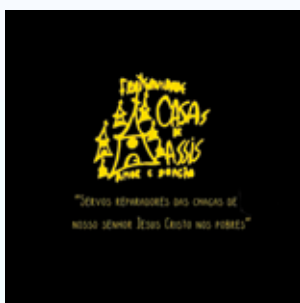
A Associação Nossa Casa de Acolhida foi fundada, em 1994, através de um gesto concreto da Pastoral da Saúde Diocesana que acolhia pessoas com HIV/ Aids e, por isso, viviam excluídas da sociedade. Através de vários profissionais e voluntários, a Casa da Acolhida auxilia cerca de 120 famílias (aproximadamente 550 pessoas), promovendo o cuidado e a reintegração social destas pessoas. Neste ano, com a pandemia, a Associação reinventou-se e criou a Casa Virtual, gerando 10 vídeos e 4 lives semanais, promovendo o cuidado, a saúde e a formação dos seus acolhidos, mesmo com o distanciamento social. Atualmente, o presidente desta Associação é o Padre Geraldo Magela dos Santos.

Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP)



O Conselho Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) de São José dos Campos foi fundado em 25 de maio de 1996. Presente em mais de 150 países, a SSVP atua fortemente na luta contra a fome, o sofrimento e a miséria dos pobres e marginalizados, buscando levar a essas pessoas a promoção da dignidade, dos direitos, do trabalho e da qualidade de vida. Em São José dos Campos há 6 conselhos centrais, 49 particulares, 380 conferências e 3311 vicentinos atendendo mais de 5.000 pessoas, além de 6 obras sociais (asilos) com 128 idosos. A atual presidente do Conselho Metropolitano é a Sônia de Almeida Santos Alves.

Casa de Assis



A Fraternidade Casa de Assis teve início em 1999, quando o seu fundador, Irmão Reinaldo Fernandes Leite, impulsionado por uma experiência espiritual e pessoal, decidiu dedicar a sua vida ao serviço dos mais pobres e sofredores. Atualmente, a Fraternidade possui 5 unidades na Diocese, o que a permite atender diversos públicos de acordo com suas necessidades. Todo o trabalho feito é inspirado no carisma de São Francisco de Assis. Desta forma, todos os irmãos vivem da providência, contando com a colaboração de benfeitores e vivendo a prática da mendicância, possuindo como regra única de vida o Santo Evangelho.

Casa Fanuel



A Comunidade Fanuel foi fundada em 25 de março de 1998 em Jacareí, na Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade. Os jovens fundadores, Alexander, Aparecido e Raquel, impulsionados pelo chamado divino, sentiram o desejo de evangelizar através da vida missionária, com o carisma de anunciar o Evangelho aos mais oprimidos e marginalizados. A Casa Fanuel cuida de dependentes químicos e pessoas e famílias em situação de rua e em outras situações de vulnerabilidade social. Atualmente, 6 membros e 10 voluntários prestam cerca de 450 atendimentos, vivendo, assim, o carisma desta fraternidade.

Comissão Sociopolítica



Em 1993, a partir do trabalho do Grupo Cristão de Ação Política, nasceu a Comissão Sociopolítica da Diocese de São José dos Campos. Com os Encontros de Fé e Compromisso Político e as reuniões mensais, esta Comissão foi crescendo e desenvolvendo, na Diocese, a consciência política e de engajamento social, realizando plebiscitos, semanas sociais, cartilhas, encontros, acompanhamento na Câmara dos Vereadores, dentre outros variados serviços de conscientização política e social.

A Comissão Sociopolítica tem como principal objetivo a conscientização dos cristãos na responsabilidade de participar de forma livre e consciente da vida política, visando a construção de uma sociedade justa, a caminho do Reino. Seu atual assessor é o Padre José Cesário da Silva.

Comissão Socioambiental



A Comissão Socioambiental foi fundada em setembro de 2015, inspirada pelo lançamento da Encíclica “Laudato Si”, do Papa Francisco. A comissão propõe-se a dar perenidade às discussões ambientais, promovendo apoio, sensibilização e formação socioambiental às Paróquias, ao Clero, às Pastorais e diversos outros organismos diocesanos, a fim de promover o zelo pela Casa Comum, o testemunho da Espiritualidade Ecológica Cristã e a promoção da dignidade das pessoas, famílias e comunidades, sobretudo as mais vulneráveis. A Comissão é formada por cerca de 12 leigos comprometidos e engajados na causa ecológica e ambiental na Diocese.



UMA EDUCAÇÃO QUE ULTRAPASSA GERAÇÕES!

Apoiamos os alunos de forma **individualizada** para que ele tenha, não apenas resultados nos vestibulares, mas também **resultados para a vida!**

Saiba mais:



- Berçário ao Ensino Médio
- Educação do Caráter
- Programa Bilingue Próprio
- Ampla Área Verde
- Metodologia STEAM

Jacareí
3952- 6200

#ÉOSEPP

Colégio SEPP



Escola de Política e Cidadania



Fundada oficialmente em 2001, a Escola de Política e Cidadania iniciou seus primeiros trabalhos em 1992, quando um grupo de cristãos leigos, futuramente chamado Grupo Cristão de Ação Política (GCAP), inseriu-se diretamente no processo eleitoral no município de São José dos Campos, elegendo um vereador para a Câmara Municipal. Hoje, ela é um importante núcleo de formação e compromisso social, político e democrático da Diocese.

A Escola propõe uma formação baseada em quatro módulos: Doutrina Social da Igreja, Ética, Política e Cidadania. As aulas são mensais e já formaram, até 2019, 375 pessoas. Atualmente, ela é coordenada por Patrícia Costa e é assessorada pelo Padre Daniel Adão Lopes.

AESI



A Associação para o Ensino Social da Igreja Leão XIII (AESI) foi fundada em 2005 com a finalidade de congregar os alunos formados da Escola de Política e Cidadania. Ela possui como finalidade difundir o rico patrimônio da Doutrina Social da Igreja, prestando assessoria às Paróquias, grupos e comunidades da Diocese.

Anualmente, a AESI promove dois “Cafés Sociológicos”, que são encontros de reflexão e aprofundamento de temas específicos ligados ao compromisso social e político. Além destes encontros, ocorre também o Avivamento, um retiro para a reflexão e a prática da espiritualidade cristã a todos aqueles que atuam no mundo da política e na sociedade em favor da transformação social.

Associação Guadalupe



Fundada em junho de 2013 pela Sra. Mariangela Consoli de Oliveira, a Associação Virgem de Guadalupe tem como objetivo prestar atendimento psicológicos e socioassistenciais, a fim de ampliar a capacidade protetiva da gestante durante e após a gestação. Em 2019 a Associação realizou 739 atendimentos com os 6 funcionários e 84 voluntários que fazem parte desta entidade.

Em 12 de dezembro de 2019 a Associação, na festa de sua patrona, Nossa Senhora de Guadalupe, realizou a cerimônia para o lançamento da Pedra Fundamental da sua nova sede, o que foi um marco para os novos passos desta Associação.

Fazenda da Esperança - Casa Logos



A Casa de Recuperação Logos foi fundada em 1988, ela presta cuidado às pessoas com dependência química e seus codependentes, através de assistência psicossocial, recuperação física, emocional e espiritual. A partir da Palavra, da Boa nova que impulsiona ao serviço e ao cuidado dos mais vulneráveis, a Casa Logos sempre exerceu esta importante missão na Diocese, incentivando essas pessoas à reconstrução dos valores e do convívio familiar e social. Em 2020 a Fazenda da Esperança, se instalou em nossa Diocese, no mesmo espaço da Casa Logos, com objetivo de expandir os atendimentos que já são realizados.

Obras Sociais



A ação na Diocese de São José Campos é realizada também por meio de 32 obras sociais, atuantes em paróquias ou ligadas a Congregações religiosas, sempre voltadas para as pessoas necessitadas de recursos materiais para sua sobrevivência ou de oferta de formação profissional e em outras áreas.

Obras sociais ligadas à Diocese de São José dos Campos por meio estatutário ou por respeito:

1. Associação Auxílio Fraternal Cristiano Cônego José Bento
Creche Cantinho da Providência
2. Associação Casa Mãe
3. Associação Nossa Casa de Acolhida
4. Associação Privada de Fiéis - Comunidade Magnificat
5. Associação Santa Mônica
6. Associação Virgem De Guadalupe
7. Carmelitas Lar São José
8. Fazenda da Esperança - Casa Logos
9. Centro Social Santa Rita de Cássia
10. Comunidade de Ação Social Fanuel
11. Cruzada de Assistência de Jacaréi
12. Fraternidade Casas de Assis
13. Obra Assistencial e Social Coração de Maria
14. Obra De Ação Social Nossa Senhora de Fatima (A.Santana)
15. Obra Social Assistencial São Dimas
16. Obra Social Assistencial Nossa Senhora do Rosário
17. Obra Social Assistencial Frei Dionisio
18. Obra Social Assistencial Maria Teresa de São José
19. Obra Social Assistencial Nossa Senhora da Soledade
20. Obra Social Assistencial Padre Bonafé
21. Obra Social Assistencial Santa Inês
22. Obra Social Assistencial São Lucas
23. Obra Social Assistencial Nossa Senhora do Rosário
24. Obra Social Assistencial Pe. Dehon
25. Obra Social Nossa Senhora de Fátima Paroquia Espírito Santo
26. Obra Social Padre Rodolfo Komorek
27. Obra Social Padre Wagner Rodolfo Da Silva
28. Sociedade e Cultura Sagrado Coração de Jesus
Creche Patronato Nossa Senhora Aparecida
29. Sociedade São Vicente de Paulo - SSVF
30. Obra Ação Social Recanto São João de Deus
31. S.A.C.S.C. de Jesus
32. Asilo Santo Antônio

Congregação Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus



A Congregação das Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus foi fundada em 03 de junho de 1864, em Alés, na França, por Madre Francisca do Sagrado Coração (Lourença Riviére Dejaen) e sua principal colaboradora a Ir. Joana do Calvário.

As primeiras religiosas da Congregação Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus desembarcaram no Brasil em 1890. Em 1939, a Congregação chegou a Diocese de São José dos Campos, a convite do venerável Padre José Fortunato da Silva Ramos, para assumir a direção do Asilo Santo Antônio, fundado por ele. Em julho de 1946, a Congregação recebeu do Conselho particular da Sociedade São Vicente de Paulo, a administração da então Vila Vicentina, obra destinada ao amparo de viúvas pobres com filhos menores. Em 1955, foi inaugurada a Creche Patronato Nossa Senhora Aparecida. Nos anos 1960 a Creche funcionou como orfanato para meninas e dos anos 1990 até 2001, como semi-internato. Em 2002, voltou a funcionar como creche. Em 1965, foi inaugurado o Ginásio Nossa Senhora Aparecida, funcionando, a princípio, em algumas dependências da Creche e em outras salas do Asilo. Em 1972 foi inaugurado o prédio do Colégio iniciando uma nova comunidade da Congregação.

Congregação dos Missionários do Verbo Divino



A Congregação dos Missionários do Verbo Divino (Societas Verbi Divini, SVD) foi fundada por Santo Arnaldo Janssen em 8 de setembro de 1875, em Steyl, Holanda. Verbitas, como são chamados, atuam em quatro dimensões: Justiça, Paz e Integridade da Criação (Jupic); Comunicação; Animação Missionária; Bíblia.

Na Diocese de São José dos Campos, são 20 anos de missão. Os primeiros Missionários do Verbo Divino chegaram na Diocese em 2001, ano em que o Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp, nomeou o Padre “Verbita” Danilo Mafficini svd (2001-2005) como pároco da Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos, distrito Parque Meia-Lua, Jacareí. A Paróquia, fundada em 1995, teve como primeiro pároco o padre diocesano José Afonso (1995–2001), que foi sucedido pelos seguintes párocos da Congregação: padre José Dillon, svd (2005-2009), padre José Tadeu, svd (2009-2012), padre George Fernandes, svd (2012-2017), padre Jaime Marcelo Maria Gato, svd (2018 até hoje).

Em 2002, no território da Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos, os Verbitas abriram uma casa de formação para os candidatos ao Propedêutico da Província Brasil Centro.

Congregação das Irmãs Carmelitas



A Congregação Irmãs Carmelitas chegou ao Brasil em 7 de dezembro de 1985, por iniciativa de Dom Eusébio Oscar Scheid, bispo da Diocese de São José dos Campos, para onde as irmãs foram conduzidas. Dom Eusébio queria que a espiritualidade do Carmelo e o trabalho junto aos mais pobres pudessem ser um crescimento para seus diocesanos.

Sendo assim, com a colaboração dos padres do Sagrado Coração de Jesus, Dom Murilo Krieger e Padre Silvino Teixeira Filipe, responsável em ajudar na documentação das Irmãs junto à Embaixada do Brasil, receberam as primeiras quatro irmãs vindas da Croácia: Ir. Maria Vendelina do Imaculado Coração de Maria (Sima Kevesic- hoje presente em Itaúna MG), Ir. Maria Karmela do Menino Jesus (Ana Naglic- hoje na província Italiana- Cremona), Ir.M Andréia da Santa Cruz (Kata Maric- Falecida em 8.01.2016, em Palhoça (SC), sepultada no cemitério Jardim da Paz, em Jacareí) e Ir. M Celestina da Santíssima Trindade (Ivica Gavric- hoje missionária na Islândia).

Na Diocese São José dos Campos, as Irmãs Carmelitas são responsáveis por duas obras sociais: Lar São José, em Jacareí, com 182 atendidos; Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José, em São José dos Campos, com 160 atendidos.

Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus



A Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos) é um Instituto Religioso Clerical Apostólico, fundado em 1843, na França. No Vale do Paraíba, sua missão iniciou-se em 1909, em Taubaté. Em São José dos Campos, registra-se a presença dos Dehonianos desde 1974, quando Padre Roque José Schmitt, dava assistência à Capela Nossa Senhora da Soledade, no bairro do Vista Verde. Em 18 de abril de 1976, a Congregação oficializou a chegada à Diocese de São José dos Campos, com a nomeação de Padre Schmitt para a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. A Congregação assumiu as seguintes paróquias: Santa Rita (1982 – 1991); Catedral São Dimas (1981 – 1986); Paróquia Nossa Senhora de Fátima (2013 – 2015); Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (2015 até hoje).

Em agosto de 2019, o superior geral, Pe Carlos Luis Suárez Codorniú, visitou a Congregação em S. J Campos.

**Colégio Franciscano
Nossa Senhora Aparecida**

**Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio
Período Integral**

(02) 9948-1936 (02) 98137-5415 @redefranciscana /cfnsa www.cnsa.com.br

**FREITAS PRIOR
ENGENHARIA**

OBRAS EM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E
COMERCIAIS EM TODO ESTADO DE SÃO PAULO!

(12) **3911-5761**
@freitaspriorconstrutora
www.freitasprior.com.br
Av. Dr. Nelson D Ávila, nº1837 - Sala 517
Edifício Ecotower - São José dos Campos, SP

Ordem Servos de Maria



A história dos Servos de Maria em São José dos Campos começou em 19 de maio de 1954, quando receberam a doação de um grande terreno na área rural da cidade. Naquele ano, foi erguida uma cruz de madeira entre duas pedras, simbolizando as duas casas que a Ordem começou a construir em 8 de março de 1955. No ano seguinte foi inaugurado o primeiro prédio, numa cerimônia que teve como celebrante o terciário da Ordem, Dom Jaime de Barros Câmara (1894-1971), Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, e concelebrantes Dom Antônio Maria A Siqueira (1906-1993), bispo auxiliar de São Paulo, e Dom Júlio Mattioli (1902-1962), bispo da Prelazia do Acre e Purus. O então governador de São Paulo, Jânio Quadros (1917-1992) também esteve presente. Em 1956 foi construído outro prédio da Ordem.

Nos anos de 1980, os frades se mudaram para uma casa menor. O prédio antigo foi doado à Diocese de SJC. Já o prédio em que funcionava o seminário menor, seria alugado para abrigar a “Escola Monteiro Lobato”, que ali se encontra até hoje.

Atualmente duas vocações são frutos da Ordem Servos de Maria: Frei Oldair José Gonçalves (Jacareí) e Frei Júlio César de Oliveira (São José dos Campos).

Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho



O Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho passou a integrar a Diocese de São José dos Campos em 06 de julho de 2009, a pedido do Cardeal Dom Eusebio Oscar Schied (falecido em janeiro de 2021). Na ocasião, ele solicitou a ajuda das Irmãs Missionárias, pois sua saúde estava frágil e necessitava de cuidados especiais.

Ao chegar a Diocese foram acolhidas pelo então bispo Dom Moacir Silva, em sua própria residência, até a conclusão das obras na residência do Cardeal Dom Eusébio.

O Instituto nasceu de um desejo da Madre Maria Bernadete (então Madre Geral do Carmelo em Cajazeiras PB) que seria de rezar e sacrificar suas vidas pela santificação dos sacerdotes.

Em de 1957, acompanhada das irmãs Maria do Santíssimo Sacramento, Maria Violeta, Maria dos Anjos e Maria Teresinha, a Irmã Maria Bernadete partiu da região do nordeste e desembarcou na Arquidiocese do Rio de Janeiro, sendo acolhida pelo então Dom Jaime de Barros Cardeal Câmara, considerado o pai espiritual do Instituto e responsável por oferecer as diretrizes que as religiosas precisavam para a fundação.

Em 31 de Julho 1963, era fundado o Instituto, tendo como patrona Nossa Senhora do Bom Conselho.

Nos anos seguintes a Congregação cresceu e se consolidou por meios das missões espalhadas por todo o Brasil. Em julho de 2013, o Instituto celebrou seu Jubileu de Ouro.

*Parabéns, Diocese de
São José dos Campos*



Há 40 anos,
anunciando aos corações,
a alegria do Evangelho
e da Esperança!
#gratidão

MATERNAL | INFANTIL
FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS/FINAIS
NOVO ENSINO MÉDIO

PROGRAMA BILÍNGUE | OFICINA MAKER
PERÍODO COMPLEMENTAR | ESPORTE

*Nossa coração
está aberta para
acolher você em
2022!*

95
anos
1926 - 2021



(12) 99743-2100
WhatsApp Matrícula



Filhas de Maria Auxiliadora



As Irmãs salesianas Rosalina Frazão e Assunta Surblaid chegaram a São José dos Campos em 1923, para tratamento de saúde. Em junho daquele ano, o Padre Monteiro conversou com Irmã Frazão, sobre a fundação de um colégio e um oratório festivo.

Em 1924, com o apoio do prefeito Cel. João Cursino, a Câmara Municipal fez a doação do terreno, na Avenida São João, onde foi construído o atual prédio.

Em 8 de março de 1926, o Externato São José começa a funcionar com 77 crianças do Jardim da infância e do Curso Primário, que logo se multiplicaram.

Em 1968, a primeira turma de Normalistas inaugurou o Ensino de 2º grau. Em 1973, o Instituto abriu as portas para os meninos. Em 1975, passam a funcionar os Cursos “Tradutor e Intérprete”, “Patologia Clínica” e Auxiliar de Eletrônica”.

Em 03 de outubro de 1977, o Instituto Auxiliadora passou a funcionar ao lado do Instituto São José. Embora no mesmo terreno, formavam duas Comunidades distintas.

Nesses anos de atuação, o Instituto São José conta com uma ampla estrutura e conquistou a credibilidade da população como uma sólida e respeitada Instituição de Ensino.

Salesianos



Estão presentes na Diocese de São José dos Campos antes mesmo de sua criação e instalação. Atuam na Paróquia Sagrada Família desde sua instalação, em 1968.

Legionários de Cristo



Os Legionários de Cristo vem desenvolvendo sua missão na Diocese de São José dos Campos atuando na formação dos membros do Regnum Christi, aumentando as iniciativas formativas e apostólicas com o passar do tempo.

Esta congregação foi fundada no México, em 1941, por Pe. Marcial Marciel. Em relação ao carisma, compartilhando a mesma espiritualidade e carisma com os demais membros do Movimento Regnum Christi, como uma família espiritual e um corpo apostólico, buscam fazer presente o mistério de Cristo que sai ao encontro das pessoas, lhes revela o amor de Seu Coração, as reúne e as forma como apóstolos, líderes cristãos, as envia e as acompanha para que colaborem na evangelização dos homens e da sociedade.

Congregação Pequenas Missionárias de Maria Imaculada



A Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada nasceu em São José dos Campos em 08 de novembro de 1936. Nessa época a cidade era muito procurada para tratamento de tuberculose. Em 17 de junho 1922, a jovem Dulce Rodrigues dos Santos, hoje Venerável Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, acometida gravemente pela tuberculose, chegou a São José, para tratamento, acompanhada da mãe e do irmão Brasília. Inconformada com a situação degradante das pensões, por medida de prudência, em janeiro de 1927, Dulce deixou de uma vez o ambiente das pensões. Outras jovens uniram-se à Dulce e, assim, surgiu um pequeno pensionato, no qual os doentes encontravam não apenas o tratamento para a enfermidade, mas também o calor e alegria advindos da Palavra de Deus.

O trabalho e o idealismo dessa jovem chamaram a atenção de Dom Epaminondas Nunes D'ávila e Silva, 1º Bispo de Taubaté, que preocupado com o abandono espiritual em que viviam os doentes, viu a realização da vontade de Deus e pediu-lhe que escrevesse o que sentia em seu coração para esta obra. Deu à jovem Dulce licença inicialmente de formar uma associação religiosa, e ele mesmo tornou-se o orientador, encaminhando o pedido de fundação ao Vaticano.

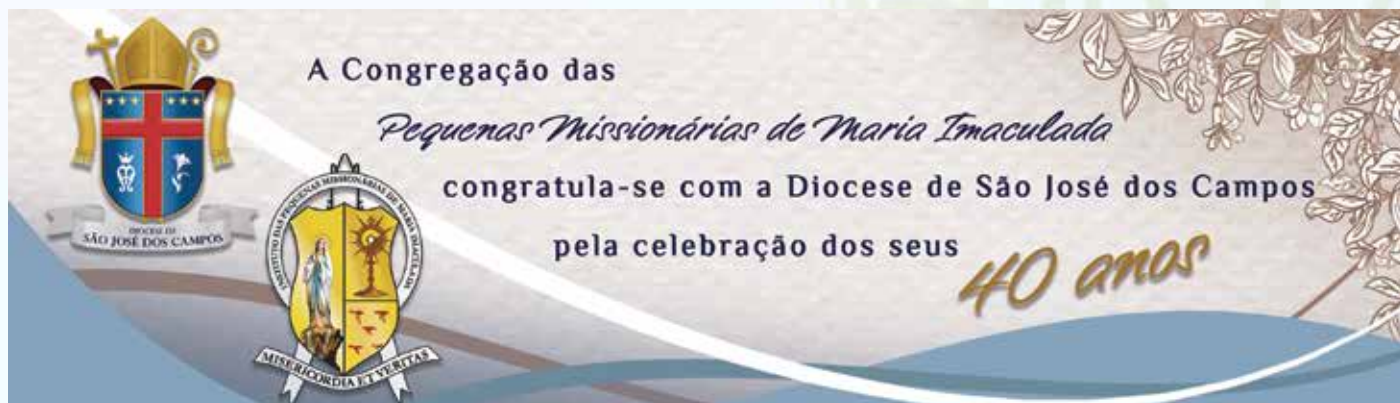
Então, em 08 de novembro de 1936, nascia oficialmente a Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, reconhecida e aprovada pelo Papa Pio XI. À sua frente, estava Dulce, agora já como Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico.

A partir do trabalho com os tuberculosos, ampliaram a atuação caritativa, passando a administrar hospitais, abrigos para idosos e pensionatos.

Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo



Presentes e atuantes na Cidade de Paraibuna, atualmente. Já atuaram na Cidade de Santa Branca.



Amor Divino



O Movimento Amor Divino está presente em São José dos Campos e em Jacareí há 42 anos. Fundado em 4 de janeiro de 1979 por alguns leigos e pelas irmãs Mensageiras do Amor Divino, o movimento tem a missão de propagar a mensagem de Jesus, através de encontros e formações, denominados de retiros do Amor Divino (RAD's). Esses retiros têm o intuito de proporcionar aos participantes uma experiência pessoal com Jesus e prepará-los para o engajamento na comunidade paroquial. Ao longo do ano são realizados vários retiros em diversas modalidades: crianças, jovens, mães, pais, carnaval e pastorais.

Comunidade Nossa Senhora da Esperança



Trata-se de uma comunidade de pessoas viúvas que, antes da viuvez, faziam parte do Movimento das Equipes de Nossa Senhora. Por encontrarem dificuldade de continuarem nas equipes de casais algumas dessas pessoas passam a se encontrar nesta comunidade para partilhar a vida e caminhada de fé. Está presente na Diocese de São José dos Campos desde 2005. Atualmente conta com três equipes de viúvas.

Terço dos Homens



Esse movimento, presente atuante em quase todas as paróquias da Diocese, há um bom tempo, vem ganhando expressividade nos últimos 3 anos, quando foi nomeado um padre para assessorá-los e orientar sua organização em âmbito diocesano.

Irmandade do Santíssimo Sacramento



Está presente em algumas paróquias da Diocese, mas não em todas. Não possui uma coordenação diocesana, caracterizando-se como um Movimento de atuação paroquial, sob a orientação de cada pároco.

Era mais expressiva nas paróquias mais antigas. A Irmandade do Santíssimo, da Paróquia Santana, por exemplo, foi fundada por Monsenhor Luiz Cavalheiro, em 1946 e atua até os nossos dias

Apostolado da Oração



Presente desde a instalação da Diocese de São José dos Campos, em 1º de maio de 1981, o Apostolado da Oração integra a Rede Mundial de Oração do Papa e possui o objetivo de propor, a quem o integra, um caminho espiritual que o conduz a uma aliança de amor pessoal com Jesus, despertando capacidade missionária e sentido orante a serviço dos desafios da humanidade e da missão da Igreja. Em 2018, Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB, nomeou Padre José Vieira Pinto como assessor e o Diácono Pasquale Gerardo como co-assessor do Movimento. O Movimento contou, por 29 anos, com a dedicada coordenação do Diácono Rubens Dantas, que segue, ainda hoje, cooperando dentro das possibilidades, nos eventos do Apostolado.

Comissão Diocesana para Liturgia



Em 30 de setembro de 1993, a Comissão Diocesana de Liturgia foi criada sob coordenação de Padre Ronildo Aparecido da Rosa e auxílio das coordenações das regiões pastorais, iniciando os trabalhos de assembleias anuais, formações paroquiais, reuniões e o desenvolvimento do folheto litúrgico 'Nova Aliança' para as paróquias da Diocese. A assessoria desta Comissão é realizada por um padre e oito coordenadores de regiões pastorais. Atualmente, ocorrem reuniões bimestrais, manhã anual de Espiritualidade com os agentes e formações mensais para coordenação paroquial de liturgia, canto litúrgico e para os Ministros Extraordinários da Comunhão.

Congregação Mariana



A Federação Mariana das Congregações Marianas do Brasil, presente na Diocese de São José dos Campos, exerce seu carisma por meio de 23 paróquias do território diocesano. As paróquias de Jacareí, São José e Paraibuna fundaram suas Congregações em 1945 e ficaram vinculadas à Diocese de Taubaté até 1º de Maio de 1981, quando foi criada a Diocese de São José dos Campos. Em 16 de agosto do mesmo ano, Dom Eusébio Oscar Scheid aprovou a instalação da Federação, facilitando a participação dos dirigentes marianos e de seus congregados que precisavam se deslocar a Taubaté para participar de reuniões festivas e assembleias conforme solicita o Estatuto.

Coroinhas e Cerimoniários



Coroinhas e Cerimoniários são crianças e adolescentes que auxiliam o celebrante nas funções do Altar. O coroinha é o menino ou a menina que é responsável por todas as funções da liturgia que não exigem investidura do bispo. Os cerimoniários são adolescentes, instituídos pelo bispo para servir ao Altar e auxiliar ao sacerdote e também ao diácono. Os Coroinhas e Cerimoniários estão presentes em todas as paróquias de nossa Diocese. Eles são convidados a evangelizar através de um testemunho autêntico e verdadeiro, não restrito às vestes litúrgicas ou nos atos durante a Santa Missa, mas sobretudo no dia a dia.

Cursilhos de Cristandade



O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) chegou a São José dos Campos em 1969, época em que o município pertencia à Diocese de Taubaté, com grande apoio de Frei Vittorio Infantino. Milhares de pessoas passaram pelo Movimento até os dias atuais. Na Diocese, inúmeras lideranças surgiram a partir do MCC, que tem por missão fazer com que cada cristão seja fermento do Evangelho nos ambientes em que estão inseridos.

Equipes de Nossa Senhora



O Movimento das Equipes de Nossa Senhora (ENS) teve início em São José dos Campos no ano de 1959. Em seguida, houve expansão para as vizinhas Jacareí (1966), Caçapava e Taubaté (1971). Inúmeros casais da ENS auxiliam em Paróquias da Diocese de São José dos Campos. Junto a Pastoral da Família, por exemplo, os casais equipistas atuam na organização da 'Semana da Família e no 'Curso de Noivos'. Os casais são orientados pelo Movimento a integrarem as atividades pastorais de suas próprias comunidades.

Filhos no Céu



O grupo 'Filhos no Céu' surgiu após uma família, que passou pela dor do luto em 2007, sentir um chamado para consolar, à luz da Fé, pais que perderam seus filhos. Esta inspiração foi apresentada aos padres Rogério Augusto e Paulo Renato F. G. Campos, que acompanharam de perto a morte da jovem Renata de Araújo, vítima de uma doença cujo itinerário foi longo e doloroso. Ao conhecer a fundadora do grupo 'Figli in Cielo' na Itália, Padre Rogério Augusto das Neves propôs uma linha de espiritualidade para o grupo na Diocese de São José. Em 15 de setembro de 2009, após discernimento, benção e envio do então bispo diocesano Dom Moacir Silva. As atividades tiveram início efetivo.

Focolares



O Movimento dos Focolares surgiu em 1943, após a jovem – e atualmente beata italiana – Chiara Luce – decidir dedicar sua vida a Deus e obter, por meio da Palavra do Evangelho, a força para enfrentar a Segunda Guerra Mundial.

Esse Movimento se fez oficialmente presente na Diocese de São José dos Campos a partir de 1º de maio de 1980, com a autorização e benção de Dom Eusébio Oscar Scheid. A presença do movimento em São José, no entanto, já era sentida desde 1966. Atualmente, sete paróquias acolhem o carisma: Catedral São Dimas, Nossa Senhora do Rosário, Sagrada Família, Santo Agostinho, São José, Espírito Santo e Coração Eucarístico de Jesus. A presença do movimento em São José, no entanto, vem desde 1966.

FREM



A FREM (Formação Religiosa e Entrosamento Mariano) foi fundada em 2 de junho de 1974 por Manoel dos Santos Neto, congregado Mariano. O objetivo é a promoção social e espiritual das famílias em vulnerabilidade social. Realiza encontros de casais e de jovens, reuniões semanais de edificação, cursos de evangelização e bíblicos, complemento de catequese para as crianças e adolescentes durante as reuniões, terços em família e retiros espirituais para os servos. Promove também assistência espiritual através de visitas; ações de autoajuda nos conflitos das famílias e prestação de serviços à comunidade em geral.

Legião de Maria



A Legião de Maria de São José dos Campos foi fundada em 8 de janeiro de 1984 e tem sua sede na Catedral de São Dimas. Com a aprovação da Igreja e sob poderoso comando de Maria Imaculada, esta associação se constitui em Legião para servir na guerra travada contra o mal existente no mundo. O movimento está à disposição das autoridades religiosas para toda e qualquer forma de serviço social e de ação católica que sejam úteis à Igreja e convenientes aos Legionários. O trabalho de evangelização é prioritariamente desenvolvido nas visitas domiciliares semanais, a hospitais, asilos e com moradores de ruas. Está presente em 15 paróquias da Diocese.

Movimento da Mãe Rainha



O movimento da Mãe Rainha de Shoenstatt teve início na Diocese de São José dos Campos em 1994, com o casal Carolina Augusto Coutinho e seu esposo Francisco Coutinho, na Paróquia Sagrada Família. Um ano depois, em 1995, iniciou-se uma peregrinação na Capelania Militar Nossa Senhora do Loreto, localizada dentro do Departamento de Ciências e Tecnologia (DCTA), com os zeladores Dirce e Evaldo. Atualmente o movimento já se encontra em 42 paróquias de nossa Diocese. No mundo, já existem mais de 200 santuários iguais ao Santuário Original, na Alemanha, dedicado a Mãe Rainha e Peregrina Três Vezes Admirável.

Movimento Sacerdotal Mariano



O Movimento Sacerdotal Mariano (MSM) teve início em 24 de março de 1989 e foi trazido à Diocese de São José por meio de Irmã Mariângela, das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada. O cenáculo começou a ser conhecido na oração diária do Santo Terço pelas ondas da Rádio Piratininga. Padre Stefano Gobbi, fundador do MSM em Portugal, sentiu o pedido de Nossa Senhora para que os sacerdotes, a quem Ela chamava de 'filhos prediletos', deveriam se reunir em cenáculo para se consagrarem ao Coração Imaculado. Leigos também foram incluídos neste grupo, para que rezassem pelos sacerdotes, difundindo-se em todo o planeta. Está presente em 14 paróquias.

Grupo Nossa Senhora da Natividade



O Movimento Nossa Senhora da Natividade é formado por católicos que desejam aprofundar a fé e a vivência religiosa colocando-se a serviço dos irmãos. Realiza três retiros anuais: das Mães, dos Pais e de Aprofundamento e presta serviços de cozinha para as Pastorais, Movimentos e Associações de Autoajuda. Foi criado em 8 de dezembro de 1974 pelo pe. Clair de Castro, na Paróquia Santa Cecília, em Jacareí. Em janeiro de 1975 realizava encontros para mães, casais, jovens e moças e recebeu o nome de Centro de Retiros e Encontros Santa Cecília (CRESCER). Em 1976 passou a se chamar Santa fé e os encontros mudaram para a Casa de Retiros Monte Tabor. Em 1984 passou a se chamar Movimento Nossa Senhora de Natividade.

Núcleo São João de Casais com Cristo



O Núcleo São João de Casais com Cristo tem a finalidade de promover o espírito cristão nas famílias católicas através de encontros de casais, terços e reuniões. Realiza três Encontros de Casais por ano na Casa de Retiro Monte Tabor. Para cobrir os investimentos nos encontros, promove eventos entre os quais: dois chás beneficentes e um coquetel dançante. No final de ano arrecada alimentos para as cestas básicas doadas a famílias carentes da Diocese. O Núcleo foi fundado em 26 de outubro de 1974 por 12 casais cursilhistas com a colaboração da irmã Elisa Maria da congregação PMMI e do Frei Antônio Corniatti, OFMConv do Convento São Benedito de Caçapava.

Oficinas de Oração e Vida



As Oficinas de Oração e Vida obtiveram, em 4 de agosto de 1986, a aprovação de Dom Eusébio Oscar Scheid – então bispo diocesano de São José dos Campos – para a implantação deste trabalho apostólico. Na época, com apoio de Padre Antonio Corso SDB, foram organizadas as primeiras turmas na Paróquia Sagrada Família e no Sanatório Maria Imaculada. Paralelamente, novos guias foram formados a partir de encontros semanais, reuniões e estudos.

As Oficinas de Oração e Vida são “escolas de oração”, “escolas de vida” e “escolas apostólicas”. Nelas os oficinistas aprendem a orar de maneira ordenada, com as diversas modalidades de oração até a profunda contemplação. Atualmente, são formados 1,2 mil oficinistas distribuídos em 60 turmas na Diocese.

Peregrinação de Leigos Cristãos



A Peregrinação de Leigos Cristãos (PLC) tem por finalidade promover o crescimento religioso, espiritual, cultural, além de prestar assistência social a todos aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A PLC promove retiros, reuniões nas casas (PLC com as famílias), incentivando-as a participar das ações e de outros atos litúrgicos como forma de aprimoramento da fé cristã. Foi fundada em 25 de setembro de 1972, por iniciativa do Monsenhor Antônio de Castro, pároco da paróquia São Benedito do Alto da Ponte, e do Diácono Hamilton Bontorim, a partir da experiência do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

Ordem Franciscana Secular



A Fraternidade São Francisco de Assis (Ordem Franciscana Secular) foi fundada em 1918 por Frei Ricardo Maria de Denno, no Convento de Santa Clara de Taubaté. Atualmente, a Ordem se articula em Fraternidades. Os irmãos se congregam em Fraternidades Locais e essas se agrupam em Fraternidades Regionais, Nacionais e Internacionais. Seus membros, impelidos pelo Espírito Santo, se comprometem, pela Profissão, a viverem o Evangelho, à maneira de São Francisco de Assis, observando a Regra aprovada pela Igreja. Em 2018, comemorou-se o centenário de fundação da Fraternidade local, com missa presidida por Frei Evandro Carlos Dogan na Catedral São Dimas.

Ordem Terceira do Carmo



Em 1993, tiveram início em nossa Diocese as atividades da Ordem Terceira do Carmo (OTC) de São José dos Campos. Inspirados pelo profeta Santo Elias e Nossa Senhora do Monte Carmelo, o carisma carmelitano se baseia em três pilares: oração, fraternidade e missão profética. Três anos depois, em 1996, o Sodalício da OTC foi canonicamente criado a partir de uma Patente vinda de Roma, e em 1997, juridicamente instituído. Atualmente, conta com dezesseis irmãos perpétuos, nove irmãos temporários, dezessete irmãos noviços, cinco postulantes e trabalham incessantemente pela conclusão da obra de sua sede, ao lado do Seminário Diocesano no Jardim Colinas.

Regnum Christi



O Movimento Regnum Christi iniciou os trabalhos na Diocese de São José dos Campos em 2005, com Padre Francisco Nunes e o então seminarista legionário Gessione Alves da Cunha. Por meio do ECyD (Encontros, Convicções, Decisões) - organização católica internacional de adolescentes tem como objetivo leva-los a fazer uma aliança com Cristo e entre si para construir um mundo novo segundo o Evangelho. As ações evangelizadoras acontecem por meio de apostolados organizados e de forma pessoal, onde cada membro é chamado a ser sinal da presença de Deus no ambiente em que vive. Três vezes por ano, jovens e famílias se reúnem para visitar e rezar com as famílias de casa em casa, com o 'Juventude Missionária'.

Animação Bíblico-Catequética



A partir da criação de nossa Diocese, iniciou-se com Dom Eusébio Oscar Scheid, um trabalho para organizar e estruturar a Pastoral Catequética. Em 1986, foram elaborados os Objetivos e Diretrizes, e em 1996, aconteceu a primeira Assembleia Diocesana da Catequese com Dom Nelson Westrupp. Entre 1997 e 2013, reflexões, estudos e revisões foram promovidos com base nas estratégias de evangelização do Projeto Alicerce. E, em 2013, a Pastoral da Catequese assumiu oficialmente o processo de catequese de Eucaristia, Crisma e Catequese com Adultos em vista de uma nova estrutura de catequese o processo de Iniciação à Vida Cristã.

Renovação Carismática Católica



A Capela São Benedito – localizada no centro de São José dos Campos – foi o primeiro Templo a receber um grupo de oração da Renovação Carismática Católica. O ato aconteceu em 10 de outubro de 1973, durante a jurisdição eclesial da Diocese de Taubaté, após Ir. Alice de Souza Santana, Salesiana, participar de um retiro de experiência e oração em São Paulo, com os padres Jonas Abib e Eduardo Dougherty. Com a criação da Diocese de São José, inúmeros retiros e seminários de Vida ocorreram e proporcionaram a multiplicação do carisma. Atualmente, são 15 ministérios que servem 145 grupos de orações distribuídos em 44 paróquias do território diocesano.

Vigília das Mães



O Movimento Vigília das Mães foi fundado em 5 de fevereiro de 1981, na igreja Nossa Senhora das Graças, na Vila Maria, por Lourdes Almeida Azevedo Castro, com o objetivo de levar conforto às mães que encontram em suas casas conflitos com os filhos e esposos. O apostolado realiza quatro momentos fortes durante o ano: em março, a assembleia das mães; em maio, a tarde de louvor. Em agosto, dia de Santa Mônica, na Catedral São Dimas as mães rezam o rosário. E em novembro, dia de Nossa Senhora das Graças, participam da missa na Vila Maria. O Movimento está presente em 22 paróquias de São José e em 4 paróquias em Jacaréi.

Conselho Diocesano de Leigos



É um grupo de reflexão e propostas acerca da atuação dos fiéis leigos e leigas, na Igreja e no mundo. Está presente na Diocese de São José dos Campos desde o início dos anos 90.

Comissão em Defesa da Vida



A Comissão Diocesana em defesa da Vida foi criada em março de 1997, através do decreto do Bispo Diocesano D. Nelson Westrupp, com o objetivo específico de defender a vida. Nossa diocese foi pioneira neste trabalho, inspirado pela Carta encíclica *Evangelium vitae*, do Papa São João Paulo II. Decreto de criação da Comissão Diocesana em defesa da vida (JE 118, 18-24/04/1997, pág. 9).

Em dezembro de 1997, membros da Comissão trabalharam arduamente pela suspensão de um aborto autorizado judicialmente, para interromper a gravidez de uma menina de 10 anos, vítima de estupro, na cidade de Sapucaia – RJ (JE 152, março/1998, pág. 3 e JE 155, junho/1998, pág. 6). Foi o primeiro grande fruto do trabalho recém iniciado na nossa Igreja Particular, primícias de muitas outras conquistas semelhantes (JE 151, fevereiro/1998, pág. 6 e 7).

Em 25 de março de 1998 foi inaugurado o Centro de Defesa da Vida, denominado Casa Nossa Senhora do Amparo, situado na Av. Cidade Jardim, 1841 – Jd. Satélite – SJCampos (JE 153, abril/1998, pág. 11).

Desde essa tomada de posição evangélica a Comissão Diocesana em Defesa da Vida tornou-se semente de outras iniciativas nessa mesma linha, que hoje figuram na Diocese como expressão de seu comprometimento com o maior dom de Deus às suas criaturas. Tais iniciativas tem feito escola, pois muitas outras Dioceses fizeram estrada neste rumo a partir da experiência nascida em São José dos Campos.

Na esteira desse trabalho pioneiro, hoje a Diocese é também a sede de outras instituições que defendem e promovem a vida ameaçada de quem ainda não nasceu e também das gestantes que pensam em abortar por não terem as condições psicológicas e materiais cuidar dessa nova vida. Aqui falamos da Casa Mãe e da Associação Guadalupe.

ASSOCIAÇÃO PÚBLICA DE FIÉIS

Comunidade Missionária Providência Santíssima (*De Direito Diocesano*)



Trata-se de uma Associação Pública de Fiéis fundada por Monsenhor Orlando Aparecido de Souza Panacci, MPS, Irmã Zélia Maria Pereira, MPS e Irmã Lucinéia Maria Ficcoto, MPS. Sua sede está na cidade de Mococa (SP), na Diocese de São João da Boa Vista. Seu carisma é: Ser comunhão para ser missão, devolvendo no coração do homem o lugar que é de Deus. A CMPS é chamada a viver da providência numa experiência do Deus que tudo provê e tudo proverá, espiritual e materialmente. No trabalho de evangelização a CMPS realiza missões populares nas paróquias que a convidam; ajuda na formação de lideranças pastorais, prega retiros de espiritualidade e curso de evangelização. Também, conforme pedido dos senhores bispos à CMPS, assume em comunhão com sua diocese paróquias, enviando uma equipe missionária formada por padres, irmãs, irmãos e, quando possível e necessário, outros membros, que seguindo as orientações da Diocese colocam o carisma a serviço da Igreja local. Está presente na Diocese de São José dos Campos desde 2018 quando assumiu a missão pastoral na Paróquia Santa Luzia. Antes disso, membros dessa Comunidade atuavam esporadicamente na Paróquia Espírito Santo.

ASSOCIAÇÕES PRIVADAS DE FIÉIS

Comunidade Canção Nova (*De Direito Pontifício*)



A Frente de Missão de São José dos Campos foi criada em 21 de julho de 2002, com as bênçãos de Dom Nelson Westrupp. A ação evangelizadora teve início com a Rádio Canção Nova (hoje em FM 95.9), além de duas lojas e a retransmissora da TV Canção Nova. Nos dias atuais, a Casa de Evangelização está instalada no bairro Jardim Paulista, onde ocorrem missas, atendimento de confissão e grupos de oração. Considera-se a presença da Canção Nova na Diocese como uma adesão ao “Faça alguma coisa”, chamado feito há mais de três décadas por Dom Antônio Affonso de Miranda – então bispo de Taubaté – ao Mons. Jonas Abib, ecoando forte e instigante até os dias atuais.

Comunidade Aliança de Misericórdia (*De Direito Diocesano*)



A Aliança de Misericórdia chegou a São José dos Campos por meio de Paulo Zambroni e amigos. Entusiasmados com o Carisma da Misericórdia, realizavam encontros de oração, partilhas e evangelizações na periferia. Cheios do desejo de viver a palavra de vida da Comunidade, baseados na palavra de Deus (Is 61,1-2), idealizaram um Projeto Social com idosos. Posteriormente, o trabalho social migrou para atendimento à população de rua. Entre diversas atuações, destacam-se o Encontro Caná, para casais, Talita Kum, para jovens, e Cura e Libertação para todas as idades. A origem da Associação se deu na Arquidiocese de São Paulo, no início dos anos 2000.

Comunidade Pantokrator (*De Direito Diocesano*)



Desde a acolhida de Dom Moacir Silva, em 2007, a Comunidade Pantokrator iniciou um engajamento efetivo na Paróquia Espírito Santo, por meio do plantão de oração. Depois, deu início a diversas atividades formativas tais como: Curso de História da Igreja, Ministério da Sagrada Comunhão e da Eucaristia, Formação Humana, retiros e formações para catequese e crisma, encontros e retiros de evangelização de afetividade e sexualidade para jovens, noite de oração para mulheres, encontro de oração, curta e libertação. Por meio de seu carisma, a comunidade atua na Comissão Diocesana para as Novas Comunidades dando acompanhamento e formação para as mesmas, em toda a Diocese.

Comunidade Adoração e Missão (*De Direito Diocesano*)



Fundada em 1994 por Padre Hércules, no município de Marília/SP, a Comunidade Adoração e Missão surgiu a partir de uma vivência e experiência de vida em comunidade entre um grupo de jovens. Contudo, em 2007, com as bênçãos de Dom Moacir Silva, houve a liberação para que pudessem iniciar os trabalhos de evangelização em São José dos Campos. No bairro Jardim Santa Inês, as atividades começaram em uma pequena capela que pertencia ao Padre Marcelo Merck. Antes da chegada a São José, a comunidade atuava no município de Caçapava.

Comunidade Senhor da Vida (*De Direito Diocesano*)



Considerada a primeira comunidade de fiéis leigos da Diocese de São José dos Campos, delineou-se em 2001, com clareza, a identidade da Comunidade Senhor da Vida (CSV). Tanto na espiritualidade, como na missão, a defesa da vida e a sacralidade da pessoa humana passa a ser o centro da sua vocação, a partir da espiritualidade trinitária. Dentre as suas atuações destacam-se as atividades no Hospital São Francisco de Assis e no Centro de Educação Nossa Senhora das Graças, em Jacareí, e a orientação, na Casa Mãe, concedida a gestantes em crise. A CSV caminha sob a assistência espiritual de Padre Marcos Aurélio Guimarães Rabello desde março de 2020.

Comunidade Magnificat (*De Direito Diocesano*)



Fundada em 24 de setembro de 1984, pela religiosa salesiana irmã Alice de Souza Sant'Anna, a entidade surgiu com o objetivo principal voltado para a promoção humana na sua integralidade, realizando os primeiros trabalhos em prol da garantia alimentar de crianças em situação de desnutrição e das famílias em situação de vulnerabilidade social. Após três meses de sua fundação, foi considerada de Utilidade Pública.

Com mais de trinta anos de atuação no município de São José dos Campos, especificamente na região sudeste, a entidade presta seus serviços com foco na área de assistência social. Suas atividades visam garantir acesso às famílias em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo projetos sociais para o enfrentamento das questões sociais que se expressam no cotidiano das famílias, além de todo o trabalho de evangelização, conscientização e participação do ser humano na construção do Reino de Deus.

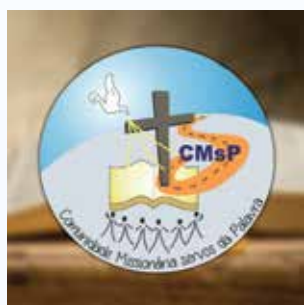
NOVAS COMUNIDADES

Comunidade Maria Mãe De Deus (COMDEUS)



Desde 1988 na caminhada, a COMDEUS nasceu oficialmente em 1992 com o propósito de evangelizar pelos meios de comunicação e o trabalho de formação. Deste modo, houve a criação do Jornal Expressão, Rádio Mensagem, Editora ComDeus, A Turma do Biblincando e o Instituto de Teologia João XXIII. Aberta a novos membros nos carismas comunitários de Vida e Aliança, a comunidade prevê o alcance de bons projetos a partir da realização de retiros de oração pessoal, formação e cursos ministrados nas comunidades paroquiais.

Comunidade Missionária Servos da Palavra



O carisma da CMsP consiste no apelo em configurar-se com Cristo no seu permanente empenho em cumprir a missão que o Pai lhe confiou. Buscando corresponder ao infinito amor do Filho de Deus por nós, os servos da Palavra assumem em suas vidas o senhorio de Jesus, com ênfase na ação evangelizadora: “A Igreja é, portanto, um povo de servidores e seu modo próprio de servir é evangelizar” (DP 270). Neste sentido, os membros são chamados a assumirem em suas vidas, como exigência do carisma a mística do serviço, como testemunho da sua plena pertença a Cristo e do seu compromisso pela salvação dos irmãos, assumido com zelo e paixão missionária.

Comunidade Caminho do Discípulo



A Comunidade Caminho do Discípulo surgiu em 2007 a partir do carisma ‘Ser Discípulo para fazer Discípulos’, fruto de inúmeros encontros de oração entre irmãs e o fundador, Padre Luis Fernando Soares. As raízes desta comunidade se consolidam na Renovação Carismática Católica e a maneira de evangelizar se dá pelas ‘células de evangelização’ semanais nas casas, para casais, mulheres, jovens e crianças. O objetivo desta dinâmica é permitir maior conhecimento entre as pessoas por meio da vivência do evangelho, contemplando cada membro ao chamado de ser Discípulo e Missionário.

Comunidade Tom de Amor



A Comunidade Tom de Amor nasceu no Diocese desde a inspiração vinda pelo evento Hallel Vale. Presente no calendário mundial, este evento recebeu da Diocese de São José dos Campos o reconhecimento de ação evangelizadora e social, visto que foi o primeiro da categoria a inserir em sua realização o projeto de arrecadação de alimentos destinada à obras sociais. Em todos esses anos de Hallel, mais de 150 mil pessoas participaram e 80 toneladas de alimentos foram arrecadadas. Assim, a Comunidade logrou êxito, em seus 21 anos, de realizar inúmeros retiros, seminários, vigílias, e permitindo que novas pessoas fizessem parte da missão e vocação.

Comunidade Caminho do Discípulo

**Nosso Carisma:
Ser discípulo para fazer discípulos**

 caminhododiscipulo.com.br


**Caminho
do Discípulo**
Conversão | Comunhão | Formação | Missão

Meios de comunicação

Uma das riquezas da Diocese de São José dos Campos verifica-se nos dois principais meios de comunicação que informam, formam e registram os momentos marcantes de sua trajetória. Trata-se do *Jornal Expressão* e da *Rádio Mensagem*.

Folheto Litúrgico Nova Aliança

Foi criado em 1993 para que os comentários, cantos e preces da comunidade contemplassem mais diretamente a realidade de nossa Igreja Particular.



Jornal Expressão

No dia 12 de outubro de 1992, foi lançada a 1ª edição do *Jornal Expressão*, à época, elaborado pela FUNDEC (Fundação São José de Educação Cultura), com a colaboração do então seminarista Pedro José Graciano Junior (Pe. Pedrinho).

Por ocasião de seu lançamento, era no formato tablóide, preto e branco, com 08 páginas, publicação mensal e tiragem de 5000 exemplares. Mais tarde, passou a ter publicação semanal. Posteriormente, já sob a coordenação da Diocese em 1997 passou a ser colorido, ganhou novo formato e maior número de páginas, voltou a ter publicação mensal e aumentou a tiragem. Nesta fase, era elaborado pelo Pe. Edinei Evaldo Batista e, pelo então seminarista, José Dimas Pereira com a supervisão do jornalista Dilson de Carvalho, que



o assinava como editor.

Mais tarde, passou a ser elaborado pelo jornalista Adriano Luís, que era o coordenador da *Rádio Mensagem*, com a colaboração de funcionários desta emissora.

Em 2004 voltou à coordenação da Diocese, sob a responsabilidade do DECOM (Departamento de Comunicação), sediado na Cúria Diocesana. De 2004 a 2016 teve como editora a jornalista Ana Lúcia Zombardi e como supervisor o Pe. Edinei Evaldo Batista. Nessa fase chegou à tiragem atual, de 20 mil exemplares mensais.

De agosto de 2016 a outubro de 2018, o editor do *Jornal Expressão* foi o jornalista Rafael Olímpio Xavier. De novembro de 2018 a julho de 2020, o jornalista Pedro Henrique Luvizzoto. E atualmente, o jornalista Bruno Andrade Gabriel.

Rádio Mensagem

Em 1993, a FUNDEC (Fundação São José de Educação Cultura) teve a iniciativa de arrendar a antiga *Rádio Clube de Jacareí*, para ser uma emissora 100% a serviço da evangelização. Fez isso com a anuência e o apoio do bispo de então. Mais tarde, devido a dificuldades financeiras para manter o arrendamento e, surgindo a oportunidade de venda da emissora, D. Nelson motivou os padres e as paróquias a um grande mutirão em favor da sua compra. E assim aconteceu, tornando-se essa Rádio um patrimônio da Diocese de São José dos Campos.

Sua sede era na Av. Faria Lima – Jd. Santa Maria. Em 1998 foi transferida para a R. Rui Barbosa, no centro de Jacareí, na antiga casa paroquial da paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade, gentilmente cedida para esse fim, pelo então pároco Pe.



Rogério Felix Machado. Até 1999 trabalhava com apenas 1000 watts de potência. Nesse ano teve sua capacidade aumentada para 5000 o que lhe favoreceu chegar mais longe em sua missão.

Departamento de Comunicação



A necessidade de uma comunicação eficiente e eficaz levou à criação do Departamento de Comunicação (DECOM) da Diocese de São José dos Campos, responsável pela elaboração do Jornal Expressão, gerenciamento do site diocesano, produção de mídias e relação com os grandes meios de comunicação da Diocese e da região.

Atualmente o trabalho do DECOM é bem amplo, e tem como missão de articular as paróquias, pastorais, movimentos, grupos, entre outros, para que a comunicação da Diocese interna e externa seja eficaz.

Os trabalhos que se destacam no departamen-

to: o pioneiro Jornal Expressão, que contempla as notícias da Diocese, o Giro Diocesano, boletim informativo semanal no formato audiovisual para as redes sociais, Nova Aliança, folheto litúrgico semanal, que é um subsídio para as celebrações paroquiais e o site diocesano, um canal sempre atualizado com as notícias da Igreja particular, os decretos do bispo diocesano, entre outros.

O DECOM ainda é o responsável por articular as PASCOM's paroquiais nas atividades diocesanas e também a Rede Diocesana de Comunicação, que é composta por voluntários das paróquias que atuam nos eventos diocesanos.

Livraria Prisma (extinta)

Em 2003 a Diocese comprou a Livraria Prisma e permaneceu com ela por 6 anos. Foi alojada na Av. Adhemar de Barros, na região de sua antiga sede, em vista da facilidade de acesso e da manutenção da freguesia. Propunha-se a servir as paróquias no fornecimento de material litúrgico e livros, bem como de material escolar ao grande público. Objetivava ser uma fonte de renda para a Diocese, especialmente para a manutenção dos seminários. Entretanto, o que parecia promissor e rendoso no início, tornou-se um peso e fonte de prejuízo com o passar do tempo, so-

bretudo por questões de gestão. Por tal razão, 2009 - 2010 tomou-se a decisão de fechá-la.



Gráfica Sagrada Família (extinta)

Entre o final de 1995 e início de 1996 foi iniciado um outro empreendimento diocesano, que não teve êxito. Trata-se da gráfica Sagrada Família, instalada nas dependências do seminário Santa Teresinha, em parceria com pessoas do ramo. O objetivo inicial era

o atendimento das paróquias com diversos serviços gráficos e até mesmo a impressão dos subsídios pastorais e litúrgicos diocesanos. Entretanto, devido a uma série de dificuldades essa empreitada não progrediu e foi encerrada.



ACOS ZONA SUL
ACOS
ZONA
SUL

COMÉRCIO DE FERRO E AÇO

Desde 2002, construindo com você!

**SISTEMA DE CORTE,
DOBRA E MONTAGEM
SOB MEDIDAS**

Estacas - Sapatas - Colunas - Vigas
Arame - Pregos - Telas - Trelças
Vergalhões - Espaçadores


- **Execução Conforme Projeto Estrutural.**
- **Corte, Dobra e Montagem Sob Medida.**
- **Aço CA 50 e Aço CA 60.**
- **Materiais com certificados de qualidade de acordo com ISO 9001 e ISO 14001; cumprindo todas as especificações da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 7480:2007.**



Atendemos desde pequenas, médias, e grandes construções em todo Vale e Região.
Acreditamos sempre que podemos melhorar ainda mais, e buscamos sempre novos conhecimentos, para continuarmos sendo uma referência no segmento de Corte, Dobra e Montagens.

Confiança, Credibilidade e Pontualidade é aqui!

Conte Conosco!

(12) 3939-2259 / (12) 3931-7156 / (12) 9.8807-6298 

acoszonasul 

acoszonasul 

Berço de Santidade

A fecundidade do solo sobre o qual está edificada a Diocese de São José dos Campos vem de tempos anteriores à sua instalação e deve-se ao fato de ter sido pisado por pés de gente santa.

Há quatro candidatos às honras dos altares, cujos processos de canonização encontram-se em andamento que viveram ou pelo menos passaram algum tempo em São José dos Campos.

Pe. Rodolfo Komórek



Padre salesiano que viveu e trabalhou em São José por 8 anos e morreu em 1949, aclamado pelo povo como “padre santo”. Sua sepultura, no cemitério que recebeu o seu nome em 2003, até 1996 era visitada por muitos devotos em busca de graças ou em agradecimento pelas já alcançadas. Hoje, seus restos mortais repousam na capela relicário, junto à Paróquia Sagrada Família, onde encontram-se também outros objetos que pertenceram a este Servo de Deus e fotos. O seu processo de canonização foi introduzido pela Congregação dos salesianos de D. Bosco em 1964 e está em Roma, aguardando pelos milagres necessários para que seja beatificado.

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico



Religiosa, fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, falecida em 1972. Deixou como herança para São José e a Igreja uma congregação a serviço dos enfermos e idosos. Seus restos mortais e suas relíquias encontram-se, atualmente, no Sanatório Maria Imaculada. Seu processo de canonização, iniciado em 1997 e conduzido pela congregação por ela fundada, encontra-se em Roma, aguardando os milagres em vista da aprovação de sua beatificação.

Franz de Castro Holzwart



Leigo, advogado, co-fundador da APAC e agente da Pastoral Carcerária, morreu em 1981, durante uma rebelião na cadeia de Jacareí, na qual fez-se presente para intermediar a negociação entre policiais e presos. Ofereceu-se como refém para garantir a segurança dos rebelados que pretendiam fugir, em lugar de um carcereiro, valendo-se de sua proximidade com os detentos. Foi brutalmente fuzilado junto com alguns presos dentro do carro que usariam para a fuga. Seu processo de canonização foi aberto pela Diocese de São José dos Campos, em 2009, inicialmente com a motivação de ter sido um mártir. Em 2019, o Papa Francisco criou um novo setor motivacional (oferta da vida) para os processos de canonização e foi visto pela Congregação para as causas dos Santos que o testemunho de Franz de Castro se enquadraria melhor neste. O processo encontra-se em Roma, aguardando investimentos para prosseguir nessa nova estrutura motivacional. Os restos mortais desse Servo de Deus foram trazidos em 2009, de Barra do Piraí - RJ, sua terra natal para a Igreja Matriz de São José, onde repousam e recebem a visita e oração dos fiéis.

Antoninho da Rocha Marmo



Leigo, falecido aos 12 anos. Diferente dos anteriores, esse adolescente não viveu ou atuou em São José dos Campos, mas teve uma curta passagem por esta cidade, em seu período sanatorial para tratar-se da tuberculose, que acabou por levá-lo em 1930. Em sua estada em nossa cidade idealizou um sanatório para atender crianças carentes. Sua família levou avante esse desejo e o concretizou. Após a morte do menino sua mãe e um grupo de benfeitores iniciaram as obras do sanatório confiando sua administração à Madre Teresa de Jesus Eucarístico, fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, que já desenvolvia um trabalho de assistência aos doentes nesta cidade e cujas religiosas administram o hospital até hoje.

Fatos Marcantes

Uma Diocese jovem, dinâmica e criativa: assim poderíamos denominar a Igreja particular de São José dos Campos.

A longo de seus quase 40 anos tem sido palco de belos e marcantes eventos seja expressando sua fé e seu compromisso com a Boa Nova de Jesus Cristo e com a Igreja seja celebrando as maravilhas de Deus em sua pequena-grande história.

Jogo dos Padres x Seminaristas

Expressão concreta da dinamicidade e criatividade da Diocese de São José dos Campos é partida de futebol Padres X Seminaristas, criada no início da Diocese, com a finalidade de arrecadar fundos para a construção da Residência Pe. Rodolfo, mais tarde, para a reforma do seminário Santa Teresinha e sempre, para a manutenção do seminário. Os ingressos para esse jogo eram vendidos pelos núcleos paroquiais da Pastoral Vocacional e numa tarde de sábado os diocesanos acorriam ao estádio Martins Pereira, na cidade de São José dos Campos para assistir o grande clássico. Os agentes da Pastoral Vocacional ocupavam-se da venda de salgados, bebidas, doces e sorvetes, tudo voltado para a causa vocacional. Com o passar dos anos, no entanto, essa promoção foi perdendo sua força de atração e a participação foi diminuindo, com a conseqüente arrecadação dos recursos necessários aos fins mencionados. Era preciso dar uma pausa nesse tipo de promoção e assim



foi feito. Os dois últimos jogos já não aconteceram no Martins Pereira: o penúltimo, em 1991, foi no Estádio Municipal de Jacareí e o último, que foi um jogo de futebol de salão, aconteceu, em São José dos Campos, em 1992.

Festa nas Colinas

Em meio ao clima de desolação por causa do enfraquecimento do Jogo Padres x Seminaristas, surgiu a ideia da Festa nas Colinas, com dois objetivos: trazer o povo para conhecer o seminário e envolvê-lo no compromisso com a manutenção da formação dos futuros padres. A primeira edição desse novo evento vocacional e promocional aconteceu em 26 de agosto 1990.

Com o mote “O ponto de encontro da Diocese”, a Festa nas Colinas foi realizada por 22 anos. A segunda aconteceu no dia 26 de maio de 1991 e por alguns anos seguintes foi realizada neste mês. Nos primeiros anos apenas no domingo, posteriormente no sábado, à noite, e no domingo, o dia todo. Nos anos finais voltou a ser no mês de agosto e somente no domingo.

Foi suspensa devido à queda de participação que



foi sofrendo nos seus últimos anos. Isso aconteceu, principalmente, por causa da necessária mudança de lugar do seminário Santa Teresinha para o pátio de

eventos da Paróquia Coração de Jesus. O primeiro local era cativante pelo grande número de árvores existentes, pelo campo que permitia o jogo Padres X Seminaristas e pelo ambiente do seminário que abraçava a todos. Na nova localidade faltavam esses elementos característicos dessa festa, que passou a ser somente promocional. Por isso, foi perdendo seu vigor a cada ano.

Em 2011 foi suspensa e para obter o que era arrecadado nesta festa, de capital importância para a manutenção do seminários, decidiu-se por continuar a fazer uma promoção vocacional (rifa), que era vendida pelas paróquias e o sorteio dos prêmios, acontecia cada ano, no último domingo do mês de agosto, em uma paróquia, previamente escolhida para isso, ao final de uma missa presidida pelo bispo e concelebrada pelos reitores, com a presença de todos os seminaristas. Isso aconteceu por 4 anos. Em 2016 essa prática foi suspensa pela inviabilidade de se fazer rifas do gênero, manifesto pela multa que a Receita

Federal aplicou à Diocese naquele ano.

A saída, para arrecadar fundos para a manutenção do seminário foi instituir uma coleta diocesana, no 2º domingo do mês de agosto. A primeira aconteceu em 2016 e assim tem sido feito e a cada ano o resultado tem sido satisfatório.



Festival Vocacional

Nos primeiros anos da Diocese realizava-se, anualmente, o Festival de Música Vocacional, que reunia muita gente vinda das paróquias em dias de apresentação de músicas com temática vocacional. Era organizado pelos seminaristas e pela Pastoral

Vocacional e constituía-se numa oportunidade privilegiada de fazer um trabalho em favor das vocações. Esse evento conheceu seu final em 1989, depois que foi-se esvaziando e outras programações foram assumindo o papel que ele cumpria.

Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima (1988)

Em 1988 a Diocese teve a alegria de receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal, com apoio da comunidade luso-brasileira presente em São José dos Campos. Duas grandes celebrações, presididas pelo bispo diocesano (D. Eusébio), marcaram esta visita. Uma ocorreu em Jacareí, na Pça. Anchieta, em frente à Igreja Matriz Imaculada Conceição, concelebrada pelos padres e diáconos desta cidade, de Igaratá e

Santa Branca e por uma numerosa multidão de fiéis. Depois desta missa, a imagem foi levada para dentro da igreja e cada paróquia daquela região teve a oportunidade de celebrar uma missa, junto a ela, durante toda a noite. Na manhã seguinte, seguiu para São José dos Campos. À noite foi levada para o Estádio Martins Pereira, que lotado, sediou a segunda grande celebração que encerrou a visita desta imagem da Mãe de Deus à nossa Diocese.

Celebração dos 15 anos

Uma festiva celebração, realizada no teatrão (Vila Industrial), comemorou os 15 anos da instalação de nossa Diocese, no dia 01 de maio de 1996. Nesse tem-

po, o povo participava com gosto e em grande número de momentos como esse.

Morte do Papa São João Paulo II

No dia 02 de abril de 2005 faleceu o Papa João Paulo II e no dia 03, o bispo diocesano de São José dos Campos convocou os padres e leigos para uma missa em sufrágio pela alma deste Pontífice. Essa missa aconteceu na Catedral São Dimas e contou com grande número de participantes.



Jubileu de Prata



Os 25 anos da Diocese foram celebrados em diversos eventos, desde o dia 01 de maio de 2005, quando, depois de uma reforma, foi feita a dedicação da Igreja Catedral e aberto o ano jubilar diocesano. Ao longo deste ano, foram acontecendo celebrações do jubileu por segmentos pastorais que culminaram com a solene celebração jubilar no dia 01 de maio de 2006, presidida pelo Núncio Apostólico no Brasil, D. Lorenzo Baldisseri.

Celebração dos 30 anos

Aconteceu uma grande concelebração, no dia 01 de maio de 2011, no Pavilhão Gaivotas, no Parque da Cidade. Para esse momento foi formado um coral com mais de duzentas vozes. Como essa data coincidiu com a beatificação do Papa João Paulo II, em Roma, a Diocese decidiu, como expressão de gratidão por ter sido ele o seu criador, que o Centro Diocesano de Pastoral passasse a se chamar Centro Diocesano de Pastoral Beato João Paulo II. O decreto do bispo diocesano determinando isso foi lido ao final da celebração.



JMJ 2013

Na preparação para a JMJ 2013, que aconteceu no Rio de Janeiro, nossa Diocese realizou diversos momentos, especialmente com os jovens, mas envolvendo muito mais gente.



Bote Fé na Vida

Em 22 de julho de 2012 aconteceu o Bote Fé na vida, que marcou a contagem regressiva da Diocese para a JMJ 2013. Na véspera houve uma vigília nas paróquias e o evento iniciou-se com uma concentração junto à Matriz de São José, na parte da tarde, de onde partiu uma caminhada rumo ao Parque da Cidade. Durante este encontro as Paulinas fizeram tomadas de vídeo e entrevistas com padres e jovens para produzir o vídeo da Campanha da Fraternidade 2013. O evento se encerrou com um show do Ministério de música Vida e Comunhão.



Visita dos ícones da JMJ e Bote Fé São José



Em março de 2013 nossa Diocese recebeu a visita da cruz da JMJ e do ícone de Nossa Senhora. Por serem as últimas do estado de São Paulo a receberem estes símbolos da JMJ, cada uma das dioceses da Província Eclesiástica de Aparecida teve o privilégio de ficar uma semana com eles. A nossa foi a primeira a receber, de 15 a 23 de março. Inclusive, os símbolos foram buscados pela nossa Diocese em Cachoeiro do Itapemirim – ES. Os responsáveis por essa missão foram os padres Thiago e Edinei, acompanhados pelos jovens Murilo Moraes, Giovani Felipe Hilário Ramos e outros dois colaboradores, Nelson Francisco Ramos e Marcos Rodolfo de Camargo, que se revezaram para dirigir o caminhão que transportou as caixas com os símbolos. Partiram, de São José no dia 14 de março, quinta-feira. Viajaram o dia todo, sob muita chuva. Na sexta-feira, 15 de março, retornaram com os símbolos, chegando depois das 00h, à Cate-



dral, onde eram aguardados por muitos jovens, ansiosos pelo encontro com os sinais da JMJ. Por causa desse atraso, devido à longa distância e à chuva que caía ininterrupta ao longo de todo o trajeto, a programação teve de ser alterada. Os símbolos peregrinaram pelas regiões pastorais da Diocese e as cidades mais distantes, reunindo o povo em celebrações muito concorridas e emocionantes. No dia 17 de março, aconteceu o Bote Fé São José, no Parque da Cidade. Depois de uma caminhada que saiu da matriz de São José foi celebrada a missa, que, mesmo sob chuva intensa teve participação piedosa e fervorosa do povo. Foi presidida pelo bispo diocesano, D. Moacir Silva, e concelebrada por quase todos os padres, muitos diáconos e seminaristas. Permaneceram na Diocese até a manhã do dia 23 de março, quando após a missa de despedida, no Santuário São Judas Tadeu, seguiram para a Diocese de Caraguatatuba.



Semana Missionária e Dia da Amizade

Nos dias que antecederam a JMJ 2013, a Diocese de São José dos Campos recebeu cerca de 1600 jovens peregrinos, vindos de diversos países da África, Europa e América Latina, que realizaram a semana missionária nas paróquias. Toda a preparação para esse acontecimento movimentou a Diocese que se organizou com antecedência para que tudo saísse bem feito. Com exceção de um grupo vindo do Gabão – África, que chegou bem antes, os demais peregrinos chegaram nos dias 14 e 15 de julho. Cada paróquia se esmerou em organizar atividades que envolveram os seus

jovens e toda a comunidade, num entrosamento inesquecível com os peregrinos estrangeiros. No sábado, 20 de julho, aconteceu o Dia da Amizade, no Parque da Cidade, quando todos os peregrinos e os jovens das paróquias se reuniram para celebrar e confraternizar, num clima de muita descontração e alegria que marcou quem passou por lá. A missa foi presidida pelo cardeal arcebispo de Bogotá D. Rúben Salazar, concelebrada pelo nosso administrador diocesano Pe. Djalma Lopes Siqueira, bispos e padres dos grupos de peregrinos e padres da nossa Diocese.

Abertura da Porta Santa no Ano da Misericórdia

O mês de dezembro de 2015 permanecerá inesquecível na lembrança de nossos diocesanos por causa da celebração da abertura da Porta da Misericórdia, pedida pelo Papa Francisco, como sinal e expressão do Ano da Misericórdia por ele proclamado. No dia 17 de dezembro aconteceu na Catedral de São Dimas, com a presença do clero e de grande número de fiéis. No dia 22, esse mesmo rito foi celebrado na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso, em Jacareí, com a presença dos padres das regiões pastorais daquela parte da Diocese.



Celebração dos 35 anos



Os 35 anos da instalação da Diocese foram marcados por uma grande concelebração realizada no Centro da Juventude Fuad Cury, que reuniu cerca de 3 mil pessoas. Essa missa foi precedida de uma caminhada, que partiu da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Lá foi recebida a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, cuja visita em nossa Diocese teve início nessa data. Ao final da celebração, cada pároco recebeu uma vela comemorativa dos 35 anos, que foi entregue acesa para que em cada paróquia continuasse a brilhar a luz de Deus que traz alegria e se irradia na missão.

Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida



Durante o ano de 2016 e até 01 de maio de 2017 a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, enviada à Diocese pelo Santuário Nacional de Aparecida, visitou as paróquias, permanecendo uma semana em cada. As comunidades foram muito criativas na organização dessa visita, atendendo ao que fora orientado pelo próprio Santuário, que fosse aos doentes e idosos, às escolas, hospitais, comércio, presídios, etc. Esta imagem, doada à Diocese ao fim da peregrinação foi encaminhada à Paróquia Nossa Senhora Aparecida.



Missão Rota 300



No mês de julho de 2017, como parte da programação da comemoração dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas águas do Rio Paraíba, nossa Diocese sediou a missão Rota 300. Esta missão foi pensada pelo Setor Juventude da CNBB para ser realizada por jovens de todo o Brasil, no estilo da Semana Missionária da JMJ, nas dioceses banhadas pelo Rio Paraíba do Sul. A Diocese de São José dos Campos recebeu cerca de 300 jovens em algumas paróquias que se prontificaram a tanto. Cada paróquia organizou as atividades conforme as orientações da CNBB e houve diversos momentos em que os jovens missionários se reuniram em atividades diocesanas. Ao final da semana deixaram as paróquias e se dirigiram à Aparecida, para participar ad Romaria Nacional da Juventude.



Vocation Day

Por iniciativa da Pastoral Vocacional, em agosto de 2017 aconteceu o primeiro Vocation Day, que devido ao sucesso que fez, mostrou-se desde o primeiro momento como evento que veio para ficar. No estilo da Festa nas Colinas, mas sem o objetivo de arrecadação financeira, este mega encontro de jovens é uma ocasião privilegiada de se fazer uma propagação das vocações.



Mensagem dos bispos titulares que passaram pela diocese

Dom Eusébio Oscar Scheid, scj, faleceu em 13 de janeiro de 2021, devido a complicações com a COVID-19. Infelizmente, não teve tempo para escrever uma mensagem especial para os 40 anos de nossa Diocese, porém resgatamos uma homilia realizada em 13 de junho de 1981, na Paróquia Santo Antônio em Paraibuna e suas palavras permanecem muito atuais.

«Eu gostaria de dar a minha bênção e o meu apoio à obra da Evangelização, como a catequese. Mas, como catequese não entendo o catecismo às crianças da primeira eucaristia, nem mesmo o catecismo da perseverança. Isso é a catequese fundamental: Quando falamos em catequese, nós vamos mais longe. Pensamos especialmente na catequese da formação dos jovens adolescentes e jovens já adultos. Se uma paróquia não tem um grupo de jovens líderes na sua fé, é uma comunidade parada no tempo, que tende a conservar tradições, mas não progride. A vocês, jovens, cabe um dever muito sagrado e com muito empenho de serem o coração da comunidade católica. O pulso pelo qual se saberá se nesta paróquia existe vitalidade ou não».



«Quantos jovens, hoje, se motivam por nada? Por que? Talvez porque ainda não se tenha encontrado, para vocês, a forma de entusiasamá-los; mas, esta fórmula mágica ninguém lhes vai dar. São vocês, jovens, 'que deverão procurar, que deverão ler. Não esses folhetins de baixa imoralidade, de superficialidade, mas deverão, em grupo, em discussões, em leituras, concretizar uma formação cristã que seja de valor. Eu gostaria de dar o meu apoio integral e, especialmente, a minha palavra de exortação, para que se a melhore».

«Não vamos ficar no que nós temos, porque é muito cômodo a gente repousar no que se tem. Ninguém de nós pode gloriar-se de um presente ou de um passado, e repousar sobre as glórias que nós achamos que temos. A igreja se angustia, procura e busca. Ela não pode parar».

«E o bispo... Ele deve ser fator de unidade, fator de união, de harmonia e de paz. E é por isso que eu lhes digo e vos conclamo a serem sinceros sempre. E eu falo em nome de Cristo, no que Ele disse: «Ide e pregai aquilo que eu vos ensinei».

+ Dom Eusébio Oscar Scheid, scj

Querido Povo de Deus da Diocese de São José dos Campos!

Faz bem à memória do coração recordar e trazer para hoje experiências vivenciadas. Não só as que nos proporcionaram satisfação, senão também as que nos ajudaram a crescer e amadurecer.

É inegável a rica experiência pastoral adquirida ao longo do pastoreio exercido na querida e saudosa Diocese de São José dos Campos. Desde o primeiro momento, como 2º bispo eleito da Diocese, senti-me amado por aquelas e aqueles a quem ainda nem sequer conhecia e de quem sequer era conhecido! A partir desta calorosa experiência, um só objetivo me restava a ser engendrado: colocar-me de corpo e alma a serviço desta acolhedora e dinâmica Igreja particular.

Meu desejo agora era, com olhos abertos e ou-



vidos atentos, discernir com o coração o que seria mais urgente e necessário para bem apascentar o rebanho a mim confiado. Firmeza, suavidade e amor era o caminho a ser trilhado para tornar a Diocese “uma mãe de coração aberto”, onde todas e todos se sentissem em casa e participantes na mesma vida eclesial.

Graças à cooperação solícita dos presbíteros, prestando eficaz ajuda na edificação de todo o corpo de Cristo (cf. Ef. 4, 12) e graças à disponibilidade dos diáconos permanentes, seminaristas, congregações religiosas, pessoas consagradas, lideranças leigas, diversas pastorais, movimentos, organismos e comissões, passos firmes foram dados na expansão evangelizadora e na construção de uma verdadeira família diocesana.

São 40 anos de ação evangelizadora ininterrupta, a lançar sementes do Reino, colhendo frutos saboro-

sos e duradouros, somando histórias sonhadas e realizadas neste chão fecundo, transformado em campo cultivado para honra e glória do Senhor da Messe. O desafio agora é fazer-se ao largo para novas conquistas e abrir-se à parrésia, isto é, à coragem nascida da paixão por Cristo e por seu Evangelho.

Ninguém é capaz de calcular quantas graças o Senhor da Vinha derramou e haverá de derramar sobre a Quarentenária Diocese, festejando seu jubileu de rubi.

O Ano jubilar oferece ocasião ímpar para rever, escutar e refletir sobre o que o Espírito quer dizer ao Povo que aqui peregrina. A dinâmica Diocese do Vale do Paraíba cresceu e amadureceu, tornando-se verdadeiro ponto de referência para o Regional Sul 1 da CNBB. Posteriormente, experiências aqui vividas me acompanharam e me serviram de inspiração ao pastoreio do Grande ABC.

Em comunhão fraterna e amiga com Dom José

Parabéns, Diocese de São José dos Campos! Saúdo e cumprimento o caro irmão Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB com o seu clero, religiosos e religiosas e com todos e cada um dos fiéis que constituem a querida e amada Diocese de São José dos Campos, no quadragésimo aniversário de criação e instalação. Deus seja louvado por esta Igreja Particular.

Tive a alegria e graça de caminhar nesta Diocese nos seus primeiros 32 anos de existência, como seminarista, como padre, como Administrador Diocese e como Bispo. Para mim foi uma rica experiência.

Durante o tempo que coube a mim governar esta Diocese tive a alegria de viver, com todos os diocesanos, muitos momentos e acontecimentos sig-



Valmor Cesar Teixeira, SDB, e com todos/as diocesanos/as dos municípios que compõem a Diocese de São José dos Campos, rendo graças ao Senhor pelos frutos produzidos e colhidos ao longo desses quarenta anos de evangelização.

Continuo a cultivar em meu coração grande carinho e admiração pelo povo querido e fiel que me ensinou “a fare il vescovo”... “Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15, 5). A finalidade da comunhão com Cristo é produzir frutos. E a qualidade do fruto depende da intensidade de nossa união com Ele. Meus votos são estes: que cada membro desta Diocese seja ramo na videira-diocese, assumindo o próprio lugar na comunidade eclesial, exercendo a sua missão.

A Santíssima Virgem e São José acompanhem nossos passos e nos abençoem, hoje e sempre.

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo emérito de Santo André - SP

nificativos, tais como o Jubileu de Prata da Diocese, a celebração do I Sínodo Diocesano, a instalação do Instituto de Teologia Santa Teresinha, as diversas ordenações diaconais e presbiterais, a criação e instalação de novas paróquias. Muito significativas foram as Visitas Pastorais e as visitas às comunidades por ocasião da festa dos padroeiros e por ocasião da celebração da Crisma de jovens e adultos. Quanta riqueza humana e espiritual experimentei nesses encontros!

As pastorais, os movimentos apostólicos, as espiritualidades, os organismos eclesiais constituem uma grande riqueza para a Diocese, ao longo desses 40 anos. Te Deum laudamus...

Dom Moacir Silva
Arcebispo de Ribeirão Preto - SP

Mensagem dos bispos escolhidos de nosso clero

40 anos anunciando o Evangelho do Reino. Parece que foi ontem! Cheguei em São José dos Campos em setembro de 1974. Foi amor à primeira vista. Até aquela ocasião, nunca tinha pensado em ser padre, mas logo fui conquistado. Em 1975, comecei meus estudos no ITA, frequentando a Capela do CTA. Depois, conheci um grupo de oração – o primeiro de São José dos Campos – que se reunia semanalmente no Instituto São José. Foi no segundo ano do ITA que comecei a nascer em mim o ideal de uma vida consagrada ao serviço do Reino de Deus.

Em 1981, era criada a jovem Diocese de São José dos Campos. Em 1984, eu entrava para o Seminário, acolhido pelo saudoso Dom Eusébio. Ordenado Presbítero em 1988, logo assumi a Paróquia Imaculada Conceição de Eugênio de Mello. Poucos meses depois, fui enviado a Roma para continuar os estudos.

Voltando ao Brasil, minha principal missão foi a

A celebração de um Jubileu é sempre um gesto de gratidão; aliás, Jesus faz questão da gratidão: ao curar dez leprosos somente um retornou para agradecer, e Jesus questionou: "Não foram dez os curados? E os outros nove onde estão" (Lc 17, 17). Por isso, reconhecendo tantas graças concedidas ao longo desses quarenta anos, também elevo minha oração de gratidão a Deus: obrigado, Senhor, por esse dom tão precioso, que é a Diocese de São José dos Campos.

Também quero recordar, nesta data tão significativa, a memória saudosa do Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheidt, scj, primeiro Bispo de São José dos Campos. Também ele estaria completando quarenta anos de ordenação episcopal, no dia 01 de maio.



formação presbiteral. Enquanto lecionava no Propedêutico, na Filosofia e na Teologia, assessorava a Comunidade Senhor da Vida em Jacareí e ajudava em diversas Paróquias, a última das quais foi a de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Depois veio a CNBB, onde fui assessor, até que em 2003, fui nomeado Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Mais uma vez, iria trabalhar com Dom Eusébio. Em 2007, fui eleito Secretário Geral da CNBB, e em 2011 fui nomeado como Arcebispo de Campo Grande – MS, onde estou até hoje.

Deus seja louvado por esses 40 anos da querida Diocese de São José dos Campos, sempre dedicada ao serviço do Reino de Deus. Diocese que até hoje trago sempre no meu coração.

Dom Dimas Lara
Arcebispo de Campo Grande - MS



Dom Eusébio é parte integrante desses quarenta anos de caminhada da Diocese de São José dos Campos. Como primeiro Bispo, além de organizar a estrutura da Diocese, foi um grande entusiasta e promotor das vocações sacerdotais e à vida consagrada. Recordo-me da inauguração do Seminário de Filosofia Santa Teresinha, em 06 de agosto de 1988, quando na Missa solene, celebrada na Catedral de São Dimas, o então Núncio Apostólico no Brasil, Dom Carlo Furno, ao proferir a homilia, disse, com entusiasmo, que a Diocese deveria mudar de nome para "São José dos Campos fecundos".

Parabéns à Diocese de São José dos Campos!

Dom José Roberto Fortes Palau
Bispo diocesano de Limeira - SP



**APRENDER
É BUSCAR
CONHECIMENTO.**

MATRÍCULAS ABERTAS

Ensino Fundamental Anos Finais
e Ensino Médio.

colegiopoliedro.com.br



Poliedro
Colégio

Inspirando conquistas

Fale conosco
pelo WhatsApp



Poliedro



Logomarca dos 40 anos

A logomarca foi elaborada pelo Departamento de Comunicação, em parceria com o designer Murilo Moraes. Confira, abaixo, todos os elementos que compõem a identidade visual do evento.

A **Cruz do Senhor**, como no brasão da Diocese, é o centro de tudo, representando a centralidade do mistério de Cristo na vida da Diocese, pois “Jesus Cristo é a boa nova da salvação comunicada aos homens de ontem, de hoje e de sempre”, mas, ao mesmo tempo, Ele é também o primeiro e supremo evangelizador.

O **Lírio de São José**, recorda o padroeiro principal da Diocese, uma vez que “a Igreja tem confiança no seu exemplo insigne, um exemplo que transcende cada um dos estados de vida e se propõe a toda a comunidade cristã, sejam quais forem a condição e as tarefas de cada um dos fiéis”.

O **número 40** formado pela Cruz, representa toda a história da Diocese que tem como princípio a ex-



periência do amor e da salvação de Cristo através de sua entrega na cruz e também como fim, que essa mensagem seja conhecida.

As **seis estrelas** representam as 6 cidades que compõem a Diocese de São José dos Campos.

Os desenhos abaixo da cruz representam os **vales e montanhas** e o centro urbano, componentes do contexto geográfico da Diocese. É nesta terra que todos os fiéis são chamados a se santificar e a evangelizar.

Presente na imagem, formado pelo zero, temos o **cajado**, lembrando a figura de guia e pastor de São José.

Por fim, a **cor da imagem recorda a imagem de São José**,

Padroeiro da Diocese. Um amarelo que aos poucos cobre o verde, simbolizando Deus que escolheu São José e o cobriu com graças para prepará-lo para sua missão de pai, provedor e protetor da Sagrada Família de Nazaré.



GRUPO

PRESENTE DE ANJO

